

The image features a dark, textured background with several thick, white diagonal stripes. These stripes are arranged in a staggered, overlapping pattern that creates a sense of depth and movement. The stripes are set against a dark, almost black, background that has a slightly grainy or mottled texture. In the center of the composition, there is a white, irregularly shaped rectangular area. Within this white area, the word "SETEMBRO" is printed in a simple, black, sans-serif font. The overall aesthetic is modern and graphic.

SETEMBRO

Revista Feminina

ANNO XIV

NUMERO 160



SÃO PAULO

PREÇO 2\$200



(TRICALCICAS)

Antes do mais:

As pastilhas Americanas Tricalcicas do Dr. Malcom não são uma panacéia. Tratase de um producto clinico definido cujos elementos principaes assim se decompõe (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04 Ga 3) adicionados de seivas vegetaes, estimulantes da funcção histologica e que lhe fornecem um outro elemento (Fe C3 x 4 H 2 O) vegetal e facilmente assimilavel, constituindo a forma global, além de principios aromaticos e fibrinosos em (Ph H2 O2) Ca x (Ph 04) 2 Ga 3 x (Fe G3 x 4 H2 O).

É uma forma de calificação do organismo com absorção facilitada pela vegetação das seivas vegetaes. Tratase portanto de um medicamento de reais resultados em todos os vicijs da nutrição.

(Relatorio dos Drs. FOX e CHAMPBELL)

A cura tricalcica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e é por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhes cleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamento.

Ha outros preparados que custam aparentemente menos; são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despeza cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam as vezes certas exigencias de technica, par diminuir o preço.

Trata-se de um producto medico, preparado com todo o escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverã ser empregadas: Rachitismo, má dentiçõ de creanças, pernas tortas (das creanças) quasi sempre devido á fraqueza dos ossos, escrophulas, lymphatismo etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo cabo de dois mezes de tratamento tiveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregem a trabalhos cerebraes exhaustivos e que necessitam de phos-phoro, bem como, para á fraqueza de qualquer outro orgão.

Durante o aleitamento as Pastilhas Malcom são indispensaveis. Fornecem ao leite materno os elementos calcicos necessarios á formação do esqueleto da creança.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

DOSE: — PARA ADULTOS. Começar por duas pastilhas e cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples taes como cansaço cerebral, fraqueza dos mocos é bastante metade da dose acima.

PARA CREAÇAS. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana.

Para creança de menos de 4 annos começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á "Revista Feminina"

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. P. Mfg. Druggs Co.



A seda em todas as horas do dia

Muito discutido foi nesta ultima estação o uso da seda para as toilettes de sport. Diversos costureiros parisienses opinaram para o emprego do tecido de lan mas venceu, como sempre, a seda.

"É mais adaptavel ás linhas simples dos vestidos para sport e pelo seu colorido contribue para o encanto do conjunto."

Mais uma victoria, mais uma conquista para a Sra. Seda, tão nossa amiga. Mas perguntarão nossas leitoras, que qualidade e tonalidade de seda usaremos para nossas toilettes de manhã? — Para um passeio ao campo, para a praia e o sport, uada de mais gracioso do que as saias de crepe georgette ou radium, plissadas e um blusão ou jaqueta, trabalhada em desfiado ou guarnecida de bordados leves. O rosa, beije, branco, azul, dirão muito bem para os dias de verão, de muita luz, de muito sol. Mas si o dia for brasco a elegancia estará

em Tailleur de "charmelain" ou ottoman.

Actualmente é

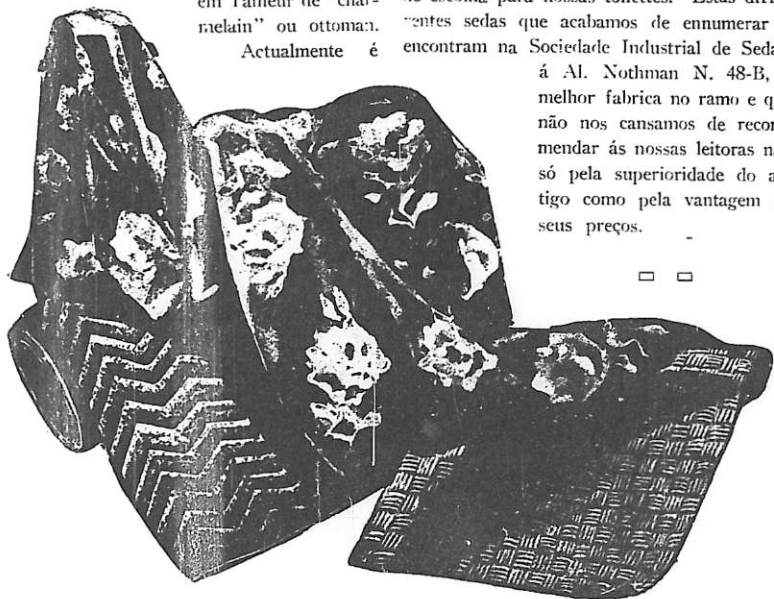


grande a variedade de sedas pois esta industria se desenvolve prodigiosamente. Para os vestidos de passeio além do crêpe radium podemos usar o Bosphoro, Parisiense, Lyonais, Royal, o georgette e a museline estampada, etc. Para Soirés: crepe setim-charmelain e o gracioso georgette.

Para manteaux: Ottoman, Faille, etc.

A variedade é grande, queridas amigas, e felizmente para nós que temos largo campo de escolha para nossas toilettes. Estas diferentes sedas que acabamos de enumerar se encontram na Sociedade Industrial de Sedas, á Al. Nothman N. 48-B, a melhor fabrica no ramo e que não nos cansamos de recomendar ás nossas leitoras não só pela superioridade do artigo como pela vantagem de seus preços.

□ □



ANDAR / 3. PRAT. e
EST. 19 N. do CRD.

O divórcio na ordem do dia

— Eis como se exprimiu o Dr. Francisco Morato, cathedrico de Proccesso Civil da Faculdade de Direito de S. Paulo e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados:

— O casamento não visa apenas legitimar a aproximação dos sexos exprimindo em formula jurídica o reconhecimento de uma das mais fortes tendencias da humanidade, senão tambem e principalmente consagrar em face do direito uma communhão em que duas existencias se fundem nos laços do amor e fidelidade, como meio e estado de compartilhar entre os conjuges todos os prazeres, penas e precariedade da vida; de promover a procreação e desenvolvimento da prole, de apertar as relações das familias, de assegurar o bem-estar geral e de assim, em funcção perpetua e continua, no tempo e no espaço, contribuir para o plano divino da multiplicação e aperfeiçoamento incessante da especie.

Da sua natureza intima, da perpetuidade de sua nobre funcção, da intangibilidade dos direitos e obrigações que gera, das relações que cria e só fenecem pela morte, resulta que a indissolubilidade do vinculo conjugal é um preceito de lei natural.

O divórcio, implicando o rompimento desse vinculo, é, pois, antes de mais nada, contrario á lei natural e á propria razão de ser do casamento.

A indissolubilidade do vinculo, accete e praticada como observancia de razão, superior ás paixões e aos impetos da concupiscencia, soffrira os sentimentos da baixa animalidade, estimula a confiança e a amizade dos esposos, assegura a paz da familia, torna possivel a educação dos filhos, purifica os costumes e concorre para a harmonia; ao passo que a dissolubilidade do laço conjugal desperta os sentimentos de volupia, corrumpo os costumes, inverte as razões fundamentais do casamento e lança a semente da desordem entre os individuos, no seio das familias e no meio da sociedade.

O divórcio é, pois, contrario ás leis moraes e jurídicas.

É em vão que se tem ensinado justificar a medida com o principio da liberdade contractual, que se desejára tão ampla no fazer como no desfazer as convenções.

Longe de ser um contrato, o casamento differere profundamente, na constituição, no modo de ser, na duração e no alcance de seus effeitos (Lafayette). É um acto juridico que não limita seus effeitos aos contrahentes mas que, ao envés, os estende mais intensos e relevantes ás familias e á sociedade; é um acto juridico regulado, menos no interesse dos conjuges que nos dos filhos e do bem geral.

Se em algum caso especial ou de situação angustiosa, improcedessem ou se devessem abrandar as razões que condemnam a dissolubilidade do vinculo, nem por isso se haveria de reputar licito o divórcio.

Aquillo que se estatue por causa universal e constante não deixa de ser o que é, ainda quando a razão da lei cesse ou se modifique por um caso particular e passageiro. A perpetuidade da união matrimonial deflue de uma necessidade universal da

especie humana, necessidade que nunca fóra permitido confundir com a necessidade particular dos contrahentes.

É debalde que se pretende admitir o rompimento do vinculo, como remedio para os grandes infortunios de conjuges, a quem a vida em commun se tornou impossivel.

Para semelhante conjectura, ha a solução que e nosso direito já depara com extrema facilidade, do desquite ou separação de corpos, que dissolve a sociedade conjugal fazendo perdurar o vinculo.

Quando pudesse, em caso concreto, excepcional, sanar um grande mal, o divórcio fal-o-ia produzindo mal muito maior, sobrepondo o interesse individual ao interesse colle tivo.

Mas o divórcio não remedia coisa nenhuma pelo contrario, excita e propaga o desbarato dos lares.

A dissolução da sociedade conjugal, com desquite ou com divórcio, é sempre uma anomalia, attribuivel a taras ou paixões dos casados, a eclipses ou encombros da boa razão, pe que, constituido no quebrantamento do vinculo é permitir que es es individuos commettam o mal e nelle reincidam contrahindo novas nupcias e provocando novos divórcios.

É facto incontestavel, de observação inequivoca, assim nas sociedades antigas como nas modernas, que quanto mais uma nação avança na via do estiolamento e corrupção dos costumes, tanto mais cresce o numero e facilidade dos divórcios.

Para nós, o divórcio é um instituto repugnante, em face do di no e em face do direito humano. Somos dos que acompanham as lições dos juristas consultos romanos, que enxergavam no casamento "um consortium omnis vitae — divini et humani juris communicatio".

Em todos os tempos têm havido propugnadores do divórcio. Não tem faltado mesmo quem veja no matrimonio um stigma de aviltamento — "civilito fro gli affetti di padre e di marito" (Tasso).

Esperemos, entretanto, que, entre nós, a idéa não logre vingar e que, perseverando na severidade tradicional de seus costumes; e na clarividencia de seu bom senso, nunca permita o povo brasileiro se inscreva no quadro do direito patrio o instituto do divórcio, nefasto sob todos os pontos de vista".

A Disillari Ypiranga teve a gentileza de nos presentear com uma caixa de "Aqua Tonica Elephant", producto que acaba de expor á venda. É uma excellent' bebida fabricada com agua de poço arteziano, muito recommendada ás pessoas fracas como restigor por dar forças e grande estimulante do appetite, devido á sua base de quina.

Tretando-se de um producto approved pelo Departamento de Hygiene, de conscienciosa fabricação, não hesitamos em recommendal-o aos nossos leitores.

AINDA PODEIS SER TÃO BELLA QUANTO AS OUTRAS!

NÃO SÃO OS ARTIFÍCIOS, MAS UM
SIMPLES CASO DE CUIDADO COM A
PELLE QUE TORNAM SEDUCTORAS,
AS MUITAS MULHERES LINDAS QUE
VÊDES A TODO O MOMENTO.

COMO AS OUTRAS, PODEIS AINDA
OSTENTAR TAMBÉM UMA BELLEZA
SEDUCTORA. LEMBRAE-VOS QUE A
MULHER BELLA CONSEGUE TUDO O
QUE QUER.

COMEÇAE HOJE A TRATAR CARINHO-
SAMENTE DA VOSSA CUTIS. EVITAE
OS ARTIFÍCIOS. ESSE TRATAMENTO
SE FAZ COM A ÁGUA E O AUXÍLIO
DE UM BOM SABONETE. MAS NÃO É
QUALQUER SABONETE QUE DA O
MESMO RESULTADO.

Somente sabonetes como

ROSAN E OLIVAN

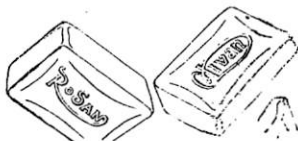
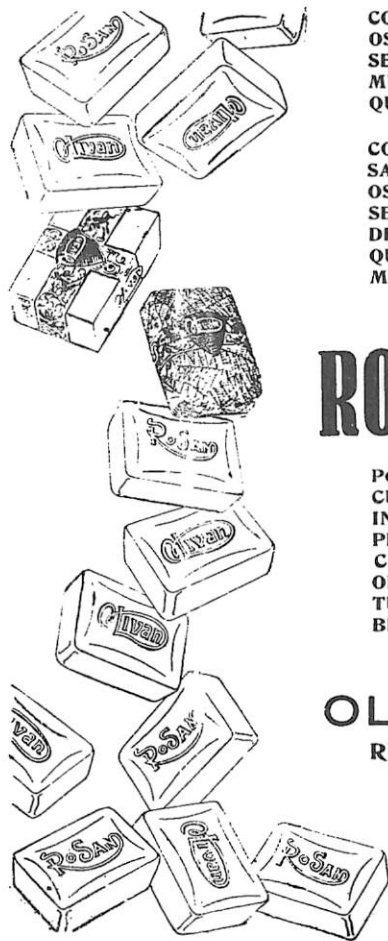
PÓDEM AFORMOSEAR A VOSSA
CUTIS. A SUA MASSA SAPONACEA
INTEIRAMENTE NEUTRA, TEM PRO-
PRIEDADES ATE' AGORA DESCONHE-
CIDAS NA FABRICAÇÃO DO SABÃO.
OLIVAN E ROSAN REPRESENTAM
TUDO O QUE HA DE BOM PARA EM-
BELLEZAR E CONSERVAR A PELLE.

LABORATORIO

OLIVEIRA JUNIOR

RUA DOIS DE DEZEMBRO N.º 77

RIO DE JANEIRO



AMAE!

Mulher, enamora-vos do Bello! Ouvi a symphonia transcendente e alegre da opera da sublime *Volupia!* Deus não cessa de cantar, do Alto, às almas rudes e secas, a divina ecoja do Amor, a magnifica epopeia da *Saudade!* Procreae!

A natureza inteira respira uma certa graça voluptuosa e até os sinos no seu repicar diurno, espalham sobre o ar de crystal, nítido e tepido um som festivo e alacre, que parece traduzir: *Amar!*

As flores aspergem os campos de uma chuva de petalas perfumosas, e os passarinhos trilam nas arvores um *alegra musical*, um furmo *smorzando* que vence a todos as penas de *Homero*, a todas as *illyadas* de *Virgilio*.

As hamadriades têm espasmos de prazer sob as ferveoras caricias do sol de Maio, e os acqigans se sentem victoriosos, porque é aos seus abraços de fogo com *venus*, que as acucenas vicam e fecundam.

Tudo deve sorrir sobre a terra, deve amar. Os cemitérios deveriam ser planos vergéis de pomos e de flores, pendendo sobre os tumulos ricas latadas de cachos.

Harmonia lyrica em todas as vózes; velludo e amor em todos os olhos; rosas em todas as faces; em todos os risos *volupia!*

Vibra aos nossos ouvidos a palavra doce: *Amor! Amar!* melodosamente, cariciosamente, como um verso de *Hugo*, como uma santa poesia de *Racine*.

Para tráz essas vózes gutturales, rudes e secas, que nunca foram molhadas por algumas frescas gottas do vinho generoso que se diz *Amor*, e que faz as almas dos homens gentis, affaveis e das mulheres lumbasas; que faz das mulheres esposas, deusas, e dos homens maridos.

Vede! As sombras são verdes-teous; as pedras têm tons argenteos, e os céus transparecem de azuis rutilantes e fremitos doirados.

Sahi das crystalidas apathicas, *ponlrias*, geladas do *claustru*, que vos esperam as folheiras metalleas dos laranjas, onde haveis de tremer de gozo, como diar; das chammas as donosas borboletas.

Uma revoadá de rólás late as azas, e Deus tem a dextra estendida sobre essa kermesse sensual de beijos e de beuções, de luz e de côres, que se distribue diariamente pelo planeta; sobre essa feéria de ametistas e de topázios, de relampagos e de estréllas, de ouro e de prata viva que reflectem as proprias corcutes.

Existencia honesta, religiosa, mas existencia mais livre e natural. Da *Magdalena* mais pecadora se faz a mais santa *Esther*, ou *Judith* cantida, na suave exaltação do amor humano. A religião deve ser um sentimento espirital de ternura amorosa; Nem ascetismo, nem fanatismo. A fé brota tambem da alma inundada pela alegria do amor.

Sabonete DORLY



Preço por preço é o melhor

A venda em todo o Brasil

como as flores brota da terra fecunda, banhada pelo cevalho. O sorriso da *enus*, *Amphitrite* illumina a sua tuidade.

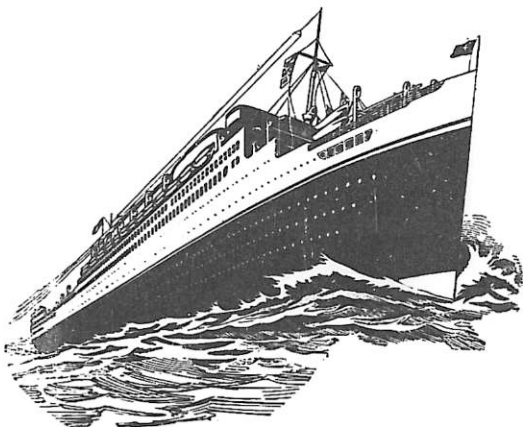
A belleza helénica rebullon numa sublimi othosse por sobre o céu de *Grecia* e da *Italia*. O sol a e não de voluptua se se clarío de apothose e harmonia elisac é mesca resto triumphal e magia vibratil; mesca *lylica* e consorcio do horisome com a neve, do outeiro com as aguas, do arvoredo com as magms, da amplitude com o vento, da lua com o lago, do jardim com as vides, do peiza com as paisagens; dos olhos com a luz, do clarío com a cor, de Deus com a natureza, dos homens com as coisas e da atmospheria com o astro do sol, que se destacam melhor os contornos. Tem os musculos mais vigor e as formas relevos mais fortes; que o oração vive, freme, pulsa, late eja e ama; espilha, reverbera, conquista e seduz. *Amae! Amae!*

ANTONIO DANTAS BARROZA



COSULICH LINE TRIESTE

DO BRASIL A EUROPA EM DEZ DIAS
O MAIS LUXUOSO E RAPIDO
NAVIO-MOTOR DO MUNDO



S A T U R N I A

"O PARAISO DO MAR"

Effectuará sua viagem inaugural de Santos em

20 DE OUTUBRO

Para RIO -- LAS PALMAS -- MARSELHA -- NAPOLES -- TRIESTE
e successivamente em 15 DE DEZEMBRO -- 17 DE FEVEREIRO -- 5 DE
ABRIL -- 27 DE MAIO DE 1928.

O ITINERARIO DO "SATURNIA" PROPORCIONA OS ENCANTOS DA "CÔTE
D'AZUL", DA BAHIA DE NAPOLES E DA LAGUNA DE VENEZA.

OS MAIS POSSANTES MOTORES DO MUNDO.
VELOCIDADE ALEM DE 21 MILHAS HORARIAS.

GRANDIOSOS SALÔES FAUSTOSAMENTE DECORADOS -- PISCINA POM-
PEIANA -- CAMAROTES COM VARANDA SOBRE O MAR -- BAR-ROOM --
GRILL-ROOM -- LOJA DE ARTE, MODA E FLORES -- GYMNASIO -- ESCRI-
PTORIO TURISTICO -- JORNAL OCEANICO, ORCHESTRAS, ETC.

AGENTES GERAES: **SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI** - S. Paulo-R. 15 de Novembro, 35
Santos - R. 15 de Novembro, 34



A SAUDE DA MULHER

A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODO DE SENHORAS

A ECONOMIA

É uma virtude que a mulher tem de cultivar. Da administração feminina depende o bem estar material do lar. Quando uma senhora é desperdiçada e gastadora, por grande que seja a fortuna do marido, o desequilíbrio económico faz-se logo sentir. Uma mulher que saiba resumir as despesas, olhar a que não haja desperdícios feitos pelo pessoal que dirige, é forçosamente uma boa dona de casa e uma educadora, porque com o seu exemplo vai ensinando os filhos e criados a serem económicos e a não estragarem coisas que se podem dar aos pobres, mas que é um crime deixar perder, unicamente por desleixo. Ser económica é, em geral, uma qualidade com que se nasce mas que se pode adquirir com a educação e com a força de vontade. A mulher que sabe reduzir os seus gastos ao orçamento que tem para o governo da casa, que sem haver deficiências na alimentação consegue que não haja deficit, que com a maior paciência procura as casas que mais barato vendem para comprar os tecidos com que se veste e com que veste os filhos; que não excede o que está destinado a estas despesas, e que se apresenta bem e às crianças, é a verdadeira auxiliar do seu marido. Essa mulher contribue tanto ou mais para o bem-estar material da família do que a que ganha dinheiro, auxiliando assim o marido, e para o bem-estar moral contribue muito mais, porque em tudo, nos menus, no vestuário, nos divertimentos, elles sentem sempre o interesse e o carinho daquella que vela pela felicidade d'elles e que não desdenha descer a occupar-se das mais pequenas e ínfimas occupações de uma casa, que ás vezes tão aborrecidas são a um delicado

espírito feminino. Mas ser económica é uma virtude que nos não deve levar a avarice. Então torna-se num horrível defeito o que é uma qualidade, quando se mantém nos devidos limites.

A mulher que para juntar dinheiro sacrifica a família, apresentando uma alimentação deficiente, que se apresenta mal vestida e aos filhos, envergonhando o marido onde apparece, a mulher que prescinde de uma flor em casa, que dá a nota do ideal e da belleza, para afeerrar o dinheiro, que, como Harpagão, conta avaratamente, essa não é a mulher que auxilia o marido, essa é a que o tortura com o pavor dos gastos, que a toda a hora lhe fala na carestia da vida, que atormenta as crianças com os ralhos para que não estraguem nada, aterrandolas, desde a infancia, com o medo á vida e com a submissão ao dinheiro, que é o deus da sua vida.

Essa mulher não sabe o que é ser económica, é avarenta, o defeito mais maçalor que pode ter a mulher que vem ao mundo para espalhar em sua volta raça e belleza, alegria e sol, para empellear ao marido a vida, para escollar dos filhos, com um sorriso nos labios, as preoccupações que ás vezes têm. Sejam economicas, minhas senhoras, mas não sejam avarentas.

Poupe o dinheiro que o homem, com tanto trabalho, ganha, mas não o afeerrolhe, dê-mo, com elle, alegria e prazer ás crianças, distrações ao marido. Que a vossa economia seja uma fonte de satisfação e nunca um motivo de irritação.

DA APETITE E CONCERTA O ESTOMAGO

ERNET-BRANCA

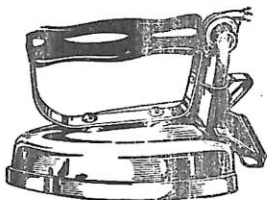
The advertisement features a central illustration of a woman's face with dark, wavy hair, looking directly at the viewer. She is holding a small glass of liqueur to her lips. The illustration is framed by a decorative border consisting of a dotted line and a solid line. On either side of the woman's face are ornate, Art Nouveau-style flourishes. Below the woman's face, the text "DA APETITE E CONCERTA O ESTOMAGO" is written in a curved banner. At the bottom, the brand name "ERNET-BRANCA" is displayed in large, bold, stylized letters.

Sociedade Técnica "BREMENSIS" Ltda.

CAIXA POSTAL. 153

Rua Alvares Penteado N. 9 -:- S. PAULO

Ferros de Engommar



COLUMBUS

MACHINAS PARA CAFÉ - CASSAROLAS - CHALEIRAS

FOGAREIROS ELECTRICOS

PRESENTES PRATICOS PARA O LAR

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

A venda em todo o Brasil

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"
Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.
Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois, Wison, Tope, etc.

Permanent stock de Capas, Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confeções sob medidas
Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO
Annexo: Fabrica de guarda-chuvas e sombrinhas.
STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETINGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE (D. 38) 19

REVISTA FEMININA

Hygiene Infantil

O leite de vacca na alimentação infantil

Ha diversos methodos para dosar a quantidade de leite, diluido ou puro, ministrado ao lactante. Como regra geral todos elles apresentam vantagens e inconveniencias. Não só em relação ás qualidades da alimentação como em respeito aos seus modos de emprego, não ha reativo mais sensível nem tubo de experiencia dosado com mais exactidão do que o apparelho digestivo de cada criança em particular, na progressão methodica e regular do crescimento e não nos saltos bruscos para diante ou para trás, oscillações que alguns capitulam de victorias ou derrotas. E dahi as difficuldades e mesmo os erros a que se expõe ou provoca todo aquelle que pretende preserver leis inflexiveis de um codigo de alimentação artificial infantil. Ha



Exm.ª Sr.ª D. Hermínia Fernandes Bonavides, nossa digna e zelosa representante em Patos (Parahyba do Norte)

"ad usum Delphini" servindo apenas para os eleitos, inacessível ás classes modestas que não lograrão comprehender as suas subtilezas e o seu manejo enredado.

Vão sendo de observação corrente entre nós as perturbações graves, para não dizer fataes, decorrentes do emprego de methodos alimentares violentos ou provocadas pelas preoccupações pessoas de originalidade.

Os medicos se mostram geralmente propensos a aceitar como verdadeiro tudo o que é novo. Não devemos deixar o velho e comprovado pelo novo e incerto, tão somente porque aquelle é velho e este é novo. No problema delicado da alimentação infantil não basta invocar esperiencias em numero reduzido procedidas com relativo exito neste ou naquelle

entretanto leis geraes que são necessarias e dentro de cujo elasterio se póde proceder com prudencia e tacto, não se descurando nunca o compostamento do organismo infantil em relação aos variados regimens alimentares que lhe são impostos.

O methodo mais usado na modifi-

hospital, para a preconisação de formulas que a pratica e o bom senso repellem. Haja visto, v. g. o uso de "carne moída" em lactentes nos primeiros mezes de vida e cujos tristes resultados vamos topando na clinica particular...

Não devemos esquecer que em medicina ha modas



Sr.ª Eunice Mercedes Gusmão, uma das nossas leitoras de Conquista (Minas)



O Exm.ª Sr. Oswaldo Cruz, funcionario da Collectoria estadual de Jaguarahyva (Paraná), filho de nossa embaixatriz Isaura Cruz

cação do leite de vacca é a diluição. Vem de datas primitivas e ainda tem hoje largo uso universal. A sua principal vantagem é a simplicidade: qualquer mãe, por mais ignorante que seja, póde ser facilmente ensinada a preparar misturas de leite, agua e assucar. Criar artificialmente crianças é, já se disse, uma arte difficil, mas aqui como em todas as artes a simplicidade é um dos traços mais bellos e quiçá tambem mais difficéis... E entre nós a arte se tornou ultimamente complicada



Nossa dedicada embaixatriz em Minas (Minas), a Exm.ª Sr.ª Celina Noli

como nos trajes e que as modas novas nem sempre representam progresso sobre as antigas. Não quer dizer que cada progresso conquistado seja um obstaculo a um novo progresso: quer dizer apenas que se não deve o medico afastar da prudencia nos apuros da alimentação infantil artificial, em cujas perturbações "o grande numero de methodos, são palavras de Birk, prova que, pondo de lado o tratamento pelo leite humano, todos os outros são incertos".

A simplicidade das soluções diluídas corre, por sua vez, para a commodidade de médicos que alheios à especialidade, prescrevem tantas grammas de água e tantas de leite, sem atenção às percentagens dos elementos constituintes. A habilidade em exprimir-se em termos numericos — lembra Webb Hill, de Boston — constitui a necessidade fundamental na alimentação científica infantil.

Na alimentação pelo leite de vacca ha considerações que devem ser lembradas. São ellas **a)** fórmula e percentagem da sua composição; **b)** valor calorico da formula; **c)** alimentação nas 24 horas; **d)** condições individuais da criança.

RELAÇÕES ALIMENTARES

Para a confecção das quantidades e diluições do leite ha dois criterios, a idade e o peso, que não devem ser tomados isoladamente. Duas crianças da mesma idade podem ter desenvolvimento diferente e por conseguinte não podem ser alimentadas do mesmo modo. Quanto ao criterio do peso pôde haver augmento com uma quantidade menor de alimentos, porém em soluções mais concentradas e de mais alto valor calorico.

Para resolver taes difficuldades surgiram os estudos bio-químicos que determinaram a taxa alimentar necessaria ao equilibrio da nutrição, determinando os principios introduzidos no organismo (ingesta) e medindo de ois as substancias eliminadas pelos emunctorios naturais (ex-creta).

O organismo humano é assim comparado a uma machina que mantem a sua actividade, transformando continuamente o alimento (energia es-

tica) em calor (energia dinamica). Para a raça humana cobrir os gastos de energia basta, no bom desempenho das funções, um equilibrio entre os elementos ingeridos e os excretados. Para o organismo infantil ha, além da ração de equilibrio, a necessidade do crescimento. Ellas são tão importantes que no primeiro anno da vida, 60 a 70 % dos principios alimentares ingeridos pela criança são aproveitados para o crescimento, 30 % são consumidos; pela actividade muscular e 10 % excretados.

Os alimentos são queimados no organismo produzindo um quociente de energia ou seja uma quantidade de calorías imprescindíveis à manutenção da vida. Chama-se caloría uma quantidade de calor necessario para elevar um grau 4. temperatura um kilogramma de agua. Cada gramma de proteína fornece 4.1 calorías, de hydratos de carbono, 4.4 e de gordura 9.3.

O quociente de energia varia extraordinariamente conforme o modo de viver do organismo. Um adulto quando deitado necessita de 75 calorías por hora, 180 quando sentado, 115 em pé, 145 crescendo, 200 a 300 andando, 300 a 600 correndo — praticos que devem levar em conta os que querem engorlar ou emmagrecer.

Na criança além do crescimento, ocorre no primeiro anno um outro factor tambem exigente em calor: a desproporção entre a superficie cutanea e o peso, predispõdo ao facil resfriamento. No primeiro trimestre necessita o recém-nascido 100 calorías por kilo de peso, 90 no segundo e 80 no terceiro. Com o crescimento vão desaparecendo as diferenças entre a superficie e o

peso do corpo e baixando as necessidades caloricas por kilo de peso.

ALIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO MEZ

Para as crianças infelizes que ao virem ao mundo perdem as suas mães e nas quaes por falta de seio amigo ou assalariado se é obrigado a iniciar o aleitamento artificial ha o "periodo do recém-nascido". É o stagio de experimentação que se caracteriza pelas pequenas quantidades de alimento, augmentadas diariamente até a formula requerida pelas exigencias organicas. O proprio leite humano constitue no primeiro mez um periodo de transição, com augmentos progressivos para alcançar após o vigésimo dia a sua plena produção e a sua formula definitiva.

Neste periodo actua os fermentos que estimulam o crescimento e reagem as substancias protectoras em reserva — depositos congenitos que permitem ao recém-nascido, aparentemente frágil, resistir aos mais extravagantes regimes alimentares, cujos danos se revelam em geral mais tarde, quando esgotados os meios de defesa organica com que vêm ao mundo.

Mergulhado no mundo, não gostando da luz e do ruido, é a criança nas primeiras horas o ser "espinal" de que falia Virchow, que não pareceer ainda vida propria, prolongamento que é do organismo materno. Nas primeiras vinte e quatro horas não deve beber senão agua. No segundo dia inicia-se o aleitamento artificial, começando-se com 10 grammas da mistura, de cada vez, na proporção de 13 do leite e 23 de agua, repetidas 6 vezes ao dia. Cada dia augmentam-se 10 grammas em cada mamadeira de modo a alcançar 60 grammas de cada vez no setimo dia. Depois de uma semana 100 grammas de cada vez, augmentando-se progressivamente até approximar de 150 grammas em cada mamadeira, seis vezes ao dia. Para evitar o excesso de assucar nas mamadeiras isoladas, é boa pratica misturar a quantidade total do dia: de uma colher de sobremesa na primeira semana; uma colher a duas de sobremesa nas semanas seguintes.

ALIMENTAÇÃO DO SEGUNDO AO NONO MEZ

Passado o periodo de transição inicia-se o das trocas activas que se processam no organismo infantil o qual, na altura do 5.º mez, dobra de peso. É o periodo das modificações das diluições do leite e que se prolonga até fins do oitavo ou nono mez quando o producto já é ministrado sem agua. É o tempo critico da alimentação artificial, cheio dos perigos da hyper ou hypo alimentação. E a taes desvios se expõem continuamente os medicos que, fiando-se apenas no criterio da idade, vão prescrevendo tantas grammas de agua e tantas de leite.

São seguidas geralmente as diluições: partes iguaes até o fim do terceiro mez; 23 de leite e 13 de agua do terceiro mez em diante até o nono.

As indicações da idade não devem ser estreatamente observadas. É importante começar por uma alimentação fraca mas é erro grave conti-

CASA LEMCKE

Chegaram as ultimas creações da moda, em tecidos de lan!

LANS COMPOSÉS,
VELLUDOS DE LAN,
lisos e fantasias
CARREAUX,
CASHA e
QUADRILLE.



PEÇAM AMOSTRAS

A DINHEIRO 5%

— S. PAULO —
R. Libero Baduró 1004

— SANTOS —
Rua do Commercio, 13

O piano "Brasil"

É TÃO BOM COMO OS MELHORES E SUPERIOR

A MAIORIA DOS PIANOS IMPORTADOS

Opinião da gloriosa
artista naciona'



GUIOMAR NOVAES

Peçam catalogos e informações sobre preços e condições de pagamento á

CASA PRATT

PRAÇA DA SE', 16, 18 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 1419
FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

"Com grande admiração, tenho immenso prazer em constatar que os pianos "BRASIL" nada deixam a desejar em relação aos pianos estrangeiros".

Adoptado pelo governo do Estado nas Escolas Normaes e nos Grupos Escolares e pelas Empresas Cinematographicas Reunidas em todos os seus cinemas e theatros.

CHOCOLATES FINOS

BONBONS
em caixas

CHOCOLATE
em Tablettes e
em pó

Encontram-se
em todas as ca-
sas e em todo
o Brasil.



FALCHI

"o melhor chocolate"

nual-a por longo tempo. O factor peso não pôde também ser tomado isoladamente. Quando isto é feito e a criança não prospera tão rapidamente quanto o deseja a mãe, ha uma constante tentação de augmentar-se o poder alimentar, trazendo quasi sempre perturbações de digestão. O melhor de todos os guias é a capacidade digestiva da criança.

Em relação ao quociente de energia na alimentação artificial ha divergencias nas conclusões a que chegaram varios pesquisadores. Benedict e Talbot fizeram exaustivos e apurados estudos. Holt e Fales, tomando por base esse trabalho e acrescentando-lhe grande copia de observações proprias, compuzeram em 1921 a mais cuidadosa e util tabella até agora publicada sobre as exigencias caloricas das crianças e dos adolescentes normaes. Nella figuram discriminadas as calorias por sexo, peso, metabolismo basal, actividade, excreção, por dia e por kilo de peso.

Até a idade de que nos occupamos, isto é, até o nono mez, podemos adoptar nas 24 horas os totaes de: 400 calorias no primeiro mez; 500 no segundo; 560 do terceiro ao quinto; 640 do sexto ao oitavo. Na pratica adopta-se em regra o padrão de 90 calorias por kilo de peso.

Um methodo simples para calcular qualquer formula de leite sobre o quociente de energia é considerar a quantidade diaria de pratica requerida pelo organismo infantil. A pratica demonstra que para esse objectivo são necessarias 90 grammas de leite por kilo de peso. A mesma proporção de agua é requerida até o termo do terceiro mez tomando a diluição em partes iguaes. Dahi por diante bastam 60 grammas de agua por kilo, isto é, 2/3 de leite e 1/3 de agua. Fica



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Semfezas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 29. 1. 1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RAUÉ, Pharmacien
45, Rue de Valenciennes, PARIS

Agente Geral: A. de GUARNANDY

27, Rua dos Ourives, Ilho de Jeaneiro.

A venda em todas as Pharmacias.

assim explicada a razão das diluições acima indicadas. Ellas não são arbitrarías: reposam sobre as necessidades em proteina e exigencias em liquido.

Ha autores que pensam que o volume total de liquido que lactante de um anno requer em 24 horas, não deve passar de 1 litro. Não pensam, assim os pediatras norte-americanos, que alcançam esse limite logo no 5.º mez e vão a 1.400 no nono mez. Estão, aliás de accordo com as exigencias em liquido, que é um dos traços do organismo infantil em crescimento.

Havendo em 90,0 de leite por kilo "deficit" em calorias (68 calorias em 100,0 de leite) cobre-se com o acrescimo de hydratos de carbon (assucar, farinha). Uma colher de sopa (15 grammas) de assucar fornece 60 calorias. Nas diluições mencionadas serão para esse fim empregadas: 2 1/2 colheres do 2.º ao 4.º mez; 2 colheres do do 5.º ao 7.º; 1 colher no 8.º. Tacs quantidades variam conforme as necessidades do organismo e o valor calorico dos outros alimentos addicionados. São desta forma acrescimos contingentes de 10, 120 e 60 calorias, nas vinte e quatro horas.

O numero de refeições nas 24 horas será de 7 no segundo mez 6 ou 5 nos mezes subsequentes; cessa a regra á medida que se espaça o numero de refeições, augmenta-se a sua quantidade.

No quinto mez substitue-se uma das mamadeiras pela papa de pão com leite; ao sexto mez inicia-se o emprego de mingaus de maizena, travenca, cevada, aveia, caldo de legumes e de carne.

OCTAVIO GONZAGA



VESTIDOS -
MANTEAUX -
CHAPÉLUS -

Mme. G. DEBATIN

CAPRICHOS
ARTE - GOSTO

PREÇOS RAZOAVEIS

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS

DO INTERIOR

Rua da Liberdade 109-A

TEL.: CENTRAL 2984

S. PAULO



O fastio...

é muita vez originado pela defeza do organismo contra alimentos que lhe fazem mal. Quasi sempre o uso de alimentos de difficil digestao, faz com que a pessoa regeite, estando com appetite, o mais saborozo dos pratos. Por que? Porque contentae-vos mais com o sabor do que com o valor alimenticio, e, principalmente, a assimilabilidade d'esses alimentos.

Alimentae-vos com as massas AYMORE'. São puras, saudaveis e extraordinariamente nutritivas.

Pedi ao vosso armazem:

SECC. PROP.
Moinho Inglez.
J. P.

MASSAS
ALIMENTICIAS
AYMORE'



RUA DA QUITANDA, 108 - RIO-

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO
E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Aliviam-se promptamente as crises (aflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias
 Pedidos aos Grandes Laboratorios — ALVIM & FREITAS
 — Rua do Carmo, n.º 11 — Sobrão — S. PAULO

Sabonete sulfuroso medicinal

Cura as molestias da pelle
 Analysado e licenciado pelo D. N. S. P. sob
 N.º. 2412 3-3-24

SABONETE DE CERA

Recomendado ás crianças e a todas pessoas que presam a conservação da pelle.

E' preferivel a qualquer creme, por conservar a epiderme e não atacar a de me; torna perfeita a adherencia do pó de arroz, evitando assim as substancias nocivas empregadas communmente para este fim.

Exija marca "Banhista". A melhor e a mais reputada marca de sabonetes fabricados em

POÇOS DE CALDAS

Escriptor : Rua Rio de Janeiro, 9



OUTR'ORA

ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS

para se obter resultados lentos e incertos



AO posso que a **TRICALCINE**

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 364 em 31-8-12

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE

BRONCHITES, TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIFIQUE
 21, Rue Chaplal, PARIS
 JULIEN & ROUSSEAU
 174, Rua General Camara, Rio de Janeiro



Perfumaria

ECIA



Triângulo de ouro, sobre o qual
reposam todos os demais arti-
gos de luxo:

SABONETES,
BRILHANTINAS,
LOÇÕES,
EXTRACTOS,
CREMES,
PÓS DE ARROZ,
ETC., ETC.

DA
PERFUMARIA ECIA
SECÇÃO DOS



ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMERICA"

RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO

"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-los devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças. Escritos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa,

propria para premios escolares, para presentes, preço 6\$700.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroessa Anna von Krane, estuda de forma admira el o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não de e faltar em nenhuma bibliotheca que se preze. Preço p o correio, 7\$000

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um belle volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILH DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

CAFE' DA SERRA
e mais
Saboroso

Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO
OLIVEIRA BORGES

VARIEDADES

Fala-se muito em Londres neste momento de um celebre diamante amarelo, conhecido pelo "Golden Dawn" (alba amarella), que tem a pessima qualidade de ser de mau agouro para quem o possui. Um principe oriental, Aga Kan, offereceu-o ha pouco a sua joven esposa, e a princesa morreu em poucos dias de uma doenca misteriosa. Esta crença na influencia malefica de certas pedras é uma das mais antigas superstições da humanidade. O famoso "Sancy" passou muito tempo por agourento. Dizia-se que Carlos o Temerario o ostentava quando foi morto, e que Henriqueta de França, a mulher de Carlos I de Inglaterra, cuja vida foi uma sequencia de desventuras, o possuía tambem. Em França todos se lembram ainda do diamante azul de Hope, que trouxe aos seus possuidores toda a especie de desgraças, até que um dia foi acabar no fundo do Oceano, no naufragio do "Titanic" onde viajava o seu ultimo dono, navio este que abalroou

A IMPORTANCIA DO NOIVADO

Por muito longe que se vá na historia dos paizes encontra-se em todas as épocas a festa do noivado, que precede a do casamento. A Biblia ensina-nos como era solemne essa festa entre os hebreus e em que grau compromettia os que trocavam promessas. Jacob esteve noivo de Rachel 14 annos antes de a desposar! O noivado de Tobias é uma historia enternecedora. Os israelitas que se conservam fieis ás suas tradições praticam ainda hoje a cerimonia do noivado com a mesma solemnidade de antes. Se não levam já os presentes que mesmo José e Maria deram ao Pontífice, fazem o gesto symbolico de quebrar um vaso. O vaso quebrado lembra que tudo é fragil neste mundo... até o amor! O noivado era feito com a mesma solemnidade, na China, na Fenicia e no Indostão. Os descobridores do Novo

JOIAS E ARTIGOS
PARA PRESENTES

A ESMERALDA

A QUE VENDE
MAIS BARATO

Luis Puig

RUA LIBERO BADARÓ, 34

TELEPH. 2780 CENT.

SÃO PAULO

com um "iceberg" e se afundou durante a noite, quando havia uma fesa a bordo, e, onde pereceram inumeros millionários que faziam uma viagem de recreio. O celebre "Kohinoor" não tinha melhor fama: afirmava-se que a quem o usava aconteciam as maiores infellicidades. Na verdade, os "Grão-Mogol" a quem pertenceu tiveram grandes desastres na sua vida. Depois foi do rei de Lahore, que ha uns sessenta annos o offereceu a rainha Victoria de Inglaterra, que se livrou bem de o usar. Eduardo VII, desprezando esses preconceitos, fel-o engastar no diadema da rainha Alexandra, que esconjurou com a sua belleza e bondade os malfícios do soberbo brilhante. Como vêm as minhas gentis leitoras, a posse de joias maravilhosas pode trazer mau olhado. E devem consolar-se com esta ideia as que as não possuem, convencendo-se ao mesmo tempo de que tudo nesta vida tem cantagens...

Mundo encontraram esse habito ali estabelecido. No Mexico era considerado o cerimonial essencial da vida civil.

Entre os povos do Lacio, da Grecia e de Roma o noivado tinha, acima de tudo, um caracter civil e familiar: o pae exercia o direito de comprometter a palavra da filha e só lhe pedia a sua anuencia quando ella tinha mais de doze annos! O christianismo, sobretudo na Edade Media, usava nesse acto das mais enantadoras ceremonias. No entanto, a igreja nunca viu nesse acto senão uma troca de promessas e não de juramentos. O noivado, hoje, conservou as suas formas e a sua importancia, nos povos do Levante e da Extrema-Asia, os classificados de barbaros, porque se conservam inamoviveis na sua fé e nas suas tradições. Entre nós, povos civilizados, o noivado consiste apenas nas palavras trocadas entre os futuros noivos e as familias.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

CONCURSOS DE BELLESA

A civilização contemporânea, com todas as suas frivolidades, engastou também no mostruário dos seus caprichos a epidemia dos concursos de beleza. Hontem á tarde, na botica da vizinhança, travavam-se discussões acaloradas sobre a materia. Uns sustentavam que o concurso de formosura é um bello movimento de esthetica feminina, para se apurar no certamen um lindo palmo de cara. Outros, mais antigos, com idéas de lampeão de kerozene, reptreados nas cadeiras de abrir da botica, atacavam os concursos. Qual esthetica nem péra esthetica! Esse negocio de concurso de beleza é uma das cousas mais futeis da época, proprias de quem não tem serviço e vive a pensar em bobagens, diziam. Os correligionarios dos concursos retrucavam que não, que era uma modalidade "chic" de requinte social proclamar-se em publico uma linda criatura, dando-se com isso uma prova do nosso refinado gosto artistico. E por ahí se acaloravam os debates, cada qual argumentando como podia em favor de sua these. Eu estava com os adversarios dos concursos, por uma serie de razões

PEBECO

Vita e com-
bate a Pyorrhéa
Conserva a dentadura
alva e sã!

PEBECO

Pasta dentifricia



... e para "Bébé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as creanças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



que apresentei ao plenário da botica. I, pedi a palavra. Vamos partir de uma idéa geral:

Nun concurso, por exemplo, entre 100 moças que disputem a palma da formosura, só pode ser premiada uma. Logo, 99 ficam descontentes, enciumadas, tristes, desexabidas, porque todas ellas, as 100, se julgam as mais bellas do vispora do concurso.

Primeiro desgosto, primeira anarchia nesses cabecinhas jovens, primeiro desastre nas suas vaidades de formosas.

Mas, dirão, ha rigor no julgamento e justiça na classificação de vencedora. Contesto em genero e numero essa afirmativa. O rigor, em si, basta se "rigor", para ser falho, e basta ser um acto hi nano, para ser fallível no dominio das preferencias. Justiça umbr não ha, porque 99 não escolhidas jam se se cañão, de apregoar tal injustiça, e com razão, porque não ha nenhuma mulher no mundo que se julgue feia, e quando o seja, ahí estão as tintas e os apetrechos a moda transformar um "cañão" em formosura que deslumbra pelo "arranjo". Aqui também ellas têm razão de se acharem bellas, porque ha até marmanjos que pretendem ser typos de belleza, o que é um desaforo como outro qualquer. O julgamento do concurso, poi tem de ser invariavelmente

falho, acrescentando a circunstancia de que o "exame" das bellezas é feito por photographias, a cousa que mais favorece com a boa vontade do retratista.

E uma mulher vaidosa, mesmo sem a officialização do premio de um concurso, é peor que furacão ou terremoto... diluviano! Triumfante num certamen de formosura, com retrato nos jornaes, elogios em letras gordas, será um precipício de exigencias...

E depois, vamos agora encaminhando aos poucos para o ponto principal da questão.

Belleza feminina, propriamente, não é esta

- "Isto", beleza? nem tanto...
- Fulana é muito mais bonita...
- Protecção no julgamento...
- Estes labios são muito grosos...
- Que cabeça mal feita!...
- Que olhos espantados!...

Outros então, vêm logo com a falta de respeito:

- Bella mulher!
- Que "pancadão"!
- Batuta!
- Succo!
- "Eta bicha!"

PÓ DE ARROZ

L A D Y

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

À VENDA EM TODO O BRASIL

que vira a cabeça aos homens, pelo fulgor de uns olhos admiráveis, pelo traço esculptorico de umas linhas impeccáveis, pelo esplendor auroral de um rosto hypnotizante...

Seneca dizia que, quando as donzellas quizerem ser verdadeiramente bellas, devem realçar a belleza das virtudes, porque só assim são intrinsicamente formosas. A belleza do corpo, posta em concurso, resaltada em jornaes, festejada em triumpho, recebida como gloria, causa damno á incomparavel formosura da modestia e da simplicidade.

E' uma consequencia fatal, porque a indiscreção do concursão começa ferindo o recato virgem e a singeleza feminina.

E os commentarios?

A situação da triumphadora fica ao alance de todas as irreverencias.

Vire-se o jornal ou a revista:

E outras expressões a que não se pôde fiurtar, quem está publicamente exposta ao juizo de toda gente.

O conselheiro Bastos, grande moralista, escrevia que a mulher não deve ser nada, sinão através do véo da sua modestia.

Fica sendo, portanto, cousa nenhuma quem não tem modestia! Ora, os certamens de belleza excitam as vaidades; logo, esse processo de vulgarizar rostos femininos é nocivo á alma, portanto, rejeito "in-limine" os concursos de belleza, com fundamento na sabedoria da Igreja que os condemna, e subam os autos a superior instancia, no Tribunal da Fé, que confirmará minha sentença, devendo o juiz ser fuzilado pelas iras de todas as formosuras vencedoras em premio de belleza...

P. Intime-se.

Lellis Vieira.



VIROL

A SAUDE DAS CRIANÇAS

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265

RIO DE JANEIRO

A introdução do **VIROL** no Brasil foi bem recebida pela classe medica que o prescreve com os mais sorprendentes resultados nos casos de *Dysenteria, má nutrição, tuberculose* etc., onde se faça mister uma alimentação assimilavel. E' a ultima palavra como alimento científico, sendo usado em mais de 3.000 hospitales de creanças e tuberculosos.

Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de multa e os saes de vacca e ovos, sendo reco hecido em todo o mundo como o alimento indispensavel ás creanças, velhos e convalescentes.



*Basta tomar
o gosto!*



ESSA deliciosa sensação de frescura e limpeza na boca provem do uso do Creme Dentifício Kolyndos. O creme Kolyndos porém faz mais do que limpar os dentes. Destro suave, mas perfeitamente os milhões de germens nocivos que causam a cárie dos dentes—dissolve o sarro, desaloja e lava todas as parti-

culas de alimento. A boca sente-se limpa porque está limpa. O que a água e a escova não conseguiriam só por si, é feito rápida e eficazmente pelo Kolyndos.

E econômico também, meia polegada apenas de creme n'uma escova secca é o bastante para cada escovada.

CREME DENTAL
KOLYNDOS

CASA PACHECO

SÉRIA E BARATEIRA

63, RUA DA CONSOLAÇÃO, 63 TELEPHONES: CID., 5073-1196

CEREAES — MOLHADOS FINOS

Vinhos — Champagnes — Licores — Cognacs — Whiskies

CHAMPAGNES

Champagne Pommeroy — Garrafa	348000
Champagne Agsis Brasil — Garrafa	308000
Champagne Louis Roederer — Garrafa	348000
Champagne Veuve Clicquot — Garrafa	368000
Champagne Henckell Trocken — Garrafa	368000

MANTEIGAS

Viaducto — Aviação — Lata	55800
Real — Lata	55800
Demigny — Regatas — Carmo do Rio Claro — Diana — Lata	58000
Aymoré — Laubary — Beija Flor	48500
Dalla — Lata	38800

AZEITES

Bertolli — São Luiz — Lata	78000
Fontana — Rosito — Lata	68000
Plageniol — Lata	98500
Brandão Gomes — Lata	98000
AVEIA QUAKER — Lata	38300
Camarões secos superiores graudos — Kilo	68000
Camarões secos superiores miúdos — Kilo	35000

BISCOITOS

Aymoré em latas de 1 kilo — Lata	48500
Aymoré — Kilo	68000
de Práciebá Cacaú, Manteiga, Rosquinha de Malsenei — Kilo	68000
de Práciebá (Flor, Alor do Ché, Sopilli) — Kilo	88000
SEQUELHOS ESPECIAES — Kilo	128000

VINHOS

Virgim superior — Duzia	245000
Alvarebão superior — Duzia	245000
Clarete Superior — Duzia	285000
Collares superior — Duzia	305000
Genuino de Santa Rita e Caldas (Colha de Fico) — Duzia	250000

N. B. — Estes preços não incluem vasilhame.

Entregasse a domicilio — Des,acha-se para o interior

O assucar PACHECO é o melhor e o mais puro de todos.

A Acção de uma brasileira nos
Estados Unidos

Um titulo nobilitante para o feminismo brasileiro, que ainda não tem glorias e conquistas marcantes, é trazido pela senhorita Sylvia Carneiro Leão, irmã do escriptor e pedagogo sr. Carneiro Leão. De uma estirpe de intellectuaes e de educadores, a joven brasileira emprehendeu exercitar a intelligencia em meio mais amplo e, attrahida pela civilisação em vertigem, visitou a grande democracia, á procura da realisação do seu ideal. Alunna da Escola Domestica, de Natal, instituto singular no paiz, dirigido por uma perceptora americana, Sylvia Carneiro Leão preparou-se ali para a jornada que lhe sorria ao espirito, ao temperamento intrepido e batalhador. Foi aos Estados Unidos, matriculou-se na *Richmond business school*, onde conquistou o titulo de campeã em dactylographia. Feito esta affirmação de capacidade, Sylvia Carneiro Leão fez estagio em varios estabelecimentos bancarios, adquirindo conhecimentos de economia, contabili-



PYROTEX
SCIENTIFIC 350

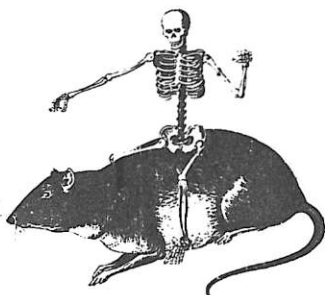
A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

À VENDA EM TODA A PARTE

MÃES

protejam seus filhos



O Virus Liverpool não é um veneno, mas extermina ratos e camundongos, sem prejuizo ao ser humano.

Agente geral: H. Wallis Maine

Rua de S. Bento, 34 — S. PAULO

Telephones: Central, 3262

dade e direito commercial, com o intuito de crear um curso em que se preparassem os americanos que desejassem visitar o Brasil e ahi exercerem actividade. Já existe em Richmond uma escola de caracter internacional dirigida pela senhorita brasileira e por sua collega *miss Frances Storer*. A Escola Pan-Americana, de iniciativa da moça brasileira, não absorve todo o seu labor mental. Sylvia Carneiro Leão realisou mais de 100 conferencias sobre o Brasil, a sua gente, as suas riquezas, costumes e progressos, em diferentes logares dos Estados Unidos. O dr. S. L. Rowe, presidente da União Pan-Americana, cedeu á senhorita Sylvia Carneiro Leão um *film* da Amazonia para illustrar as suas palavras, que receberam estímulos e applausos de outras figuras illustres daquelle Republica. E' preciso exaltar o merecimento, a visão, o sentido civicio de Sylvia Carneiro Leão, que, em companhia de *miss Frances Storer*, está no Rio em propaganda da sua brilhante causa, credora do patrocínio do governo e das elites nacionaes.

Cadeira de arte culinária

Um exemplo que ha de propagar-se

A cozinha deverá ser incluída no ramo das artes ou das sciencias?

Nada importa saber nesse ponto. Desde que a nutrição se faça sem complicações, para a humanidade, comer tanto pôde ser arte como sciencia. O indispensavel é alimentar-se de cousas puras e sadias. Duvidamos que deante de um prato fumegante e aromatico, o mais sabio dos homens perca tempo em doudas divagações. Quando se tem fome, só ha uma coua a fazer, comer.

Pois, o governo de Pernambuco parece ter comprehendido a necessidade da época, instituindo a cadeira de arte culinária, annexa a de trabalhos manuaes e domesticos da Escola Normal, em Recife. Não pôde haver nada mais util.

Noutro tempo quando a função de cozinhar era relegada ás escravas, não se podia comprehender semelhante iniciativa. O trabalho era uma abjecção.

Assim o encaravam as senhoritas patricias, que tinham horror ás tarefas domesticas que não fosse o bordado. As mães encareciam o valor das filhas, deante dos moços que lhes pretendiam as mãos, pelas prendas tão decorativas quanto inúteis. Saber bordar, tocar piano, engrolar algumas phrases em francez, eis no que consistia o cabedal da educação antiga.

Vão longe esses tempos...

Hoje, com a crise de criadas, que torna a vida do lar o maior inferno que se possa imaginar, a mulher brasileira será forçada a adaptar-se ás funções rudes do amanho da casa.

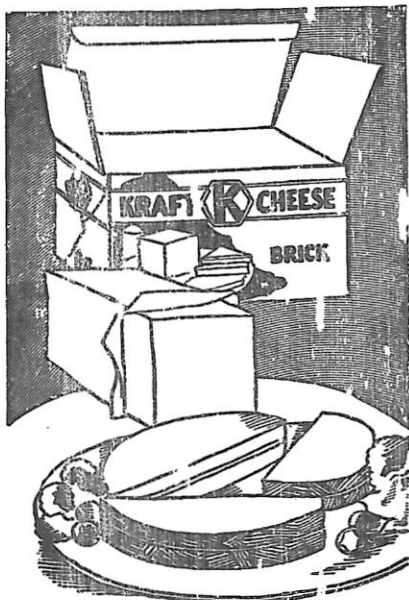
Terá que cozinhar, lavar, jardinar.

Ou isso, ou sujeitar-se á vida de martyrio que acarreta uma casa desmantelada. O marido, essa cousa cada vez mais complica la, ao chegar á casa, de volta do trabalho, não se paga com desculpas. Pouco se lhe dá si as criadas prestam ou não prestam.

O que quer é encontrar no ambiente confortável, onde possa repousar o corpo extenuado e o espirito neurasthenizado. Si a esposa não cuidar seriamente do grave problema que é o problema do lar, arrisca-se a ver o esposo trocar de porta e ir aninhar-se nos lares artificiaes, mas deliciosos, que certas fadas armam aos amantes de conforto, ainda mesmo que caros e transitorios.

As jovens pernambucanas, nesse ponto, preparam-se para dar lições ás suas patricias do resto do paiz. Nada de prendas inúteis; piano, bordado, francez, danças, e outras materias que só influem no precambulo dos casamentos: vão logo á realidade da vida: a cozinha.

De sorte que não está longe o dia em que vencerá na caça do marido, não a que tiver o primeiro premio do Instituto de Musica, mas a que exhibir as melhores notas na arte difficil e irresistivel de preparar um vatapá, ou uma substanciosa canja á moda do Norte...



Cortado e fatias, o Queijo de KRAFT produz sanduiches appetitosos.

Ha sempre um typo de Queijo de KRAFT para todos os paladares

A CASA KRAFT manufactura mais de cem diferentes qualidades de queijos, e a mercearia onde faz as suas compras lhe poderá prover o typo que preferer.

Os typos "American," Suizo (Gruyère), Pimento, American-Cheddár, Antilhano e Limbinger vêm todos bem acondicionados, sob o rotulo de KRAFT—a marca que assegura o melhor que ha em queijo. O Queijo de KRAFT é vendido em pacotinhos de quarto de libra, meia libra, de uma e cinco libras, acondicionado em latas ou receptaculos de vidro. O producto de KRAFT vem ter á sua mesa fresco e bem conservado como no dia em que sahi dos estabelecimentos de onde é despachado.

E é conveniente lembrar: Ha sempre um typo de Queijo de KRAFT para agradecer a qual-quer paladar.

Todos os Queijos de Kraft trazem esta marca de garantias:

KRAFT CHEESE

Si o seu merceeiro não tem o Queijo de Kraft, diga-lhe para que o obtenha de -

M. Barbosa, Netto & Cia.
Rua Buenos Aires 20-A
Rio de Janeiro

VIDA FEMININA

ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

AS MULHERES E A LEITURA

Não ha melhor distração para uma senhora do que a leitura. O que, muitas vezes, é difficil é a escolha dos livros e é sobre esta que hoje vimos aconselhar-vos. Primeiro é preciso pensar qual o genero de leitura que se quer fazer. Para distrahir o espirito, causado das occupações diarias, por instrucção ou por deleite artistico, hoje occupar-nos-emos apenas na leitura para distração e aconselharemos alguns livros que sirvam para senhoras e meninas lerem, livros que podem estar sobre a mesa do "boudoir", sem que a leitora possa corar ao ver pensar o olhar de uma visita sobre o livro que estava lendo, a sua entrada. Na literatura nacional temos alguns livros bem interessantes, mas em geral já conhecidos das senhoras portuguezas, que têm o

cento" são dois livros escriptos com mão de mestre. Dos livros de D.^a Aurora Jardim Aranha já aqui falámos. Mas se as nossas leitoras querem lançar os seus olhos para além fronteiras, têm, no Brasil, os livros de D.^a Julia Lopes de Almeida, que

tem publicado em bem cuidadas edições, que se lêem com prazer. Nos escriptores francezes temos Pierre de Confevain, pseudonimo adoptado por uma senhora da mais brilhante intelligencia e de um espirito que nos dispõe bem para a vida. O seu

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SY-PHILIS e suas terribes consequências.



bom habito da leitura. Julio Diniz, nos seus deliciosos romances, dá-nos verdadeiras aquarellas da vida da provincia, e uma edição ha das "Pupillas do senhor Reitor", illustrada por Roque Gameiro, que é um verdadeiro encanto para os amadores de livros. Nos livros de Camillo Castell Branco tambem não falamos, porque de todas as senhoras são bem conhecidos, assim como os livros de Alexandre Herouano. Entre as senhoras temos autoras que têm publicado livros bem interessantes D.^a Anna de Castro Osorio publicou um romance "A verdadeira mãe", de um entreocho interessantissimo e escripto com um vigor bem pessoal, e um livro de novellas, "O direito da mãe". Uma dessas novellas, "Isolada", é um verdadeiro mimo literario. D.^a Virginia de Castro e Almeida tem nos livros preferidos pelas senhoras um lugar bem marcado. "Fé" e "ano-

Depure seu sangue
Fortaleça seu organismo
Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se floresente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

distinetissima escriptora e mimosa romancista. Em Franca, como em nenhum outro paiz, é cuidada a leitura da mulher; para as senhoras que não gostam de lêr francez, ha bastantes traducções e a Livraria Civilização do Porto algumas

livros "Sur la branche" é o verdadeiro breviario da mulher, assim como "Au coeur de la vie" e "Roman Merveilleux". Em "Noblesse Americaine" e "Eve victorieuse" põe-nos em contacto com a vida das americanas ricas, que ella bem co-



nhécia, por ter sido alguns anos "instituidora" de meninas americanas. Em "L'He Inconnue" faz uma esplendida descrição da vida inglesa. Todos os livros desta se nhora reconciliam com a vida e fazem-nos ver tudo côr de rosa. Henry Ardel tem livros muito bem feitos e que se podem pôr em todas as mãos. "L'Aube" é um dos mais interessantes, assim como "L'été de Guillemette". Um dos últimos livros de Claude Farrère, o violento escriptor, é também para todas as senhoras e meninas e é encantador e o mais recomendavel pela theoria que em si encerra, o seu titulo é: "Une jeune fille voyagea"... Bourgette tem o "Demon de Midi", "Lazarine" e outros livros que são da mais agradável e sã cultura. Mas não posso terminar estes conselhos sem falar num livro engracadissimo, de André Lichtenberger, que se chama "Petite Madame", e é de uma graça e de uma leveza incomparaveis. Em Italia ha tambem livros esplendidos para senhoras. Mathilde Serão no seu "Il Paese di Coccaena", dá-nos a impressão nítida da vida do sul da Italia, e Yolanda de Blasí, com o seu livro "I ré allo spechi" mantem-nos em constante interesse. Mas nem ha facilidade de obter livros Italianos e não é uma lingua familiar em Portugal como é o francez. Em Inglaterra, Charlotte Brontë, Marie Corelli e outras tã direito á estima feminina pelas horas deliciosas que nos proporcionam. "The Murder of Delicias" um dos melhores livros de Marie Corelli foi um grande passo para o feminismo inglez. Não podem dizer as nossas leitoras que não fomos prolixos em conselhos e que não têm bem por onde escolher. Nas livrarias encontram-se, em geral, a venda, os livros em que lhes falamos e esperamos que com esses bons companheiros passem umas horas agradaveis.

UMA HEROINA

O governo francez, sempre prompto em fazer justiça á mulher e ás suas altas qualidades, concedeu com a Legião de Honra "mademoiselle"

Léonie Vanhoutte, a heroína de Roubaix.

M. André Tardieu, ministro das Obras Publicas, fez a entrega das insignias em Roubaix, á heroína da Grande Guerra. A cerimonia realizou-se no Hippodromo daquelle cidade, com a assistencia de uma enorme multidão. Rodado de antigos combatentes, M. Tardieu fez um caloroso discurso: "Sinto-me feliz por trazer, eu mesmo a recompensa que o governo concedeu a "mademoiselle" Vanhoutte, e isto diante dos habitantes de Roubaix, que foram as testemunhas da sua bravura. Eu, que sou um antigo combatente, não hesito em dizer que "mademoiselle" Vanhoutte fez mais do que nós. Minha esposa, nós sentimo-nos orgulhosos de estar aqui reunidos, em torno de vós e

por vossa causa". O comovente discurso do ministro é cortado por vibrantes applausos. Um fremejo percorreu a assistencia, quando o ministro chamou "mademoiselle" Vanhoutte, lhe pregou no peito a cruz da Legião de Honra e lhe deu a "accolade". A multidão cantava a "Marsellesa" e cobria de flores a tribuna. "Mademoiselle" Vanhoutte chorava de alegria. E assim que a Franca recompensa as mulheres que, cumprindo o seu dever, foram as heroínas da Grande Guerra

AS MULHERES NO "SPORT"

Os duques de York partiram a bordo do coração, inglez "Renown" para uma viagem, os possesões e prazas da Oceania. O duque de York é o filho segundo do rei de Inglaterra, casado com a mais sympathica das princezas, a princesa Mary, são paes de uma encantadora menina de poucos mezes, que foi entregue aos cuidados de sua avó, a rainha Mary, a soberana que tem todos os encantos de um espirito feminino superior. A duquesa de York é uma "sportswomen" fervente, "chanteuse" habilissima, distoira amazona, todos os "sport" lhe são familiares, mas entre todos o preferido é o "tennis". Para não perder o treino, as officinas da guarda do "Renown" traçaram um "tennis" na coberta e, quando o mar o permitte, a princeza e o seu marido entregam-se ás suas mimadas partidas, que lhes são o "quartaes" do entusiasmo pelas seccoes e jogos mens da sua comitiva e pelas officinas de bordo. E no ar do jogo o protocolo é parte e parte e todos nam por vencer sem pensar na rarchia dos seus o membros. A princeza, apesar de eximia "tennista", já foi batida a bordo algumas vezes.

Toque o Callo com este Liquido Admiravel "Gets-It"

Opéra como um anesthesico Acaba com a dôr em 3 segundos

Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, onde está ou quanto incomode. Uma gota e a dôr desaparece. Quasi increditavel. O callo surge-se e desprende-se. Um meio scientifico empregado por dançarinos, milhões de pessoas que tem de caminhar muito, actores e doutores. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It"; á venda em toda a parte e custa muito pouco. "GETS-IT", Inc., Chicago, E. U. A.



"GETS-IT"

"Madame" de Frey é uma das mais distintas em zonas de Paris. Le tout Paris é gaute e diz-nos sem de a ver na Avenue des Acacias, de manhã, no Bois. Antes de sair visita os seus "jour sauz", que nas suas "boxes" parece polirem a sua dona para serem o pre-

ferido dessa manhã. "Madame" de Frey, de uma distinção severa, não supporta as fantasias que se estão adoptando na "toilette de cheval". Acha que os fetos que podem ser usados com um vestido de passeio e os "sweaters" adaptados para os outros desportos não devem ser usados por uma amazona que se preze. Para "madame" de Frey, o mais elegante dos desportos é a equitação e, como tal, exige a maior correção na "toilette", que não deve afastar-se dos antigos modelos. Modernisemos esta "toilette" desportiva, mas não a modifiquemos, é a phrase habitual da elegantíssima parisiense, que tem muita razão. Nada mais distinto e mais elegante do que uma amazona elegantemente montada e vestida com a severa elegância de uma "toilette" irreprezivelmente costada.

Será sempre um dos desportos preferidos da mulher, porque valorisa a sua graça e elegância, dan-

beza indígena antiga, é para crer que as beidades do paiz não são de encantar.

Foi achado por um explorador francês, e supõe-se que seja milenario o famoso idolo. Pelo valor material e artistico e pela beleza, não tem comparação com os thesouros de escultura que nos legou a antiga Grecia. É interessante notar a semelhança dos brinços do idolo com os das elegantes modernas. É verdade que as europeias têm caprichado ultimamente em procurar o modelo dos seus adornos e das suas danças nas elegancias do sertão. Os brinços compridos, as grandes arçolas, são enfiados africanos. O "Charleston" e o "Black Rotton" são danças de pretas.

REBECCA HOURWICH E SUA FILHA

As feministas americanas não são os dragões que nos fazem ver al-

GOTTAS VERDES
CHAVES
CURA INSTANTANEA DAS DORES
DOS DENTES E OUVIDOS

vindicações femininas, sendo por todos admirada, pela cordura e sensatez com que o faz. Mas a sua vida, tão activa, não a impede de ser a mais estremosa das esposas, a mais carinhosa das mães occupando-se pessoalmente da educação de sua filha, que nunca teve outra professora que não fosse sua mãe. Dona de casa incomparavel, é Rebecca Hourwich uma feminista absolutamente feminina. O seu salão é um dos mais frequentados pelos intellectuaes americanos, que têm por ella a maior admiração.



O Suor nos Vestidos é horrível!..

Use a MAGIC que é um preparado liquido que suprime a transpiração das axillas, pés, mãos, etc., evitará as manchas dos vestidos e o uso dos horribes suadores de borracha fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, ás vezes, com o excessivo calor, póde dar a transpiração. MAGIC é o unico garantido como inoffensivo á saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possivel ter maior garantia do que os nomes destes medicos? Assim pois, não ha nenhum recio em usal-o. Vende-se nas boas pharmancias e perfumarias pelo preço de 75000 cada vidio. Pedidos e prospectos a

Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.

Caixa Postal, 433 — RIO DE JANEIRO

do-lhe uma suprema distincção. Bem o prova "madame" de Frey quando galopa, de manhã, na Avenue des Acacias.

UM IDOLO... FEMININO

Encontrado no Gabão francez, este idolo feminino veio provar-nos que até nas religiões selvagens as mulheres são adoradas e consideradas deusas. Se representa um tipo de

guns homens. Muitas dellas são formosas mulheres, excellentes esposas e mães, e boas donas de casa. Nesses casos esta Rebecca Hourwich, que foi uma das fundadoras do Partido Nacional da Mulher nos Estados Unidos da America. Escritora distincta e collaboradora assidua dos esplendidos "magazines" da America do Norte, tem-se notabilizado nos interessantes estudos da alma infantil, que tão conhecida se tem tornado das mulheres e das crianças americanas a sua filha Faith, uma intelligente criança que é todo o seu enlevo. A actividade literaria e politica, que esta mulher superior tem desenvolvido, é verdadeiramente extraordinaria. Como escritora, collabora semanalmente em 7 "magazines" e jornais; como politica, tem-se salientado nas rei-

MORREU A ESCRITORA MATILDE SERAO

Napoles, 25 (U. P.) — Falleceu hoje a celebre novelista e jornalista Matilde Serao.

Serão deixou feitos solennes funeraes,

N. da R. — Matilde Serao nasceu em Petrasso, na Grecia, em 1855. Era viuva do grande jornalista Eduardo Scarioglio.

Ainda moça, tornou-se muito conhecida pelas novellas que publicava em varios jornaes, principalmente na "Gazzetta Letteraria" e no "Corriere del Mattino". Em seguida, já celebre, entrou para a redacção do "Capitan Fracassa", onde foi collega do seu futuro esposo, com o qual fundou o "Corriere di Roma", que, transferido para Napoles, tomou o nome de "Corriere di Napoli". Alguns annos depois fundou junta

AMARELLO
COLLYRIO
CHAVES
CONTRA A DOR DE OLHOS

REVISTA FEMININA

nente com Scarfoglio "Il Mattino", que é ainda hoje o mais importante jornal do sul da Italia, e tambem fundou "Il Giorno", do qual assumiu a direcção, ficando os seus filhos — depois da morte do marido — á frente de "Il Mattino". Collaborou assiduamente com D'Annunzio, Martini e outros escriptores illustres, no "Fanfulla" della Domenica e na "Nuova Antologia", assim como em grandes jornaes francezes, inglezes e americanos. Ado-

ptou, no jornalismo, frequentemente, o pseudonymo "Gibus".

Como escriptora de romances, oc-

cupava um lugar de destaque na litteratura italiana. Os seus romances foram traduzidos em varias linguas, a portugueza incluído. São consideradas suas obras primas: "Fantasia", "Il paese della Ciucagna", "Il saper vivere" e "Il paese di Giuse". Teve grande divulgaçáo: tão heu um seu livro "Preghiere", que pode ser considerado o ultimo trabalho de grande importancia por ella escripto.

BRONCHITINA
CHAVES
PARA
BRONCHITES TOSSE ETC



A MODA EM PARIS

Falaremos hoje dos vestidos simples e dos "tailleurs", porque são as elegancias que a todas as senhoras interessam, porque são as de uso quotidiano.

O vestido alfaiate apresenta-se cheio de fantasia, continuando no entanto muito correcto, mas pelo detalhe das guarnições e pelas cores tem um aspecto mais garrido e mais feminino. Actualmente, para o fazer, empregam-se o "boucé", o "crêpe crêpé", lãs macias que têm um ligeiro relevo. Os tons "bordaux", "grenat" e "caroubier" são os que estão em voga.

Para casos simples, usam-se os "smokings", com as golas em setim do mesmo tom, abrindo sobre um petillho plissado.

Usam-se muito tambem a "jaquette" fechada ao lado com gola

direita fechando com uma presilha no pescoço. Gola e presilha são feitas com um gallo, no qual é raro não se encontrar uma lizeira nota de ouro, fornecida por uma estreita borda, cortada em pelle ou papel dourado. Esta borda enteta um gallo de velludo em cor viva, o qual é cosido num gallo de lã da cor do vestido. Uniformidade no corte das saias, pregas, adiante, atraz e ao lado mas, sempre chatas e batidas.

Para os vestidinhos simples, tão queridos por nós, usa-se immenso a guarnição de pespostos, apertados, uns quasi sobre os outros e feitos sobre uma tira saliente, que se aponta no vestido. É um enfeite lindo e barattissimo, que qualquer pessoa pôde fazer porque não são dispendiosos, e qualquer senhora o pôde executar mesmo em sua casa.

A'S EXAS FAMILIAS

A Nortista é casa de maior sortimento em Linhos :
Lãs para cozer e bordar de todas as cores e qualidades

RENDAS PARA ENXOVAIS

— Recebemos grandes variedades —

Rua da Liberdade, 72 — Tel. Cent. 2533

OS DIREITOS DA MULHER

Mr. Louis Proust deputado ao Parlamento francez do Indre Loire, que tem já manifestado sentimentos decalradamente feministas, estuda a criação dum grupo parlamentar, chamado da "Deusa dos direitos da mulher". Sem nenhuma distincção de partido, os deputados que aceitaram fazer parte deste novo grupo propõem-se susentar em todas as occasiões, os direitos quasi sempre atropeçados das mulheres. Estes deputados são igualmente partidarios, de que seja dado o voto á mulher e que esta seja elegivel. Mr. Louis Proust recolheu já mais de duzentas adesões de seus collegas e proximoamente será eleita uma commissão de estudo, dentro desse grupo.

É para admirar o esforço deste homem, que toma a si a peço a deusa dos direitos da mulher e a abdição desta injustiça social.

PASTA
ORIENTAL

O MELHOR DENTIFRICIO

À VENDA EM TODO O BRASIL

EVANGELIZAÇÃO DA BONDADE

LONGH

Se concebível fosse a idéa de chegarmos um dia a dirigir oficialmente os assumptos que respeitam a instrução e educação das crianças da nossa terra, ordenariamos em primeiro lugar a factura de um livro de leitura colligindo as biographias dos homens de todos os paizes e de todas as épocas que mais e melhor têm apresentado, com o exemplo da sua propria vida, quanto pde a força de vontade e o amor ao trabalho quando orientados e secundados pela virtude. Temos como certo que o episodio da existencia de um homem justo e bom produz por si só, melhor e mais salutar effeito na mente do leitor, e principalmente no seu caracter, que um vasto capitulo de variadissimos contos, por melhores e mais verídicos que elles sejam. E' que n primeiro caso, ha, além duma lição, um facto "vivido", e isto representa algo na imaginação humana, sobretudo na imaginação de uma criança.

Não faltariam elementos a quem quizesse fazer um desses livros. Independente das feitas por transpôr nós noutros ensaios, v nos referir-nos hoje a um homem, cuja vida conter, em si mesma um vasto capitulo de aprendizado moral para quem se dê ao para nós grato trabalho de a compulsar.

Trata-se de Longh, escultor inglez de nomeada. Desde pequeno atrahia-o o desenho. Ainda na escola desenhava animaes varios que trocava por alfinetes, e tão grande era a procura, que todos os dias regressava a casa com a manga do casaco cheia delles. Ajudados pelos irmãos, passou a fazer figuras de barro, que obtiveram successo igual ao dos desenhos.

Cheio de aspirações e deseioso de trabalhar,

embarcou de Newcastle para Londres, afim de aperfeiçoar as suas facultades de artista. Chegado allí, viu-se sósinho, sem amigos, sem protecção e sem recursos. Luctou com a adversidade, tendo de dormir a bordo do barco, enquanto este esteve fundeado no Tamisa. A tripulação estimava-o muito, e a tal ponto que choraram ao despedir-se de Longh.

Alugou um quarto miseravel, e ahí começou a sua estatua de Milo. Para levar avante esse empreendimento absteve-se de carne durante tres meses, chegando a rasgar a propria camisa em farrapos para resguardar a estatua, e conservar a argilla humida. Dormia junto do modelo, tiritando de frio, porem sempre confiante e sempre trabalhando.

O tecto da casa era tão baixo que foi necessario abrir nelle um buraco para dar sahida á cabeça da estatua.

No fim de todos os esforços, veio, naturalmente, o triumpho. Longh expoz a estatua do Milo obtendo um successo. Fizeram-lhe encómmodas e sir Fildy tornou-se seu protector.

Mas Longh não pára. Dando novo seguimento ao seu genio de artista, dedica-se, tambem com enorme triumpho, á escultura lyrica e consegue vencer a difficuldade de representar a historia de uma figura por uma simples attitude.

"O verdadeiro artista — disse elle — deve firmar bem os pés na superficie da terra e varrer os céos com o seu pincel. Quero dizer — acrescentou — que a alma deve combinar-se com o corpo, o ideal com o real, os céos com a terra."

SILVIUS



Para Menú de cerimonia

I

SANDWICHES "MERENDA"

Cortam-se, em numero igual, fatias finissimas de pão de duas qualidades diferentes.

Collocam-se entre as fatias da primeira especie de pão, pedacinhos de azeitona e "pickles" de pepino misturados com "mayonaisse" (molho francez) entre as da segunda, creme suíço com pedacinhos de azeitona cozida e salgada.

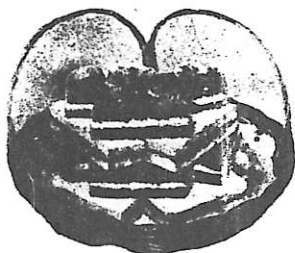


Sandwiches "Merenda"

II

SANDWICHES "CESTA"

Espalha-se manteiga fresca, misturada com um pouco de gengibre, sobre finas fatias de pão, ou



Sandwiches "Cesta"

então geleia de mocotó. Para dar aspecto mais agradável escolhem-se duas especies de pão.

III

SANDWICHES DE AGRIÃO

Põem-se algumas folhas de agrião entre finas fatias de pão de cevada, e sobre o agrião, pimenta do reino e "mayonaisse". Espalha-se agrião por sobre o prato. Alfices cortadas, com pedacinhos de rabanetes cozidos, tudo misturado com "mayonaisse", farão também um recheio gostoso e não commum.



Sandwiches de agrião

IV

BOLO DE PASSAS

Tomam-se duas chiecaras de farinha de trigo, uma meia chiecara de polvilho, cinco colheres de fermento e uma colherinha de sal e peneiram-se junto quatro vezes.

Mistura-se uma chiecara de assucar com meia chiecara de manteiga fresca, acrescentam-se tres ovos inteiro um por cada vez. Bate-se essa mistura até ficar corrediça; mexe-se depois junto com passas, duas colheres de baunilha e meia colherinha de noz moscada em pó. Acrescenta-se farinha de trigo, alternando com o quarto de uma chiecara de leite. Põe-se depois numa fôrma forrada com papel. Este papel deve por sua vez estar coerto de uma leve camada de



Bolo de leite e limão.

manteiga. Deixa-se esquentar num forno moderado, durante 50 minutos mais ou menos.

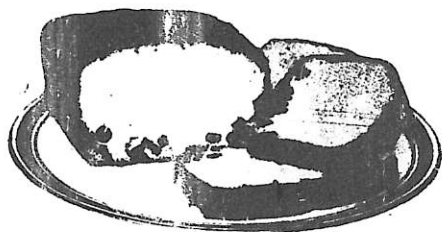
V

BOLO DE LEITE E LIMÃO

Misturam-se tres quartos de uma chiecara de a-sucar uma colherinha de sal, o summo e casca ralada de dois limões, com duas chiecaras de agua quente; leva-se a ferver e acrescentam-se cinco colheres de polvilho dissolvidas em leite frio, mexendo constantemente. Cozinhase depois em fogo brande por cinco minutos mais ou menos.

REVISTA FEMININA

juntam-se então as gemmas em batidas de tres ovos. Mexe-se tudo rapidamente e põe-se no fogo durante



Bolo de passas

quatro minutos. Coloca-se numa forma lavada com agua fria e carvão. Batem-se depois as claras, juntam-se-lhes duas colheres de assucar, e estende-se por sobre o bolo. Coloca-se depois na prateleira superior do forno.

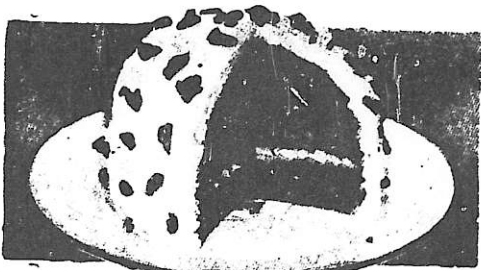
VI

NOVO BOLO SANDWICH

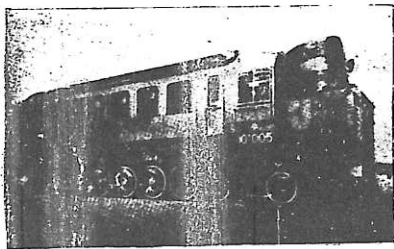
Toma-se um pão redondo de centeo, tira-se a casca (crosta) e corta-se

em quatro fatias no sentido horizontal. Cobre-se a primeira fatia (a de baixo) com pedaços de salmão cozido e misturado com mayonnaise (molho francez feito de claras de ovos, azeite e especiarias). Cobre-se então com a segunda fatia de pão. Sobre esta estendem-se ovos cozidos cortados em pedaços e condimentados com sal, pimenta e mostarda já preparada. Cobre-se com a terceira fatia que por sua vez é coberta com pedaços de azeitona cozida. Coloca-se então a ultima fatia.

Cobre-se então esse bolo sandwich, com creme de leite. Enfeita-se depois com amendoas de nozes.



Novo bolo sandwich



UM NOVO TYP0 DE LOCOMOTIVA

E' o que apresenta nosso cliché, e que se refere ao modelo de locomotiva idealizado pelo engenheiro russo Lomonosow para o aproveitamento do novo combustivel chamado mazout, que, segundo o seu descobridor, será o verdadeiro succedaneo do carvão de pedra, pela sua barateza e poder calorifico, e que certamente ha de produzir uma revolução nos meios de transporte. A dita locomotiva, construida para uma estrada de ferro allemã em Dusseldorf, desenvolve um trabalho de 1200 cavallos com um custo relativamente economico.

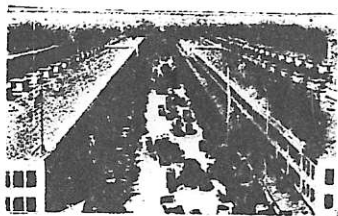
MAJOR MERCADO DO MUNDO

Naturalmente possuem-n'o os norte-americanos, especialistas no kolossal.

O dito mercado, que abastece a enorme cidade de Chicago, estende-se de uma rua de quasi dois kilometros a *South Water Street*.

Da capacidade desse gigantesco deposito de viveres dão ideia estas cifras, tomadas das estatisticas correspondentes ao anno passado.

De janeiro a dezembro o estomago de Chicago digeriu 3.000.000 de caixas de ovos, 20.000.000 de kilos de manteiga, 7.000.000 de caixas de laranjas, 14.000.000 de kilos de batatas e 30.000.000 de kilos de maçãs.



A Destillaria Ypiranga

Esta antiga fabrica de licores, bebidas e xaropes, tem conquistado a preferencia popular pelo esmero da fabricao dos seus productos. Possui um vasto estabelecimento á rua Capito Faustino de Lima, 41, no Braz-industrioso bairro da capital paulista.

A principal curiosidade da acreditada fabrica é o poo arteziano cujo jacto o nosso cliché apresenta. Este poo donde se extre a agua destinada á fabricao dos seus productos, mede 200 metros de profundidade e rende 50.000 litros de agua por hora. Deduz-se d'ahi que a agua que entra na fabricao das bebidas da destillaria Ypiranga, é absolutamente pura e higienica.

O interior do vasto estabelecimento é o de uma fabrica de primeira ordem e revela um novo passo para o progresso, na industria nacional. O aspecto é sumamente interessante, apresentando a fabrica o que ha de mais moderno em materia de machinas todas ellas movidas a vapor. Entre ellas v-se a importante bateria de tres filtros, destinados ao trabalho de destillao.

Pelos dois clichés que aqui estampamos, podem as nossas leitoras ter uma ideia do que notificamos.

As installaes so feitas em amplos sales de paredes revestidas de azulejos dando ao recinto um atractivo aspecto de hygiene e conforto.

Os mais interessantes trabalhos so, sem duvida, os do engarrafamento e arrolhamento, feitos automaticamente, bem como o transporte e a rotulagem.

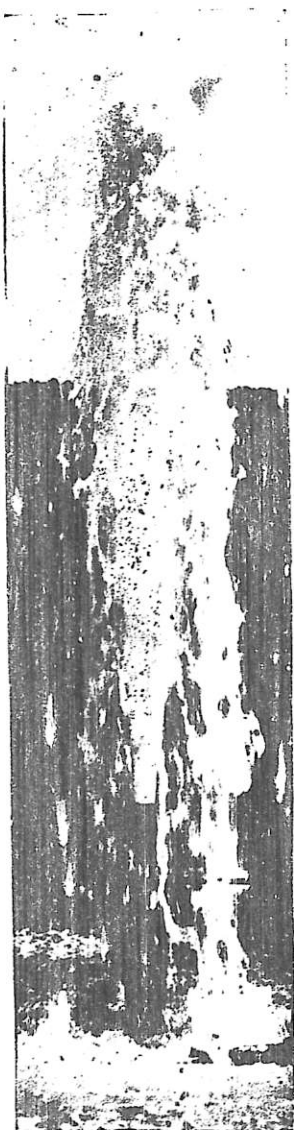
A produo é simplesmente colossal, visto que a fabrica est em condies de produzir 30.000 garrafas por hora, em duas machinas automaticas.

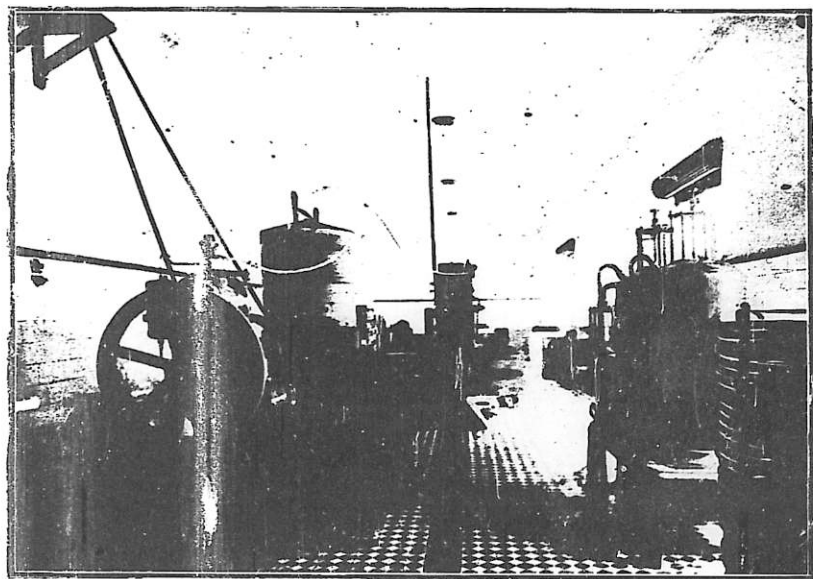
Outra particularidade digna de nota é que o gazogo da destillaria Ypiranga é produo da propria fabrica. Alem disso, nella existe um frigorifico para obter a perfeita gaseificao.

Os seus productos registrados sob a marca "Eicphante" so principalmente: o Guaraná, a Agua Tonic, licores, vinagre, etc.

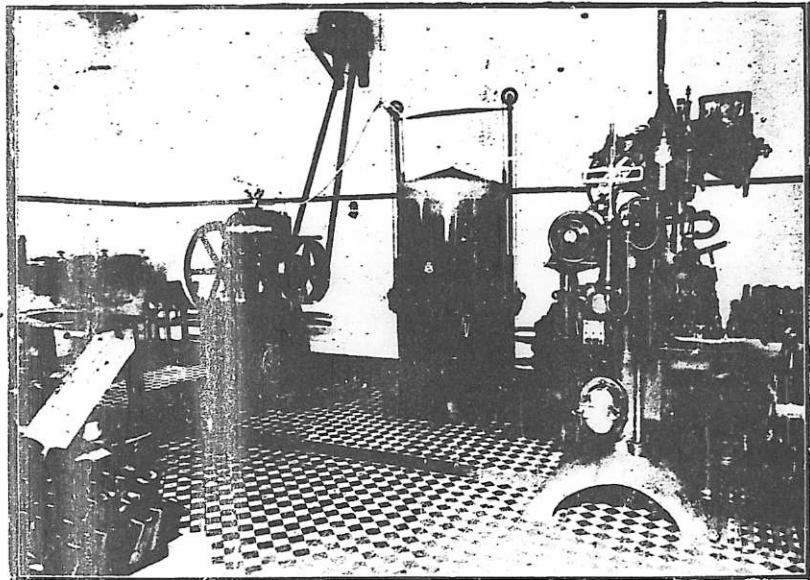
A distillaria Ypiranga, que possui em S. Paulo um edificio proprio, adequado a seu fim, tem tambem um deposito em Santos, e agentes representantes nos principaes Estados do Brasil.

Seus viajantes percorrem todas as zonas do paiz em propagao de seus valiosos productos que, seja dito a favor da verdade, tm franca sahida e real reputao





Duas das mais modernas instalações da Destilaria Ypiranga.



FUNDAÇÃO ET 1888
Casa Alle-mãe



NOVIDADES

Apresentamos lindas

criações em:

Vestidos e chapéus modernos,

Sedas de alta fantasia,

Tecidos leves de algodão,

Carteiras modelos únicos,

Rendas, Fitas e Adornos.

SCHÄDLICH, OBERT & C.^{IA}

Rua Direita 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.



SETEMBRO

A mulher moderna é uma adepta do "flirt". É moda "flirtar", e solteiras, casadas e viúvas julgam-se no direito de o fazer. É "chic", é elegante, e neguem-lhe o direito de as criticar, pensam ellas.

O "flirt" é um habito inglez e americano, que nesses paizes é bem comprehendido e não passa nunca de "amitie amourense", que tantos encantos tem, porque se approxima do amor sem os inconvenientes dos ciúmes e de outras prisões que traz o amor verdadeiro e declarado.

Mas se os nordicos comprehendem o "flirt", e o sabem usar como uma distracção, que a frieza e o raciocinio, da sua raça mantem sempre nos limites que se não devem ultrapassar, os meridionaes devm abster-se de fazer elegancia com um sentimento que não sabem manter dentro do que é, e que se arrasta, com o seu feitio exuberante e o seu temperamento amoroso, ás maiores loucuras.

As moças solteiras não devem ser "flirtadoras", as meridionaes são muito sentimentaes para se entregarem a essa brincadeira, que para as mulheres do norte é iroffensiva, mas que no nosso paiz redunha sempre em paixoneta. Os pais não devem consentir que as filhas flirtem, porque, com a liberdade de que gozam actualmente as raparigas, que ainda para ella não estão educadas, torna-se perigosa. Se elles se apaixonam, está bom, porque então o "flirt" torna-se no classico namoro e termina na igreja, num casamento abençoado por Deus e reconhecido pelos homens. Mas, se é só a moça que se apaixonou, a que perigos não está exposta, se o seu "flirt" não é um homem de consciencia, e, quando a vê comprometida aos olhos do mundo diz: "Ella é que foi culpada; era um simples "flirt"..."

E, depois, quando uma rapariga é requestada por um homem honesto, de quem ella goste, e que queira casar com ella, é preferivel que não tenha flirtado e não tenha contaminado a sua alma em contactos mais ou menos bem intencionados. É preferivel ser menos elegante e conservar-se rigorosamente honesta.

O namoro, ao menos, tem a franqueza de ser o que é, e os pais vigiam as suas filhas. O "flirt", na nossa terra, é perigosissimo e não deve ser consentido.

Mas, se as raparigas não devem "flirtar", já

não digo o mesmo das viúvas. São mulheres com pratica da vida, e se são sérias, sabem defender-se e esgrimir nessa terrivel situação do "flirt" meridional. A quem essa brincadeira deve ser rigorosamente prohibida é ás mulheres casadas. É extraordinario como ha maridos que consentem que as suas mulheres "flirtem" e que num sobrisimo de idiotas, para se mostrarem elegantes, dizem: "Fulano que é o "flirt" de minha mulher..." E, radiantes de serem "chics" e de terem uma mulher moderna, vão por esse mundo mostrando a que ponto pode chegar a imbecillidade do genero humano. Conveçam-se as senhoras casadas, que, longe de se tornarem interessantes com os "flirts", se rebaixam aos olhos de todos, até aos dos proprios fillos, com essa mania de fazer elegancia e de querer ser "chic" "à outrance".

Os homens em geral, entendem que a mulher casada é terreno conquistavel, e as senhoras que se prestam ao "flirt", sabendo as idéas delles, dão-lhes a entender que não se enganam.

A mulher casada e séria, não deve "flirtar" e não se deve impertar se as amigas se riem della e lhe chamam "bola de elastico", porque, com que cara podem ellas chegar a casa, beijar o marido e os fillos, depois de terem ouvido as inconveniencias que o seu "flirt" lhe dirigiu, pensando que tinha sido muito galante?

O "flirt" é uma amizade intellectual, é um convívio de almas, que os latinos, por temperamento, por educação e raça, não comprehendem, e é, portanto, preferivel que as senhoras pombam de parte essa distracção, que não faz falta alguma a sua vida de esposas e mães, e que, com a continuação, pode arrastal-as á loucuras, á destruição do seu lar, ao afastamento dos seus fillos, quando, para serem modernas, accitaram o "flirt", que julgaram inoffensivo e agradável á sua vaidade, do primeiro elegante ocioso que se lhes approximou, para, num "five ó clock tea", distrair o seu aborrecimento.

As raparigas devem conservar a sua alma pura para os seus noivos, e ás mulheres casadas conservarem-se dignas dos beijos dos seus fillos.

Maria de Eça

A mulher Brasileira em face da lei

La situation acquise aux femmes dans la famille et dans la société, influe plus que toute cause sur les moeurs et sur le progrès de la nation...

Le Play — "La Reforme sociale en France".

Comment, demanderez vous, l'idée que la femme doit guider l'homme, peut elle se concilier avec la vraie soumission de l'épouse? Simplement en ce qu'il s'agit, ici, de "guider" vers le but et non de le "déterminer".

Ruskin — "Pages choisies" — (Le rôle de la femme) — Trad. de Sizeranne.

I

Um dos mais graves symptomas do momento actual é o revolvimento. Está tudo fóra de seus logares.

Confusão proveniente da grande guerra, opinam muitos; agravada por esta, mas decorrente da inveterada corrupção dos governantes, pensamos nós.

No Brasil, dia a dia, vão-se annullando as separações outrora precárias, em todo o caso bem definidas, entre as diversas camadas ou grupos sociais.

O assumpto diz respeito á paz publica porque só um povo vive e prospera na verdade, quando cada camada tem o seu ambiente próprio. Só assim evitam-se os conflitos, crea-se a harmonia e aperfeiçoam-se as vocações.

Tal modo de ver provoca não raro, certo máu humor, porque a idéa reinante é a da separação pela fortuna. Mas o prestigio desta na de ceder muito ao do trabalho. No dia em que os homens começarem a abrir direito os olhos, passarão a ver o dinheiro como alguma coisa que se reserva para dias incertos, mais o trabalho, como o melhor encanto e das melhores credenciais da vida.

A corrupção dos governantes recíon-lhes a autoridade e a força moral sobre os governados, estes por sua vez, rebellados e ante o máu exemplo dos seus chefes, crearam os clios.

Misturam-se as camadas, a cultura contaminou-se e a grande maioria da sociedade, guiada pela rotina, secular, ficou como navio sem bussola.

As reivindicações femininas, que-tão que se acha intimamente ligada ao destino da humanidade, resentiu-se da confusão em primeiro logar.

Entre nós, tem sido o assumpto posto em ordem do dia, mas, devido á confusão reinante, sem fóрма, por assim dizer, nacional; figurino estrangeiro, quasi sempre.

O assumpto, interessando a todos, devia em-tudo ser debatido principalmente pelas mulheres; no entanto poucas dentre ellas têm se mostrado na altura.

A quem quizer se convencer do desaparecimento em que se acha a sociedade brasileira, para receber a reforma, o caminho indicado é uma especie de reportagem sobre a psychologia familiar do Brasil.

É bastante, para começar bem, transpôr as portas de um salão, e em seguida meditar sobre phrases soltas de conversas entre senhoras.

Para a quasi totalidade, o certo e o errado são o que consentem e o que vetam os donos de suas casas.

Convenhamo, que ha na obediencia das mulheres muita obra de affeição, o que não deixa de ser louvavel, e até certo ponto, um dever; mas aquella, passando de amor a habito, foi em muitos casos, retirando de sobre os seus hombros as partes de responsabilidades que lhes deve caber nos destinos communs, e converteu a vontade dos chefes de familia em decalogo.

Tempo virá em que dahi possam advir inconvenientes graves.

Outras ha, felizmente em pequenissimo numero, que, como se diz na giria, e é precisamente a sua linguagem, *não ligam* a quem deve.

Essas, ou são barcos sem pilotos, ou lhes ensinara o destino que, todos, homens ou mulheres, temos a quem dar contas; que quem não tem contas a quem dar, é juiz de si mesmo e cabirá, por deslocamento do centro de gravidade.

Ouvimos conversas entre senhoras, agora vejamos como aprecia a maioria dos homens o vicio e a virtude.

A mentira, por exemplo, a grande desequilibradora da vida, que falsifica a individualidade, de-monta a força moral, apodrece o caracter e abre a porta a todas as faltas humanas, é considerada vicio theoreticamente apenas, porque não atira o mentiroso ao desprezo.

A desenvoltura de linguagem é haviada como indice seguro de firmeza de animo e intrepidez physica.

A maledicencia só depõe contra o difamador, quando assacada contra pessoa amiga de quem o ouve.

A dissimuladade ante a ironia de individuos de máos costumes é até elegante.

O habito de em questões serias cerrar o queixo e fechar a discussão, passa por brutalidade ou mal-huicade.

O homem fraud lento com a cumplicidade da esposa, só por isso, não é mal casado.

Nas mulheres, segundo elles, só ha uma virtude que se mede e aprecia, as outras que indirectamente vimos referindo, são enftes moraes, alguns fóra da vida.

Não ha duvida que essas virtudes são inferiores, mas argamassas da construção da outra, foran com ella, o conjunto mo al admiravel que, em portuguez se lei, se denomina — integridade.

Essas são as tranças moraes da outra, tranças que resistem ao tempo e ao pessimismo, porque as de ferro as tranças arabes, os amos estão se encaregando desenferujar.

Mas os homens que não pensam em tal amplitude, casam e, como a sua vontade é o seu go, contaminam as mulheres e os fillos da moral varolla.

A propria linguagem consagrada aos compromissos e aos engios, resentida da estreteza do medico reservado, no Brasil ás senhoras.

Palavra de honra, por exemplo, é joia que só

se empenha na ultima extremidade e a joalheiro de bom estofo.

Entre homens de conceito, é empregada em discussões calorosas, mas entre senhoras brasileiras, é quasi desconhecida; em seu lugar, costumam ellas, nas oportunidades serias, gastar pedularmente irrovações a algum santo quasi sempre menos por espirite religioso que por lhes parecer aquelle modo de falar, attitude sobre todo energica, tratando-se do seu sexo.

A expressão — *homem de caracter*, — isto é, homem de moral e pensamento intrepidos, é vulgar, mas — *senhora ou moço de caracter* — é phrase desusada; em sua vez, dir-se — *senhora ou moça distinta, bem educada, honesta*, — o que aliás não é a mesma cousa.

Além disso, ainda se observa certa tendencia a restringir a instrução feminina, como si fosse cousa de menor importancia.

Pouco, muito pouco medo da vida é o que isto é.

A mulher instruida sem os seus dias, tanto como o permitem as surpresas da vida, livres de maiores obstaculos, além de mais facilmente poder escolher genero de trabalho, fóra da promiscuidade.

Nesta parte relativa á instrução, mesmo as mais illustradas, ignoram o essencial, isto é, a carta dos seus proprios direitos. Ignorar ainda é o menos, porquem nem sequer têm curiosidade em saber.

Estamos para conhecer a primeira patricia que nos venha questionar acerca dos direitos da mulher, antes e depois do casamento.

Sobre contractos antenuciaes, poucas terão querido saber, si ahí se estipulam sómente as fórmulas de divisão, guarda e administração do dinheiro, ou tambem as demais clausulas que se prendam á boa harmonia conjugal, contanto que não deroguem prerogativas asseguradas a uma e outra parte, das quaes o legislador não permite abram mão.

A lei assegurando tais contractos, quando se referem á vida economica, não tirou nem podia tirar validade ás clausulas de outro caracter, contanto que fossem licitas.

A profissão da mulher, a sua liberdade de acção religiosa, ás vezes embaraçada pelos maridos, a educação dos fillos, etc., podem ahí ser perfeitamente consideradas e garantidas.

Poderíamos terminar aqui falando sobre senhoras extremamente simples que, seguindo o funestissimo exemplo legado pelo casal portuguez, não sabem da vida, nem das transacções dos seus chefes, com serio prejuizo para a sociedade conjugal, principalmente nos casos de viuvez, quando ficam desapparelhadas para defender-lhes, umas vezes as memorias, outras, os haveres; mas iremos adiante, passando pela critica aos noivos.

II

É muito facil observá-os nos bonds, nos parques, nos theatros.

Deslembrados de que, por seus actos e palavras, começam a preparar o destino commum, desde o dia em que trocam o primeiro olhar, basta que os paes tolerem, para que deixem a boa palestra e a fina galanteria que são, por assim dizer, o oxigenio das naturezas enamoradas, pelos momos e gatinhonias de baixo cothurno, pelo abraço permanente.

Quando, depois de incerto e longo noivado de

barbaros, durante o qual não tiveram tempo para trocar e assentar idéas sobre o futuro, casam, já perderam a alegria anterior que só a confiança mutua dá.

Para quem tenha um mínimo de experiencia da natureza humana, não escapa que a semcerimonia de um foi obra da condescendencia do outro.

Historia tão curta que culmina ás mais das vezes, pelo tranco forte do desquite, repete-se todos os dias, até mesmo em se tratando de familias de qualidade.

É facto que muitos e muitos não procedem assim, mas o numero dos que passam desta fórmula o tempo, é tão avultado, que merece commentario em regra.

A tanta falta de providencia, era preferivel o noivado de estatuas, de outros tempos.

Ahi está um magnifico campo de acção para as feministas, qual o de, dispensando e collocando-se muito acima de sempre util acção repressiva paterna, conterem, por si sós, os seus noivos, nos limites impostos pelas gentilezas e cautelas de bom tom, afim de que venham mais tarde a ser algum, em suas casas.

Agora, a moral de uma historia que as creanças trazem na aula de latim.

Lucrecia suicidou-se com o punhal porque foi tomada de supersticioso respeito pela sua reputação.

Houvesse visto nesta, causa de grande valia, por isso que, no fundo é uma fórmula de pudicia, em todo o caso inferior á maxima realidade moral, o respeito ao seu juramento, e teria sido degollada com um escravo qualquer, depois exposta em publico ao seu lado, com a reputação atassalhada pelos seculos em fóra, mas perante a sua consciencia e perante Deus, innocente.

A causa da desgraça de Lucrecia, ha mais de vinte seculos que tem sido a da ruina de muitas outras... Parece mesmo que é a janella por onde muito saltimbanco de gravata, tem pulado em casa alheia.

A familia brasileira em geral, incluindo-se ahí os proprios homens, tem a deica do seu nome em tal exaggero, que o receio de vel-a transformada em superstição, leva-nos a discreetar sobre a historia de Lucrecia.

Está feita a reportagem.

A conclusão resalta aos olhos.

A mulher brasileira, pelo seu sangue iberico, muita aparentada com a moura, e por isso, ha quatro seculos, systematicamente annullada em sua vontade, em seu pensamento, em sua instrução, não foi dada pelo homem, uma distincta moldura catholica, mas rabiscada de arabescos musulmanos.

Quem, entretanto, não perde de vista os muitos casos isolados, e ouve de gente antiga, noticias circumstanciadas do passado, reconhece que, tal como hontem, ha hoje um sem numero de mulheres sabias que reagem, ora em silencio, ora em voz alta, e que, deante da incultura de uma parte e meio naufragio de outra, ha as que procuram enxergar mais, e as que se munem de salva-vidas.

Tudo leva a crer que a materia prima é de primeira qualidade, que o que falta é apenas um golpe nos costumes.

Si é verdade que povo algum consegue alçar o vôo, sem um balanço previo de suas energias ador-

meçadas nas tradições do passado, então expurgadas e adaptadas ao presente, o remédio indicado à mulher brasileira é mais que nunca uma ampla e inteligente instrução moral catholica para que se torne capaz de filtrar as reivindicações femininas.

Filtrar é precisamente o termo porque não lhe ha succedaneo.

A hora é mais do que azeda a empreendimento, por isso a Egreja Catholica nesses ultimos tempos, comprehendendo com raro timo, o que tem a fazer, vae dando ao pulpito, depois do hiato reaccionario dos tempos coloniaes, simples trillama de amor e de fé, caracter accentuadamente pedagogico, do ponto de vista da moral publica e domestica.

A sua acção aliás nunca consistiu, como affirmam os letrados de sciencia suspeita, em trazer acorreadas as creaturas, sino em guial-as, amparal-as, instruil-as para que as suas vontades se dignifiquem e fortifiquem.

A doutrina do livre arbitrio, em torno do qual a Egreja Catholica nunca transigiu, atesta-o irremovivelmente.

A interferencia directa e immediata do clero na vida de certas populações ou camadas sociaes de todo incultas, representa a de uma magistratura espirital tão legitima, e muito mais bem adequada, caridosa e previdente que a da policia tralculenta do Estado.

Expurgar, disciplinar e fortificar o pensamento e a vontade é a melhor obra do Catholicismo em relação ao homem, e sobretudo à mulher, sua obra prima, por elle mesmo salva do lodacal do mundo pagão.

O objectivo das reivindicações femininas ha de ser a perfeição da mulher e de sua vida. O mais são meios. Dentre esses, a liberdade de acção é o que menos importa.

A liberdade virá, quando e como for precisa, que com a vida não se brinca.

O imprescindível é desde já educal-a afim de que se torne mais capaz para a luta da existencia, melhor orientada e mais resoluta na vontade.

Aos brasileiros em geral, affeitos à figura de mulher tímida e submissa, alguns até dando preferencia à mulher insignificante, repugna ao accitar nella a força de pensamento e resolução, só porque confundem ainda fortaleza com barbaria, ao passo que deviam antes comparal-a com a tenacidade esclarecida e resignada, mas conhecendo com absoluta segurança, onde acabam as prerogativas, para começarem os deveres.

Este é que é o signal infallível da criatura perfeita nas occasiões imperfeitas.

Essa fortaleza não a incapacita, antes a prepara melhor para que continue sendo a *rainha do lar*, e não a chamam, em linguagem adocinada, as adversarios das novas orientações.

Vejamos agora como a causa principal do mau rumo que parece de vez em quando, tomar no Brasil, a questão feminina, foi a corrupção dos governados.

O homem brasileiro, o chefe de familia, tendo

a mulher presa sob guardas e pareles musulmanas, incentivu-lhe a instrução catholica, com a qual ella só lucrava, mas, achando-se livre e enhor da praça, fez o que quiz.

Resultou que a mulher, cultiva do-se, passou de prisioneira a mi donaria e falou-lhe como ponde, nas prerogativas e deveres de ambos.

O seu esforço impediu muita coisa, mas elle por sua vez, na imminecia do maritamento, que até certo ponto então se impuinha, resolveu guerrear a Instrução religiosa, o que é facto do dominio publico, macaqueou costumes saxonios, apertou os *cordeões*, enton louvores à Reforma, e appellou para o divorcio a viciado.

Em summa, o homem sabiu dos trilho e a mulher rebelhou-se, mas como rebeldia não é fortaleza, mas reacção desorientada, resultou que o appareceu com escandalo, entre nós, certa literatura feminina de genero livre, muito agz avada pelo folclorismo de sargeta, com tamanho desmarcamento de lianagem, de idéas e de conclusões, que até parece caso a ser julgado por psychiatro, em vez de por sociologo.

Elle, por sua vez, não ficou onde estava, porque, andando pelo estrangeiro onde mais se corrompen, que se illustu, veiu de lá em edição de luxo — a vulgaridade viajada.

Tal homem é que envenena e pretende retirar à que tão feminina, a magnitude a que fez luz, usando d' dialectica e suggestões de calão.

Com qualquer delles discutir a rebaixamento, simples movimento de hombros já é grande delectaria.

O muito esperado sabio e decisivo golpe nos costumes é a grande empresa a realizar porque a reforma legal já está quasi prompta, como se vae ver, faltando apenas accrescentar para coisa, por um lado, a impedir muita, por outro.

O essencial é não fazer trabalho de erudição; depois das obras dos eruditos, no minimo seia suspeito.

O estatuto civil da mulher solteira, viuva ou desquitada é hoje igual ao do homem nos mesmos estados, excepto quanto à preferencia legal conferida a este para, em identicas condições ás da mulher, occupar certos munus publicos creados pela lei civil, e respeito à idade para et ar, o que aliás não é mais que regra de physiologia.

Outroa não era assim.

Pelo regimen anterior ao Codig. Civil, podia ella ser testemunha nos testamentos nuncupativos e nos codicillos, mas, como era a lei muito clara neste ponto e silenciosa nos demais, segue-se que persistia duvida quanto à sua capacidade geral, para testemunhar na prova civil.

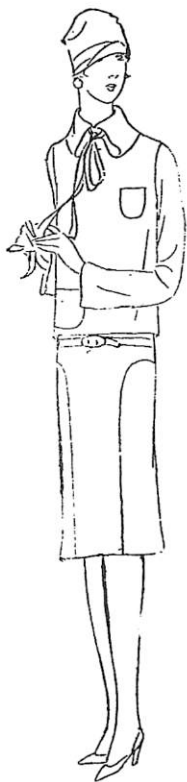
Fra-lhe vedado expressamente a exercicio da tutela, ou curatella, excepto tratando-se do mãe ou avó, a quem seria deixido o exercicio da tutela do filho ou do netto, si visseves honestamente, não houvesse passado a segunda nupcias e faltasse tutor testamentario.

PORFIRIO SOARES NETTO.

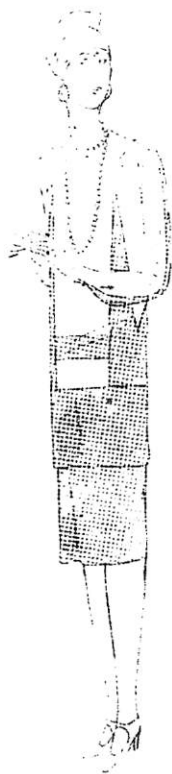
REVISTA FEMININA



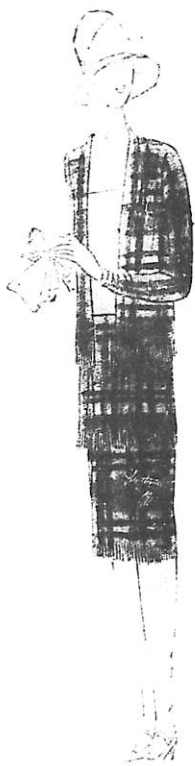
Uma linha correcta. Lamé prata. fitella strass.



Vestido de tecido bege com bolsinho. Cinto de camurça e fita da mesma cor.



Setim bege e preto.



Bolero, taffetà escosses vermelho e branco. Saia com dois babados e franjas do mesmo tecido.

AS MÃOS

As mãos fazem nos mestres fallir —
os mestres fazem as mãos fallir.



VAN DYCK

Amelia Di Solus — Princesa d'Orange.
Pinacotheca de Breza — Milão.



ANTONIO VAN DYCK

Retrato do artista — Galeria Nacional de Londres

O mais modesto alumno das escolas primarias sabe que uma das causas da superioridade do homem sobre o resto do reino animal (ha quem chegue a afirmar que é a unica, mas é lançar muito longe uma afirmação semelhante) está em que nenhum outro ser vivo possui como elle um pollegar que se pode oppor aos outros dedos. salvo, bem entendido, os macacos que trazem uma origem de especie retardada.

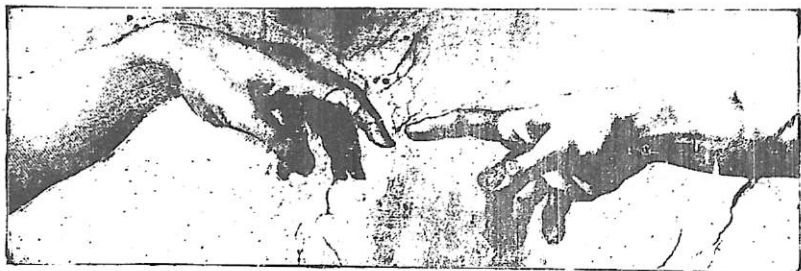
E', assim, da mão que provém toda nossa força e todas as nossas obra, quer de utilidade. quer de belleza.

Como se explica que um tão grande numero de artistas, principalmente, na epoca actual, não liguem a menor parcella de importancia a esta rainha dos orgãos que nos conduz até a reis do universo?

Como se explica que vós mesmo, que amaes as artes, que dispondeis de saber e de bom gosto.

não considereis senão como um detalhe insignificante aquillo que é uma das provas supremas do valôr de uma obra, a revelação do genio de um artista?

Pelas mãos, diz Montaigne: nós requeremos, nos promettemos, chamamos, despedimos, arrecaçamos, pedimos, supplicamos, negamos, recusamos, interrogamos, admiramos, nutramos, confessemos, arrependemos, atemorizamos, convergo bamos, duvidamos, instruímos, comandamos, incitamos, encorajamos, juramos, testemunhamos, accusamos, condemnamos, absolvemos, injuriamos, desprezamos, desconfiamos, encherlizamos, lisonjeamos, applaudimos, abençoamos, humilhamos, mofamos, reconciliamos, recomendamos, exaltamos, festejamos, alegramos, antistecemos, desconfortamos, desesperamos, assustamos, escrevemos, fazemos... o que não? com uma simples variação multiplicamos, á porfia da lingua".



MIGUEL ANGELO
A criação do homem. — Capella Sixtina



EUGÈNE DE LACROIX
Lucta de Jacob com o Anjo.
Capella dos Anjos. Saint Sulpice.



TITIEN.
Venus.
Galeria dos officios — Florença

Montaigne não esqueceu, através desta ve vista, de todas as forças expressivas das mãos. todas as suas forças activas, não fez senão traçar com ellas, sob a prescripção de seu espirito, esta admiravel pagina, como as que têm creado os milhões de obras d'arte, entre as quaes escolhemos, um pouco receiosos da tarefa emprehendida, alguns exemplos em cujos logares poderiam estar collocados milhares de outros equivalentes.

Praticae apenas esta experiencia.

Tomae a pagina dos "Ensaios" e successivamente observae em vossas mãos, por segundos, a linguagem, de cada um dos sentimentos que traduzim. O primeiro resultado será de vos fazer comprehender porque certas obras primas vos tem encantado ao passo que outras vos deixaram insatisfeitos. Porque certo retrato não tem vida e tal scena é sem acção.

Porque tantos mãos pintores e mediocres esculptores põem todo o seu esforço em dissimular as mãos em logar de fazer sobresahir seu traço característico e seu traço physiognomico.

Tanto melhor. Firmando vossa attenção sobre as mãos, esforçando-vos por decifral-as, comparando-as, aprendeis a distinguir um mão

retrato de um bom; podereis descobrir os falsos. Observareis attitudes inexactas.

Um grande critico italiano (creio que Morelli) estabelecia a authenticidade dos quadros pelo desenho da orêlha dos personagens; Agnes de Moliere attribua a este órgão faculdades desconhecidas; as mãos têm, na arte, virtudes mais certas.

Ellas vos explicarão enigmas, vos farão ver mais claro em vossas predilecções como em vossas resistencias.

As mãos, nas obras de arte, descobrem os segredos dos Mestres.

*



MIGUEL — ANGELO
Ezequiel — Capella Sextima.

O genio a este respeito attingiu a tal culminancia que adivinhou, antes da sciencia, de que nos orgulhamos. Na Creação do Homem, Miguel Angelo suggere a impressão fulgurante da vida communicada por um Poder Supremo apenas pela attitude destes dois index, o do Creador e o da creatura, dentre os quaes vai sahir, como entre os polos de uma machina electrica, a faisca. Todos os phenomenos da radio-actividade encontram-se symbolisadas entre esta formidavel mão positiva e esta ainda fraca mão passiva.

A mão de Ezequiel da qual se poderia dizer

dizer que se contrae ou des-
tende, ao mesmo tempo com
uma expressão extraordinaria-
mente complexa, demonstra e
duvida.

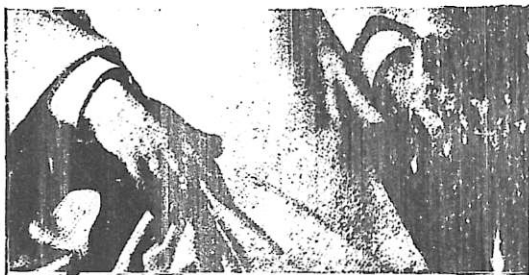
Chegamos muito de pressa
às alturas. Na arte antiga te-
ríamos, igualmente encontra-
do, mesmo nas mãos frag-
mentadas, mutiladas, refeitas
mesmo (quando o resto do
corpo exigiu, logicamente, um
restaurador sabio e intelligen-
te) muitas explicações de phi-
losophia, de poesia, de paixões.

Os exemplos que damos são de typos tirados
ao acaso, porque, repentinamente, ficamos receiosos,
antes de abordar o assumpto e trazel-o para aqui,
deante da riqueza inexgotavel dos exemplos e a
anciedade da escolha. Os Egypticos, os Asiaticos,
só elles offereceriam a materia para grossos vo-
lumes.

Rebusquemos, assim, a arte de massa éra.

O bosquejo será rapido e vago, se a vossa
boa vontade, que desejaríamos ter despertado
sobre o assumpto, não venha a completal-o para
o futuro.

E' possível, dar tão subitamente, uma idéa
do homem de acção e de energia, do homem



Ph. de Champaigne. Angelico Arnaucl. -- Louvre

pratico como por esta mão de Julio de Medicis,
de phalanges nodosas, dedos quadrados nas extre-
midades e unhas mal plantadas?

O artista, mesmo que tivesse reconstituído
todo o personagem, não teria dado como nesse
index deu, por intuição, todo o caracter do per-
sonagem, revelando-o dos pés á cabeça. Taes
são as comprehensões desses super-homens que
tudo vadem e comprehendem. O mesmo aconte-
tee como David. Miguel Angelo observou e re-
produziu a mão do joven cauponez, ainda uma
creança, mas, ja rígida a tal ponto, pelo traba-
lho do campo, que a approxima a de um guer-
reiro.

Como ella exprime,
perante os Mestres o
poder e a augusta có-
lera, o mais culmi-
nante ponto de ener-
gia humana; como
ella mostra os pri-
vilégios e a eleganc-
cia, da graça do de-
sempre, revelando
seu ideal, sua subti-
leza e o seu tor-
mento.

Observai Botticel-
li, isto é, um do-
mais maravilhoso ar-
tistas que a arte pro-
duziu, tanto mais bri-
lhante e admiravel
quanto mais se es-
tudam e d' talhes es-
crupulosos e preciso-
das mãos de Venus
nascente. Dexamos,
de proposito, neste



Carrière. Retrato de Alfonso Daudet.

REVISTA FEMININA

exemplo, a adorável cabeça da joven deusa, porque, notae, occultando-a um pouco, esta cabeça fascinadora perderia um pouco de sua expressão se a mão não offercesse um perfeição correspondente, enquanto que, occultando-a, a mão se nos afigura uma parte sem igual.

Esta nota não tem o fito de exaltar uma parte de uma obra prima em detrimento de uma outra.

Ao contrario, ella afirma que nenhuma das partes, em taes milagres da arte, soffre o effeito da comparação e que a mão pode determinar o triumpho da obra ou sua irrevogavel condemnação.

O desespero! Houve jamais pintor que o demonstrasse com mais fidelidade e mais inspiração que Philippino Lippi?

Elle vai até á caretta. Mas ha pagina em que



PHILIPPINO LIPPI.

Apparição da Virgem a S. Bernardo — Igreja de La Badia — Florença.

elle põe a maior pureza imaginavel, a Virgem da Abbadia de Florença, as mãos ailladas, agitadas e ao mesmo tempo celestes, de uma nobreza e de uma delicadeza supremas foram o objecto de uma infinita alegria para Lippi. Se submettesseis a mesma prova que a de Boticelli, esta Virgem seria menos expressiva. Com as mãos ella é verdadeiramente divina.

*
**

O lyrismo, o mais ardente não as pode desprezar.

O realismo sob a sua forma singela, e como tambem na sua mais elevada manifestação, tem-n'as em conta e dellas tira um partido apre-

ciavel.

Assim, nas horas de sua mais vehemente exaltação, o Grego estorça-se por dar a mais



MIGUEL ANGELO

A mão direita de David — Galeria antiga e Moderna — Florença



MIGUEL ANGELO

Mão de Julian de Medicis — Capella de Medicis Florença

apaixonada eloquência ás mãos que elle agita, que comprime, que martyrisa ou que beatifica. Invo-ca a que o Christo apoia sobre seu peito, quan-do a multidão, em seu derredor, berra e injuria; imaginae as mãos terriveis de seus inquisidores, as mãos de penitencia de seus ascetas, as mãos delicadas de suas Virgens.

Por outro lado, um dos bellos retratos realistas que existe, realismo de espirito, qual o de Erasmo, falla de tal modo pelas mãos, tão exercitadas nas inuções de transmitir o pensamento, que ellas dizem com tanta vehemencia como o indefinivel sorriso e o olhar fil-trando através do papel transparente.

Como Holbeiu que podia acertar, da primeira tenta-tiva, tudo o que elle que-ria, percebeu-se, claro, nos menores detalhes, em seus celebres desenhos.

Entre os lyricos em cer-tos casos maravilhosos do-minam-nos duas hypothese (se a terra ou o céu produziu um Raphael), aquelles a quem o dom do esty-lo foi concedido, estylo que se affirma e se resume ain-da e sempre no acabamen-to das mãos. As de St.^a

Catharina de Alexandria participam da pureza e do extase da cabeça e ellas são de uma pureza soberana. As de Magdalena Doni são bem as de uma rica burguezia, e Raphael estigmatizou-a pouco intelligente. Ha quasi ironia nesta imagem da esposa do aváro colleccionador.

As mãos do Cardeal Inghiram são não so-mente as de um prelado, mas de um prelado di-lettante e epicurista.

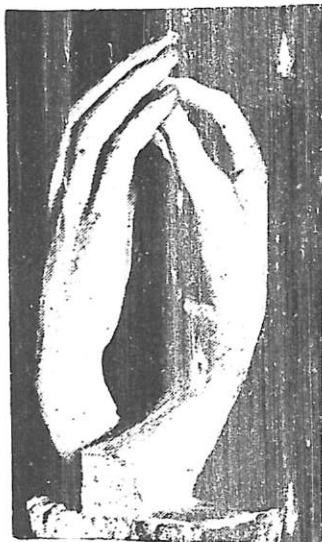
Rembrandt que, numa alliança singular con-fundiu o ideal e o real, historiou toda a sua vida em suas mãos de pintor: e, nem a idade, nem a provações, nem o trabalho devorador, puderam desarmal-as. Convém estudar as mãos grandiosa-de São Matheus, as dos Syndicos, as do velho apaixonado da noiva judaica, as (todo um ro-mance! da Bethsabé). Para isso vale a pena ir-se a Amsterdam ou a Londres.

Deitvemo-nos um pouco longamente nos grandes mestres, numa pequena escolha de gra-ndes mestres; deixamos outros com pezar, mas, vós os procurareis. Não falámo senão nos nossos primitivos, pintores ou esculptores, que as aca-demicas ou os talharam rudemente; ai o pobre barquinho de um artigo de Revista não se pôde abandonar sobre um im-menso oceano; elle não pôde mais que apontar a riqueza, assignalar os ho-rizontes infinitos e multi-plos.

Acompanhando as ida-des, approximando-no pou-co a pouco daquellas que estão separadas da nossa, pela bagatella de dois ou tres seculos, a verdade não se enfraquece. Ella se re-vela, ao contrario, mais evidente e mais rigorosa. Nada se oppõe ao absoluto de nossas observações, nem as mãos aristocraticas, das grandes damas e dos gran-des senhores de Van Dyck e dum grande senhor entre todos, "elle mesmo", que teve o cuidado de provar em seu auto-retrato a im-portancia do que segurava tão flexivelmente seu ma-gico pincel; nem as que se contém no livro de orações

de Sœur Angélica Arnauld, que são, verdadeira-mente, as de uma religiosa e de uma religiosa do Port Royal ainda e todas as mãos referidas por Philippe de Champaigne; nem aquellas, frivolas ou voluptuosas, ou melhores, ou piores, das rainhas do século XVIII, cuja mão esquerda era a principal, nem as, pouco naturaes, mais enca-nadoras da escola ingleza (a de Miss Robinson, de Gainsborough, carregando o melalhã do Rei Jorge); nem, approximando-nos, ainda, as em que Ingres imprimiu toda a sua incalçavel con-cepção, todo o seu saber em rival as da "Li-berdade" nas quaes Delacroix fez crepitar ao vento a bandeira e vibrar o fuzil sobre as barri-cadas, e as que se cruzavam num varioso "corpo a corpo", caso se bosqueje esta imagem, durante a luta de Jacob e do Anjo.

Os que estavam ainda ha poucos annos entre nós, que com jovens, então, grandes figuras, encontraram-se, por sua vez, tomados das mes-



RODIN

Segredo

mas dificuldades magnificas. Não as puderam evitar: procuraram-nas com alegria resolvidos convictamente, com uma coragem e um fervor, que lhes descobria perita identidade com seus grandes predecessores.

Vêde como Rodin se tratava de arte antiga se mostra, por estas finas mãos juntas, no bronze que offerece tão bello exemplo de elegancia, no começo deste estudo, no qual se passaria um attestado em seu favôr pelo serviço que presta. Rodin não exprimiu apenas a eloquencia do "Precursor" nas mãos de S. João Baptista, com todas as nuances da resignação e da revolta, encadeando-as todas nos "Borgoiois de Calais"; mas tomou a propria mão como evocação admiravel da vida que se escolia.

Emfim, que traço admiravel Eugenio Carriere deu ás mãos de Daudet, adalgada por longos soffrimentos e ás mãos de M.^{me} Puvis de Chavannes, tão subtilez, tão claras, quasi immateriaes, que indicam uma distincção tão rara, quanto exigem um respeito infinito.

Não concluiremos. Todas estas mãos mostram imperiosamente o caminho a seguir pelos nossos artistas e os erros a evitar para os que dizem ou pensam que amam a arte.

Ha a temer apenas que bom numero de obras submittidas mais rigorosamente a esta prova venham parecer tomadas de enfermidade.

A MULHER NO LAR

Quantas das nossas leitoras, que possuem uma grande habilidade, não se têm visto atrapalhadas ao ver roto o seu sofá ou o seu "fauteuil", sem saber como o cobrir de novo. Habcis no manejo da agulha, essas empresas aterra-as. E, no entanto, nada mais facil do que recobrir um desses moveis. Uns metros de "cretonne", tecido florido e em grande voga, que dá sempre uma nota alegre e intima ao ambiente, alguns metros de galão e um pouco de paciencia, e terão um movel novo. O principal consiste em se ter um molde exacto, o que se obtem descosendo o forro velho e tirar-lhe assim e molde. Devemos prestar muita attenção ao desenho do "cretonne", que será seguida, dos baixos desta para cima. Nada ha mais empregado da frente do assento até ás costas, em em desarmenioso do que vêr-se o desenho em sentido inverso. As exigencias da decoração requerem tambem, se o desenho tem um motivo principal, ramo, ave, paisagem, seja elle collocado no meio do encosto e das costas. Em geral, a lar cura do "cretonne" é sufficiente para cobrir o espadar e o assento; em todo o caso, se houver necessidade de duas larguras, num sofá, por exemplo, é preciso muito cuidado na posição do desenho. Todas as costuras que unem as diversas partes deverão ser tapadas por um estreito galão, o que torna o trabalho mais perfeito.

Para armar, é mais facil começar pelas costas e pelos braços, unindo-os em seguida pelos lados. É preciso muito cuidado para que a costura da frente do assento — a face dos braços unida á parte da frente — esteja em angulos directos com a parte da frente. Quando terminada a capa deverá ficar bem justa

e deve ficar aberta uma das costuras das costas, que é cosida depois de collocada. Em baixo termina-se por um folho ou então pelo galão igual aos das costas.

E, assim, com a vossa habilidade, verão o seu salão renovado, sem grande despesa e apenas com algum trabalho, e o lar se torna cada vez mais querido pelas horas que nelle empregamos e que são as mais bem empregadas. A senhora que sabe alindar e cuidar o seu lar, tem sempre para todas o maior encanto.

É para nós motivo de satisfação, diremos mesmo, de justificado, o podermos vencer a modestia e o retrahimento que esta illustre senhora mantem nas suas relações com o grande publico, fóra do mundo scientifico, onde conquistou um logar de destaque.

D.^{ra} Sofia da Conceição Quintino

Publicamos o seu retrato na nossa "Revista", que se empenha em ser o mais legitimo arauto da elevação moral e intellectual da mulher que é a forma como defendemos e encaramos o feminismo e a libertação do nosso sexo.

A Doutora Sofia Quintino é hoje em Portugal um dos valores mais cotados entre os especialistas medicos, sem deixar de ser, contudo, na clinica geral um daquelles medicos que tem os seus fanaticos, e docentes que preferem não se tratar quando por qualquer circumstancia ella não lhes pode dar a immediata assistencia.

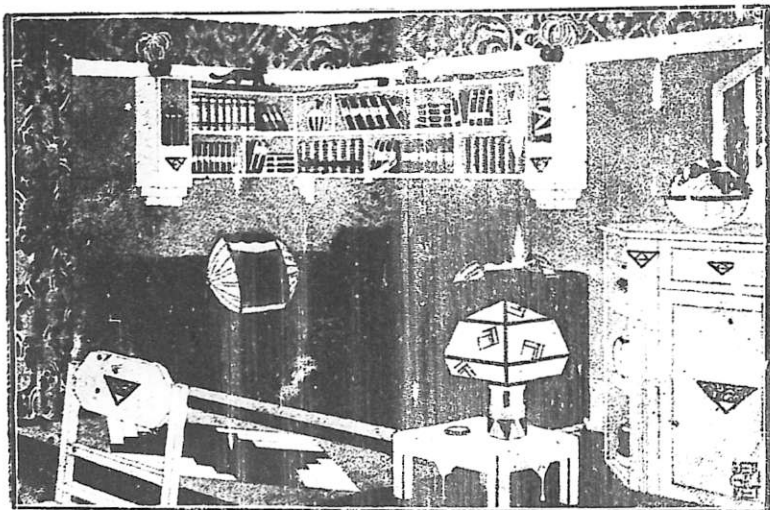
Directora especializada da secção de *Fisioterapia* nos Hospitales Civis de Lisboa, tem conseguido verdadeiros milagres na cura do *hypus* e da *adôphécia areata* (vulgarmente *peladas*) essas horribes doenças que tanto têm affligido a humanidade, com a applicação dos raios luminosos violetas e ultra violetas, que o benemerito dr. Finsen foi o primeiro a revelar ao mundo.

O dra. Sofia Quintino tem feito estudos especiaes e ensaiado tratamento cujos interessantissimos casos nos demonstra a sua collecção de photographias documentaes que são uma revelação, mesmo para os leigos no assumpto, como nós, que apenas podemos constatar e admirar o que os seus olhos nos mostram.

Muito apreciada pelas suas altas qualidades intellectuaes e moraes a dra. Sofia Quintino foi convidada a fazer uma conferencia na "Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa" e de tal forma as suas communicações, com documentos demonstrativos, interessaram áquella "Sociedade", constituída pelos mais altos valores scientificos da classe medica portugueza, que o jornal da Associação, dellas fez duas separatas, que muito nos orgulhamos de notar, pelo admiravel trabalho scientifico de que são a prova.

Daqüi saudamos na illustre medica portugueza uma das feministas, que pelo exemplo, mais brilho e autoridade dá á nossa propaganda, e uma boa amiga da "Revista Feminina", que é incontestavelmente, considerada hoje o mais legitimo representante do feminismo consciente no Brasil e Portugal.





Quanto se deve gastar mais ou menos na instalação completa de uma casa?

Neste projecto de instalação feito especialmente para as nossas leitoras, tivemos em conta a crise do alugel e reduzimos ao estrito necessario o numero de quartos que é preciso mobiliar. Apesar da alta actual dos preços na industria da mobilia, chegamos aqui a um minimo de despesa para assegurar o conforto e a elegancia. Ao mesmo tempo procuramos que a instalação cujo plano damos, não esteja exposto a uma depreciação. Modernissima por sua adaptação, nossa mobilia (si se tomar cada objecto separadamente é de um uso tão corrente que guardará sempre o seu valor.

— Nova organização do "home".

==

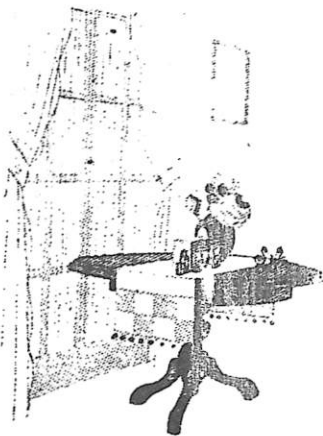
Studio — sala de jantar e quarto-boudoir.

Nenhum pode talvez ser comparado ao que achamos em casa, quando o "home" está arranjado de modo pratico e ornado com gosto. En-

tranto as novas condições de vida têm sua influencia sobre o ornamento do lar.

A exiguidade do local obrigam-nos a destinar uma mesma sala para varios objectos. Por exemplo: a sala de jantar, em vez de ficar reservada só para as refeições, transformase frequentemente em "living-room": "quarto onde se vive", no qual se trabalha, escreve-se, recebem-se visitas, e mesmo onde se dorme sobre o divan que occupa um dos cantos. O divan-leito estendendo-se, forma no estilo moderno, o centro de uma biblioteca composta só de duas prateleiras. O conjunto d'esse movel de angulo, muito decorativo chama-se "cozy-corner", é vendido nas fabricas.

A grande meza de sala de jantar não occupa mais o centro da sala; é collocada perto da janel. A forma redonda seria mais commoda que a forma quadrada; a meza redonda pode igualmente ser elastica. Um vasto sofá



A forma redonda seria mais commoda que a forma quadrada.

REVISTA FEMININA

de couro occupa o canto do mesmo lado.

As outras cadeiras consistem em moveis de vime. Boas almofadas tornam-os-ão mais macios.

Aqui nada de buffet, mas uma especie de armario baixo.

A iluminação do studio faz-se por lampadas portateis, suprime-se o tecto de madeira. Os lavatorios de cada lado do buffet, reservam-se para sala de jantar ordinaria. Uma lampada grande de faiença de 50 velas, posta sobre a meza basta para illuminar um studio-sala de jantar de dimensões regulares. Si quizerdes um segundo foco de luz, adaptai uma lampada de 16 velas a um castiçal de cobre ou de ferro lavrado.

Os "abat-jour" têm uma grande importancia, si tiverem um fundo branco e forem ornados de grandes desenhos, ou simplesmente unidos e plissados, a claridade será mais difusa e mais agradável.

Realizareis uma real economia fazendo vós mesmo todas as cortinas de vosso quarto. Mas que fazenda empregar? As fazendas unidas e apertadas são de um bello effeito com a madeira venosa e o matizado muito em voga actualmente.

Os tons escuros só devem ser escolhidos para servir de opposição a



Podese transformar uma prateleira em bibliotheca

As duas salas ganhariam na suppressão dessa porta que substituiria por uma grande cortina movel combinada com a janella.

Os mesmos principios que nos guiarão no modo de mobiliar o studio, vão nos dirigir na installação

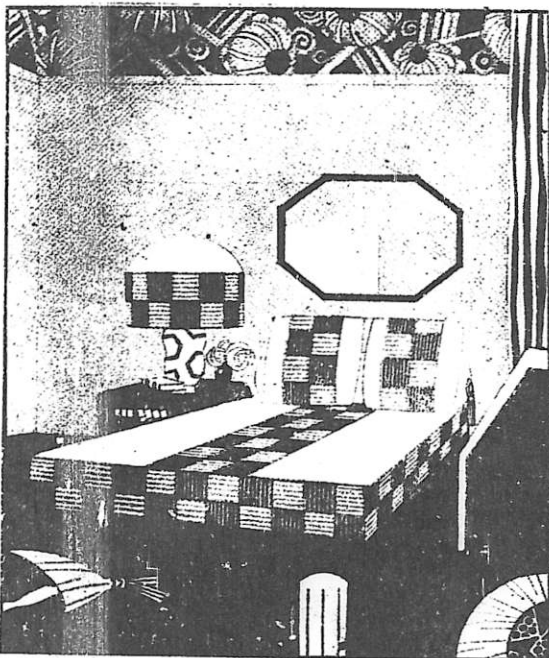
de um quarto de dormir, devendo este, durante o dia, tornar-se uma saleta.

Recapitulando: os grandes moveis são: cosy-corner, meza, sofás e tagères. O studio é ás vezes separado do quarto vizinho por uma porta dupla.

do quarto de dormir, devendo este, durante o dia, tornar-se uma saleta.

A cama será larga e montada sobre quatro pés: composta de um colchão, de uma almofada transversal e duas travesseiras, encerradas em fazendas que lhes dará o aspecto de enormes almofadas. De noite adapta-se á cabeceira uma tabôa de modo á transformal-o, num leito confortavel.

A graciosa commoda que contem a roupa branca, junta-se uma pequena escrivaninha.



A cama larga, montada sobre quatro pés

REVISTA FEMININA

Sobre uma meza baixa, perto do divan, um vaso grande é o suporte da lampada electrica.

O problema das cortinas se impõe novamente. Serão semelhantes as do studio? Forque não? Principalmente si os dous quartos puderm ser reunidos graças á porta movel.

□ □



A cama é construída de modo que a criança, deitada, fique entre as grades.

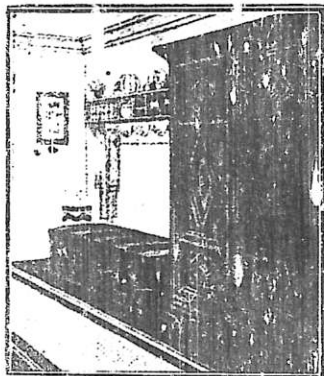
Uma cozinha bem assada... — A bateria de panelas e pratos, em nickel ou em alumínio, será conservada num estado impecavel.

Para que o aspecto da cozinha seja (digamos a palavra) "appetitoso" é preciso o aparelho de gaz em esmalte: o armario e a meza. No chão um bello ladrilho em mosaico: nas paredes, vidraças de faiença...

Queremos gastar o menos possivel... procuremos como nos organizar.

Um pequeno forno com duas ou tres prateleiras. O armario e a meza serão feitos em madeira bruta assim como duas cadeiras de palha. Entram igualmente na composição do material culinario, o filtro, o oleado que protege as prateleiras das paredes e as do armario, etc., etc.

Para a bateria de cozinha comprehendendo seis panelas,



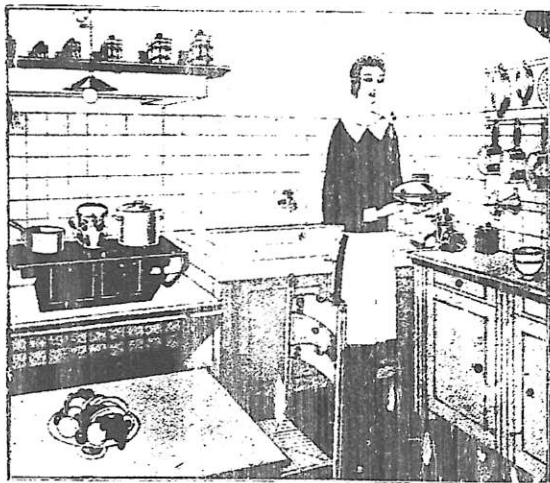
Um velho armario prestará serviços para guardar a roupa.

tres travessas, uma tijella, uma caçarola de ferro fundido, uma frigideira, grelhas, conchas, garfos grandes, escumadeira, coador, funil, tres facias, latas de especiarias, machina de picar a carne, etc.

Não esquecer os utensilios que permitem assegurar sem esforço e com rapidez a limpeza e a ordem na cozinha.

□ □

Como mobiliar o quarto das crianças
Que elle seja antes de tudo, muito alegre! em arjado naturalmen^{te}, e que os raios do sol ahí penet-



E' preciso que o aspecto da cozinha seja "appetitoso".

REVISTA FEMININA

trem com facilidade. A criança deve achar, nas condições de uma rigorosa hygiene, as longas horas de somno que ainda lhe são necessarias e os brinquedos que a occupam durante o tempo em que ella não fica no quintal. O quarto de criança, seu primeiro dominio, gravar-lhe-á no espirito a impressão da doce intimidade que é a da familia. Mas tambem a intelligente solicitude da mãe põe sob os olhos da criança, moveis em harmonia com a sua pequena estatura e sua necessidade de conforto pratico.

A cama de madeira envernizada tem o mesmo effeito que a cama de cobre inutilmente dispendiosa. A cama é construida de modo que a criança deitada fique entre as grades.

Para as criancinhas, fixa-se nos quatro cantos, uma redezinha que deixa penetrar o ar ambiente, mas não permite pôr-se de pé... e cair...

Poder-se-ia igualmente ter, no quarto do bebê, uma cama-canapé estreita para a pessoa que por acaso partilhasse desse quarto: ama, irmã ou irmão mais velho.

E' preciso deixar lugar para o armario da roupa. Para maior economia esse moveis devem ser em madeira pintada. A cor branca tornou-se muito commum: a cor cinzenta com listas azues seria melhor... Ha tambem o amarello bem moderno e luminoso...

As cortinas serão muito simples, em fazenda azul, cor de rosa ou amarello. Cretonne de ramos que recomendamos para os outros quartos, haveria de fatigar os olhos. Evitemos igualmente os riscos. O papel de parede seria melhor todo unido, com desenhos representando animaes ou brinquedos de criança.

Comprai de preferencia um tapete lavavel de cores claras.

E a calcieirinha! e a mala de brinquedos! e a

mobilia minuscula das bonecas! tanta cousa pueril e deliciosa que deve reinar entre os pequenos para que a vida seja feliz!

□ □

Que aspecto daremos á nossa sala de visitas?

Isto dependerá principalmente da disposição do quarto.

Si a sala de trabalho e o boudoir se abrirem de cada lado os tres quartos podem fazer de um só no caso de recepção de amigos. A pintura das paredes e os tapetes serão do mesmo tom de maneira a evitar o aspecto de diferentes compartimentos.

A sala de visitas torna-se assim um salãozinho, a roupa se esconde num armario.

Esta disposição não é sempre possivel. Muitas vezes o quarto comporta uma comprida galeria, cujas portas de entrada ficam só de um lado. Não procureis mobiliar uma galeria desse genero; os moveis só servirão para estorvar. Limitai-vos ao cabide indispensavel e que occupa pouco lugar; o tapete será substituido por uma moquette, cobrindo inteiramente o soalho.

Por uma extrema sobriedade esta sala é a nota do novo modo de mobiliar: simplificação racionada, tendo por fim facilitar os cuidados do interior.

A casa constitue-se assim rapidamente: supressão das molduras, disposição de cortinado e tapeçaria, repudição do bibelot sem emprego...

Mas em compensação, belleza de linhas, riqueza de madeira, harmonia de cores: mobilia de bella apparencia e de utilidade incontestavel, tal é a nota dominante da installação moderna realizada segundo a hygiene e a vida pratica.

ANDRÉ MAX.



V. MORALDO

ROBES ET
MANTEAUX

PHONE CID. 5880

RUA AROUCHE, 33

Os caprichos da moda

OS MODISTAS PARIENSES LANÇAM A MODA DAS GRANDES CABELLEIRAS

A moda é seguramente o que tem mais caprichos no mundo. Se, com alguma coisa, pudesse ser comparada, seria com a política internacional. As suas alternativas, mudanças, avanços e retrocessos são os mais interessantes.

O sexo feminino, tão occupado em se adornar, inventa, supprime e resuscita formas distinctas de vestidos e penteados. Buyère dizia, em seu "Caractères", que deviam alargar-se as portas das casas para que as elegantes pudessem passar por ellas com as suas "crinoline", e augmentar um metro na sua altura para que não roçassem os seus elevados penteados.

A moda seguiu fazendo das suas. Em principios do seculo passado, durante o Directorio, a nação herço da elegancia moderna exhibiu modelos de chapéus e vestidos que deram ás mulheres o nome de "incheibles". A saia larga foi depois atacada e substituida pela saia-calção. Apareceu em seguida a saia curta e ante a tyrannia da moda, a influencia da religião e da moral corrente tiveram que bater em retirada. O desejo de agradar é mais poderoso que o das crenças. A attracção dos sexos e o profundo instincto da vida, vencem as regras de conducta traçadas pelos costumes e pela Igreja.

A moda dos cabellos cortados appareceu,

conquistando logo um credito universal. Na Europa, na America do Norte e do Sul, na Asia e na Oceania, o corte dos cabellos se impoz apesar dos reparos dos paes, e dos maridos. E' mais commoda, e não menos elegante que as grandes cabelleiras. Razões sufficientes para confiar na sua estabilidade.

Como a politica internacional, nada de estavel existe na moda. Ao mesmo tempo que as estudantes partidarias dos cabellos "à la garçonne", no Mexico, promovem escandalos formidaveis nas ruas, atacando as que conservam as lindas tranças, como as princezas dos contos de fadas medievals, os modistas e "coiffeurs" parisienses fazem resurgir a moda das grandes e bastas cabelleiras!...

Os modistas são irresistiveis. Ao seu commercio reside o segredo das variações nos atavios femininos. E como a mulher é mais volúvel para vestir, que para amar, os reis da moda têm lá as suas vassalvas.

Voltaremos ao tempo das grandes cabelleiras? Provavelmente, em parte, sómente. E' de

se esperar uma mudança tão previsivel porque está na natureza das cousas e na mesma essencia da moda, como está nas relações internacionais, mudar a cada momento os aliados e os inimigos.



O Exmo. Sr. João de Ros Moraes e a Sra. D. Aurelia de Deus Marques, no dia de seu enlace matrimonial, a 26 de Maio p. p. D. Aurelia é filha de nossa Emleaisatriz em Pilar.



A VIRGEM LOUCA

ou o MILAGRE DO RISO

A joia da casa era um São Clemente que impressionava pela perfeição de sua escultura. Cada vez que algum novo visitante entrava no salão e se abriam os fechados postigos que davam a praça do povo, ouviam-se as mesmas exclamações:

— Que maravilha! Parece que vai falar!... Reparo-se no olhar, na sombra da barba, nas rugas da fronte, nas unhas, nas pregas do habito, e nas veiazinhas dos pés!

Porém nos mais inteligentes não era a minúcia, nem sequer a destreza inspirada com que o artista infindiu já a carnalidade, já a doçura a madeira o que suscitava a admiração, sinão a original mescla de naturalismo e espiritualismo, graças á qual a materia da imagem luzia toda saturada de alma.

No casarão com traços de palacio tinham apparecido pouco a pouco, no correr de duas ou tres gerações, reliquias da epoca gloriosa em que os Haros regiam o povo, cujo castello, já meio derruido, dominava uma paisagem de terras aridas.

Era impossivel remover qualquer desvão, abrir qualquer dos armarios encravados nos espessos muros, sem achar cartas de nobreza com pesados sellos de chumbo, onde as aguias dos Faros tinham attitude de ataque nada podiam contra os camondongos e as

traças. Pinturas e alfarrabios perderam-se por causa desta incuria, pois ao atacar o ultimo Haro, casado com uma andaluza de imaginação effervescente, á busca do thezouro que, conforme a tradição, estava escondido na casa, deram luz a livros e lençaria deteriorada pelo longo e humido abandono.

Foi então que appareceu aquella que havia de ser baptisada com o nome a um tempo candido e sacriligo de *Virgem louca*. Pretender que aquella imagem inchada de fronte estreita e corpo de camponeza fosse competir com o São Clemente, haveria sido quasi uma heresia. As roupas do santo polychromadas com primor, eram a propria verdade; emquanto que nos grosseiros pannos denegridos, apesar de transluzirem pallidas açucenas de ouro tudo era rude. Si o rosto de um inspirava o respeito, o da outra convidava a rir. As mãos gordas, o olhar tolo, não podiam ser de Virgem celeste; quanto mais de donzella.

Por seu gesto bobo merecia bem o nome que Carmenzinha, a filha unica da Andaluza e do Senhor Haro, poz-lhe certa occasião. E visto que ella a tinha baptisado tão bem e a escultura tinha aquelle ar de boneca deram-lhe para brincar.

Durante cinco ou seis annos, desde o achado até

que entrou no internato da capital da provincia, Carmenzinha e as amigas banharam a Virgem louca no poço; vestiram-na com roupas desalinhadas; fizeram andores de uma cadeira quebrada para passeal-a em procissão batendo panellas e cantando disparatados latins. Accenderam-lhe velas, que, apezar de estar a ponto de chamuscal-a não annuviaram o sorriso simpliciorio do seu rosto; bateram-na contra todas as esquinhas do povoado; fizeram do seu rosto, chave para abrir as más linguas apostando merendas com quem pudesse olhal-a fixamente até contar cem, sem soltar uma gargalhada; levaram-na de casa em casa, brincando em escondel-a, e considerando brincadeira graciosa achal-a inesperadamente: deixaram-na á interperie, noites e noites, enquanto o São Clemente olhava do seu confortavel nicho, os moveis do salão, e até uma tarde, fugindo do parochio que por vezes tinha escrupulos theologicos e dissolvia a força de pescoções o cortejo que a levava sob o pallio feito com um trapo imprestavel, esconderam-na sob um montão de esterco.

E a lembrança do episodio, assaltando-as até nas occasiões mais inopportunas nellas suscitava hilaridade tão estridente que mais de um castigo lhes valeram as gargalhadas primeiro contidas, a modo de insidiosa mofa, e afinal livres que nenhuma severidade familiar lograva deter.

Alguns annos depois, um pintor que passou pela povoação affirmou que a virgem louca era uma esculptura byzantina.

Lavaram-na então com alcohol até fazer surgir as bellas estrellas de ouro. Carmenzinha, já então mulher feita, ao encontrar no salão, sobre a commoda aquella recordação da infancia, custou a reconhecê-la: "A virgem louca!" Quantas lembranças se alcavam, entre a bruma do passado á luz de seu sorriso inchado. Algumas das amigas que mais se haviam rido com ella, tinham morrido; outras tinham sido felizes na vida... Sua alma feita da severidade castelhana dos Haro e do risonho impeto andaluz herdado em Sevilha, teve um confuso sobresalto. Já era mulher... Agora seu rosto e seu corpo attrahiam os homens... Já tambem confusamente, sentia-se como um imán débil que era inclinando a elles.

Necessitava pois, velar sobre si mesma e nunca ter na alma o gesto que a virgem de sua infancia continuava a mostrar sem se corrigir.

Carmenzinha Haro desejava tirar os paes, daquelle povoado para qualquer das grandes cidades exaltadas em conversas interminaveis por algumas de suas condiscipulas; porém quando as brisas de seus deejos pareciam estar a ponto de encher a vela do navio da familia, a ancora da paralyasia fixou para sempre a mãe na cadeira de rodas; e ao trocar a morte a immobildade vertical pela horizontal já estava de novo acostumada á população nativa na qual a viveza do caracter e o garbo de sua formosura davam-lhe sobre o senhorio da casa, lugar dominante.

Entre a seriedade utilitaria do logarejo ella representava a phantasia, a graça, o riso; as forças alegres de Deus. O sino jovem da collegiata não repicava tão claramente como ella. O seu era um rir florido, fresco, acariciador que vibrava ao vento e que até no aspero da invernoada, espargia pelas suas qualquer coisa de primavera. "A Carmenzinha está contente", diziam os vizinhos ao ouvir-a. E os rostos mais arrugados pelos annos e as preoccupações se suavizavam.



Estava sempre contente. A vizinha sempre um pouco rouca; os olhos de ebano luninos, a pelle morenada, tinham algo de festa. Não siquer o ruto materno e o genio sombrio e intransigente do viuvo, lograram entristecel-a de todo.

Trabalhando ria e sorria em sonhos. Sua alma meridional, passava facilmente da alegria a um ephemero desespero sem se deter na pont da melancolia. O paé costumava lhe dizer:

— Não gosto que rias tanto.

— Dei-a, dizia o vigário. O demonio nunca se ri.

E o pharmaceutico, a quem os jogos de cartas ditavam rigores, apoiava o senho: Haro assim:

— Porém o riso é cousa do corpo e por elle julgamos os homens; que todos não somos satis com o sr. padre.

Então o sacerdote se encolerisava borachonaente: "Si elle soubesse quem era a Carmenzinha". Seus peccados ouvidos atravez das grades do velho confessorio eram quasi peccados de santa. Não havia moça mais piedosa e trabalhadeira no povoado. Si a todos domina, não se devia á ambição, sinão a um dem do céu.

Esta conversa apartava todas as tardes as discussões dos lanceos do jogo. Enquanto isso a belleza de Carmenzinha ia madurecendo. Todos os moços do

REVISTA FEMININA

povado sonhavam com ella, sem nunca se atreverem a dizel-o.

Em no dia em que, de repente o riso tornou-se preocupado silencio entre os labios, e em que, em vez de ir tumultuosamente do enfado ao jubilo, ficou horas e horas na ponte da melancolia, scismatica nem o sacerdote nem o sr. H. e disse deram conta.

Essa phantastica capacidade de fingir, herança de cem gerações de mulheres tyrannizadas: viva até na mais innocente e leal, nella surgiu com o despertar de sua primeira ancia de amor.

O galá não foi obrigado a ser extremado nos seus pedidos. Bastou-lhe ser de fóra, ser jovem e repetir a eterna romanza para que sua vulgaridade se transfigurasse. A exuberancia do temperamento de Carmenzinha, sua belleza fartamente respeitada, conservaram-na na espera dos primeiros braços extendidos.

Não foram as palavras; foi a voz; não foi um homem; foi o homem que a seduziu E não teve sorte na aventura.

Si a Andaluza accelerava o rythmo das veias e gerava loucuras, Castella impellia a realizal-as com seriedade. Também trabalhava o seu seductor. Viajante de commercio levava ás casas echos das elegancias do mundo Em cada povado tinha um namoro — "Letras de cambio em moeda de suspiros e abraços" — costumava dizer quando o vinho removia as sementes de maldade sedimentadas sob a astucia. Porém fatigado de vaguear, buscava desde havia algum tempo um desses dotes perdidos nos povados. Bastava vê-lo para reparar a dor em seus olhos e pegadas de cansaço e até de enfermidades de sua juventude já murcha. Porém para vêr isso precisava olhar-o com olhos lucidos. E Carmenzinha olhar-o com olhos empanados de paixão. Olhou-o atravez das côres das telas que elle falavam da cidade.

Quando reflectiu pela primeira vez, já havia andado longo trecho e foi-lhe impossivel recordar o ponto da primeira troca de sorrisos, de olhares, de palavras de pacto.

Si alguém viesse dizer-lhe que aquelle homem tinha abandonado uma mulher com filhos, lhe haveria desmentido com gritos da alma; si alguém lhe visse dito como, com muita cautela, averiguava a quantia de sua fortuna, ter-lhe querido matar ou morrer. Suas precauções foram taes, que até a essa hypertrophia informativa dos povos, filha espuria da pequenez, occultou-se seu amor. Por instincto, o homem comprehendia que na ausencia a imaginação de Carmenzinha trabalhava mais em seu favor que na sua presença, e obrava com tino, negando-se a buscar complicitades.

Só alguma noite falavam pelas frestas da janella. E era elle quem accumulava inconvenientes:

— Eu não sou da tua classe. Sei que se viram princezas enamoradas de J. Porém para isso faz falta o amor verdadeiro.

— Não digas isso. Causas-me prejuizo... Amo-te, amo-te, amo-te, respondia Carmenzinha, queixando-se abrazada.

E elle sorria na sombra.

Deste modo a differença de classes adquiria certa reivindicación romantica. Elle era o freio; e a candura era o impulso. A phantasia trocava os temores em realidades iniquas.

"Sim, seu pae era um tyranno... certamente que se opporia por todos os meios... De não tomar uma determinação antes que o povo os descobrisse, cousa que não podia tardar, estavam perdidos". Assim, quando uma noite creram ser vistos pela beata que

ia antes da aurora varrer a igreja, elle lhe disse logo:

— Temos que nos decidir; si esta não nos descobriu, outra nos descobrirá... Além disso, não posso mais ficar aqui, tens que mostrar si teu amor é verdadeiro ou não.

Carmenzinha respondeu-lhe apertando-se até se machucar contra as grades do seu carcere numa ancia de fugida.

— Sim, vamos embora quando tu quizeres.

— Amanhã?

— Amanhã?

— Juras-me?

— Prometto-te... E juro tambem. Por minha mãe!

— As tres horas em ponto sae pela porta dos carros. Eu terei tudo preparado.

— Sim, ás tres horas.

Um gallo cantou perto, e outros foram repetindo o aviso de longe em longe, como si quizessem dar as que dormem, uma lição de dever e de vigilancia.

A sombra do homem se afastou estendendo-se sobre as paredes...

O beijo nocturno do pae ao dizer-lhe com voz fatigada: "Até amanhã, filha", queimou-lhe a fronte.

Como é difficil saber quando vemos cousas e seres pela ultima vez. "Até amanhã". Amanhã a casa já não seria a mesma, e ella, ao longe, começaria a duvidar do proprio destino desde que um desconhecido da vespera passou a ser tudo neste mundo, para ella.

Entre os lenções de linho tremia toda encolhida, como si a sêda da pelle já presentisse outras rudes caricias.

Não, não poderia dormir. Acabavam de dar onze horas e ficavam-lhe quatro horas de vigílias torturadoras. A casa, o povado quieto, ao redor, alcançavam-se da memoria com mil pormenores que eram mãos esforçando-se em retel-o Aquelle respeito da subida ao castello do qual, á tardinha, se dilatava o horizonte numa fusão de arreboes, nacares e ouros; aquella fontezinha de agua fina junto ao choup cortado pelo raio á margem do ribeiro.

Porém essas lembranças, em vez de lhe suggerirem desfallecimentos, animavam-lhe a decisão já estava disposta sua trouxa de roupa.

Ao cahir da torre a primeira das tres badaladas, ella cahiria nos braços eleitos para guial-a para sempre.

Durante muito tempo, com a cabeça ora no travesseiro ora erguida por um temor de rufidos longinquos, passou os longos minutos capazes de conter tantas cousas. As amigas, a mãe, seus sonhos, a sua vida inteira até em pormenores insupesto, foram passando nesse longo tempo... O toque das duas e meia arrancou-a daquelle sonho de olhos abertos. Levantou-se, sentou-se no leito e ergueu-se sem ruido no meio da alcova disposta a partir.

Porém, como ia descer meia hora antes? Não devia se ter levantado tão cedo. Preferia voltar... Aproximou-se silenciosamente de uma cadeira.

Mas não; si a cama a amedrontava com mysteriosa ameaça de sonho, a cadeira poderia tambem impedir o seu desígnio prendendo-a com uma paralyzia semelhante á que reteve a pobre mãe nos ultimos annos. Esta ideia trouxe-lhe do fundo do ser a lembrança materna com tal angustia, com tal desejo que a encheu num instante. Era preciso que lhe dissesse adeus! Do pae se havia despedido: ao receber o beijo na fronte, fechou os olhos e lhe disse sem palavras: "Adeus, meu pae. Perdô-me".

REVISTA FEMININA

E não iria dizer adens á mãe?...

Visto que havia aprendido a se mover entre as sombras, visto que as fechaduras se moviam sem ruído á lenta pressão de suas mãos, iria contemplá-la, ao menos uma vez, no retrato do salão.

Ao empurrar a porta, a luzinha de azeite sempre viva ante o nicho do Santo, desenhou a sua sombra na parede. Era uma penumbra ainda mais medrosa do que a obscuridade e necessitou de toda a sua coragem para não desfalecer. Olhou o retrato querido com a alma posta nos olhos, profundamente comovida por aquelle scenario dos momentos solennes da vida, sentiu o afan de prostrar-se ante a imagem celeste para impetrar-lhe protecção.

Porém, immediatamente o São Clemente lhe appareceu com novo aspecto. A propria verdade do seu olhar, a barba que lhe sombreava o queixo, a nudez dos pés, e os musculos sobre as pregas do vestido davam-lhe uma realidade de homem vivo, de homem moço.

Carmen sentiu uma onda de rubor. Ajoelhar-se ante elle seria um sacrilegio, uma infidelidade ao que já a estaria esperando lá em baixo.

"Não, o santo era demasiado bello, demasiado moço... Uma mulher angustiada pelo amor não podia lhe rezar confiadamente". E como sua alma precisava de se abrandar em agradecimentos, a ideia de ir confial-a a pobre Virgem louca, que ali estava ao lado, nasceu e cresceu logo nella com jubilo.

Por conhecê-la desde a infancia, por ser mulher, ainda que fosse louca, comprehendêr-lhe melhor que o santo mais sabio do ceu.

Na semi-obscuridade, a imagem era uma massa podia lhe rezar confiadamente". E como sua alma erguida de que só o ramalhete de açucenas de ouro

se destacava. Sempre a passos leves. Carmezinha tirou a lamparina do nicho e tomando-a em suas mãos de virgem louca, foi pol-a sobre o movel, diante daquelle que devia escutar sua reza.

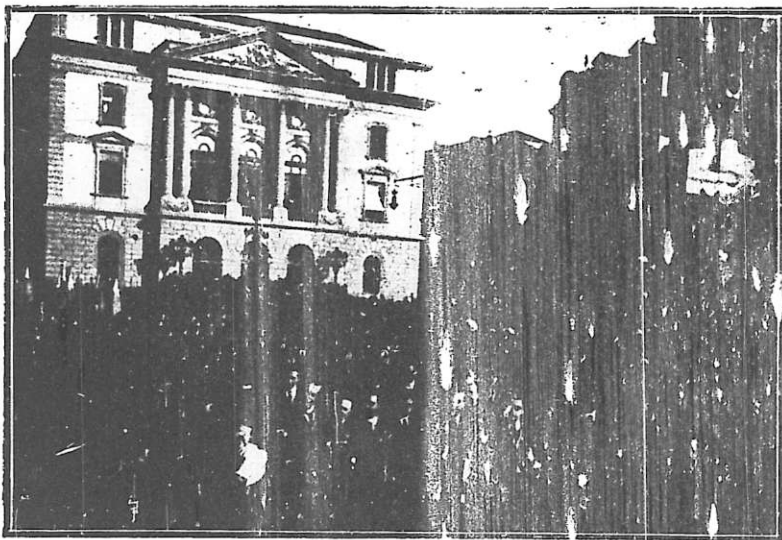
De joelhos cochichou a primeira oração *Salve* á qual accrescentou phrases tremulas: "Virgeri! Inca, ajuda-me... Pede ao Ceu por mim... Faz que não torne meu pae infeliz e que eu tampouco não o seja! Illumina-me!... Guia-me!... Vês até o fando que minha alma e sabes que eu sou boa!"

Final, cansada de falar, levantou os olhos á imagem.

* * *

Confesse afinal, homem incredulo que o pobre curador de almas sabe mais do que o sr. que vende drogas contra os males da carne? O demonio nunca se ri. Quem é capaz de rir como elle ri, não pode fazer mal a ninguém. Pouco importa que ella tenha ficado doente. Ha de sarar logo! Já em precii avá rir assim forte para que o bandido fugi e e todos nós desperassemos... E que quer o sr. que lhe dige até onde foi patente o vilagre? Pois até em fazer que nenhum dos moços aqui tenha tropeado nessa vergonha.

Este domingo vou fazer confessar a todos, sim senhor. E como a corrente não pode reprezar-se sem perigo, vou lhe dar um justo fim. Si algum viajante tiver a ideia de vir cobrar por aqui uma de suas letras annuaes de amor receberá do primeiro que encontrar até vinte e duas pãuladas. Parece-lhe pouco? Pois nenhuma a mais ou menos... Com meus annos e minha batina sou capaz de dallas ou mesmo!



No Largo do Palacio grande multidão, anciosa, espera a chegada do novo presidente.

Exmo. Snr. Dr. JULIO PRESTES

NOVO PRESIDENTE DO ESTADO

Ascende ao poder cercado da sympathia popular e do immenso prestigio que adquiriu no longo tyrannio de uma vida publica brilhantissima. Com as mais invejaveis qualidades de estadista — patriota, intelligente, honesto e trabalhado — será, temos plena certeza, um grande presidente. S. Paulo muito espera do illustre e querido filho, que tanto o tem honrado e o ha de honrar.

"São Paulo é uma enorme e maravilhosa officina de trabalho.

A nossa grandeza provém do esforço commum, não é obra de um só homem ou de um governo apenas, mas de todos os governos e do genio vixaz e fecundo de todos os paulistas.

Como prender-se a administração aos detalhes de um programma, como obrigar a marcha do nosso progresso aos estreitos atalhos de uma plataforma, si o nosso crescimento e a nossa expansão são phenomenos que escapam á nossa precisão, si a vida é aguil e varai, si cada problema que surge apresenta novas faces ou é inteiramente novo, a desafiar e a reclamar novas e precisas soluções."

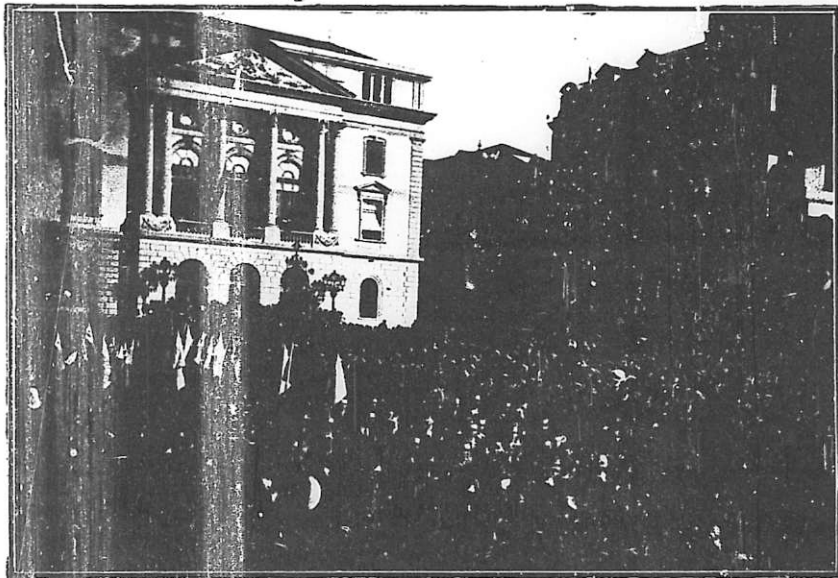
— Sim, arriscamos, mas a orientação geral, as linhas mestras da administração dentro das quaes o

governo terá de encaminhar a acção de seus auxiliares e dos demais poderes do Estado?...

— "Os outros poderes, devem agir de accordo com a constituição e com as leis. O governo do Estado, ficando tambem rigorosamente dentro dessas normas, terá de ser orientado de accordo com a vontade livre dos paulistas. São Paulo é, repito uma grande officina de trabalho na qual o presidente deve ser o elo que une todos os esforços, o agente articulador, o coordenador de todas as actividades.

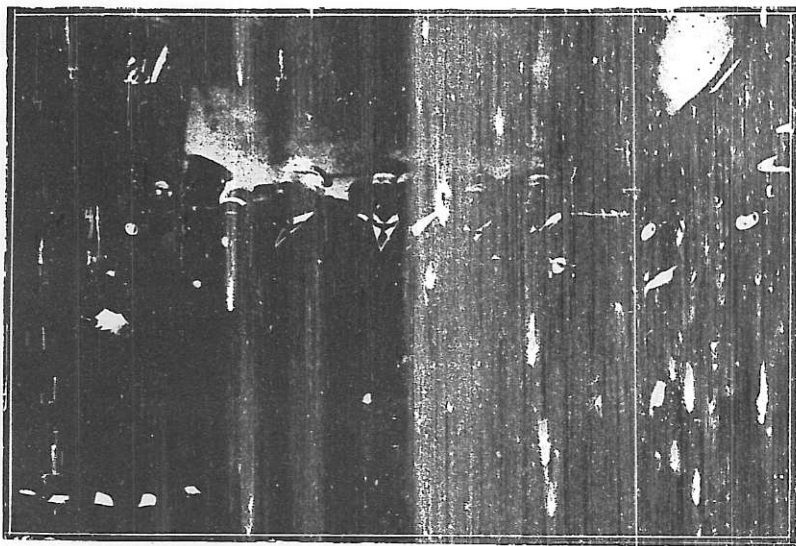
Si eu fôr eleito,erei, no governo, o expoente de suas aspirações, o centro de convergencia de todas as vontades o irradiador de seus ideaes, o organo impessoal dessa collectividade que não estancou ainda das bandeiras em marcha, para a conquista da civilização."

(Palavras do Dr. Julio Prestes)

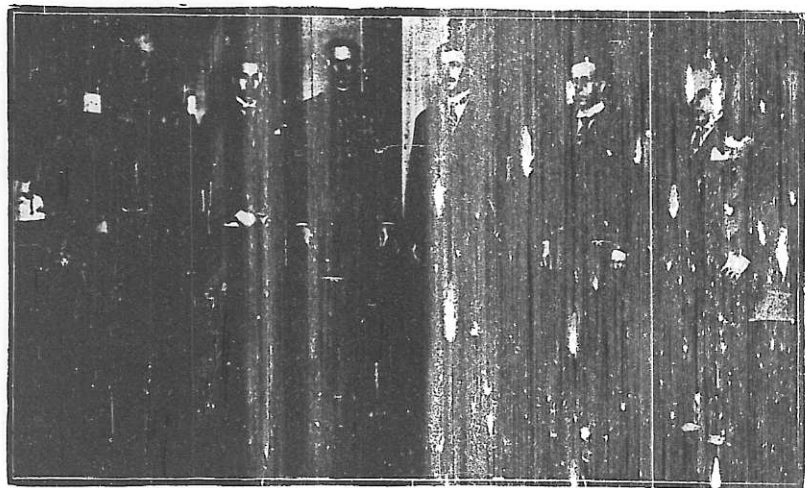


O povo da Capital no largo do Palacio a espera da chegada do Exmo. Snr. Dr. Julio Prestes

REVISTA FEMININA

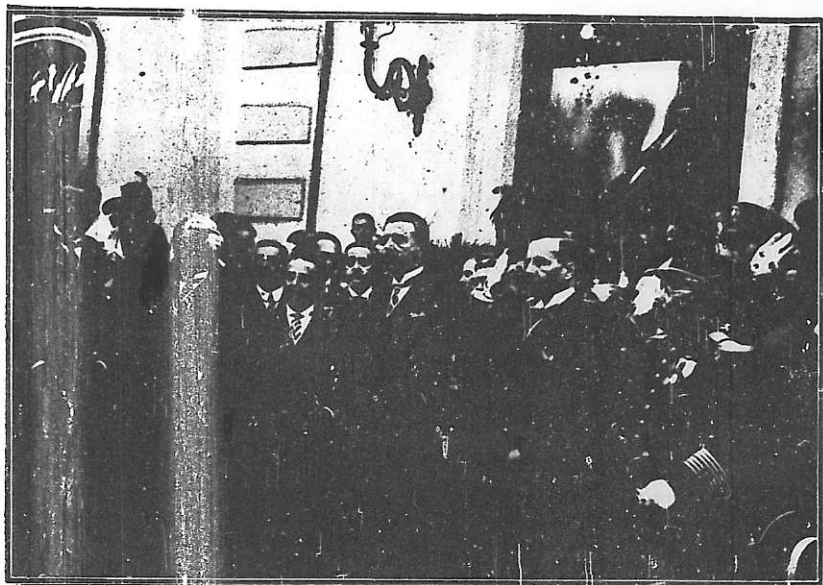


Comissão do Congresso do Estado a espera da chegada do Dr. Julio Prestes para ser introduzido no recinto da Câmara dos Deputados.

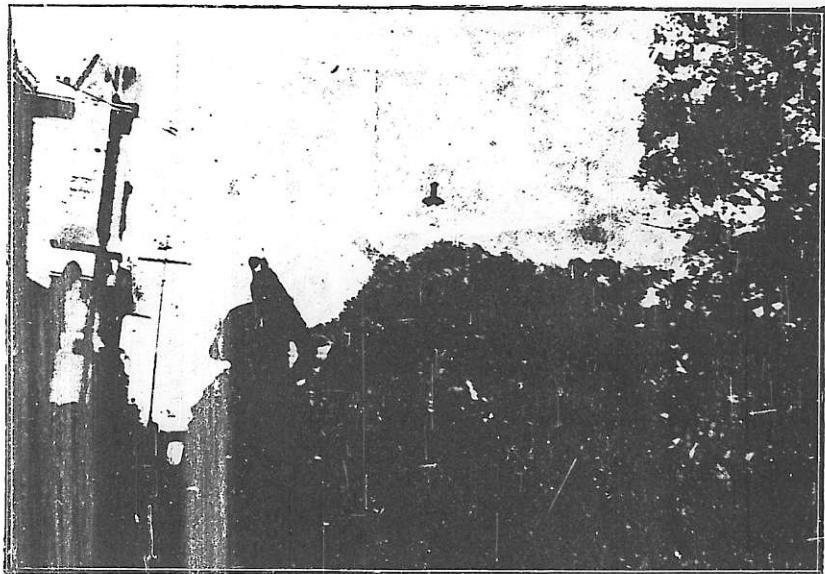


Sua Excia. Dr. Julio Prestes em companhia de sua casa civil e militar.

REVISTA FEMININA

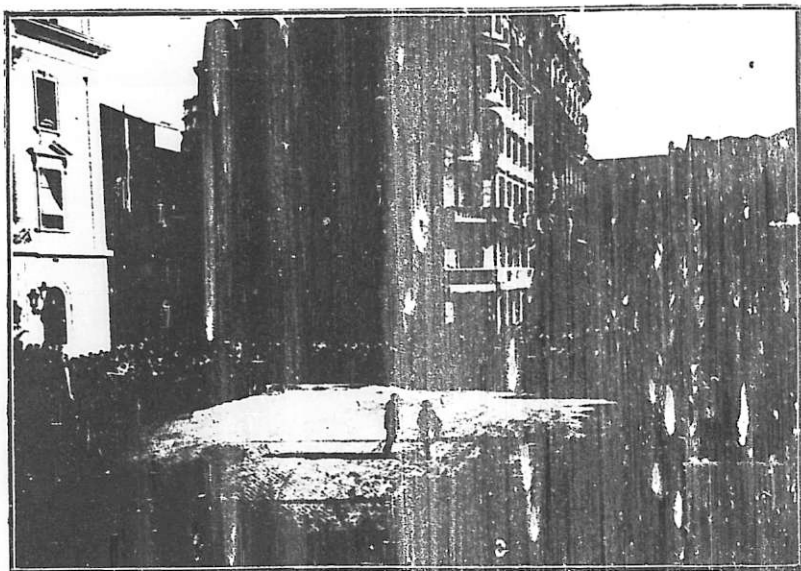


"Pose" em frente ao Congresso do Estado, após a cerimonia de compromisso, vendo-se, ao centro, o Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes, illustre presidente do Estado.

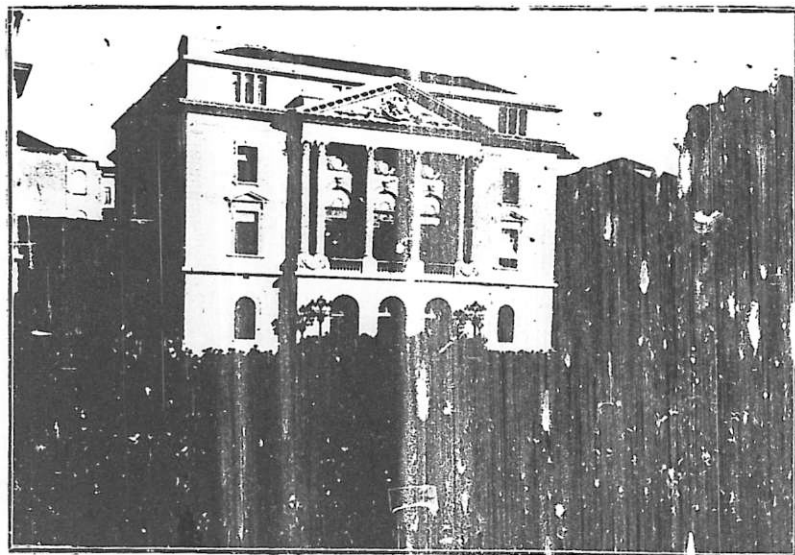


O Carro Presidencial a caminho do Palacio do Governo.

REVISTA FEMININA



Um aspecto do Largo do Palácio.

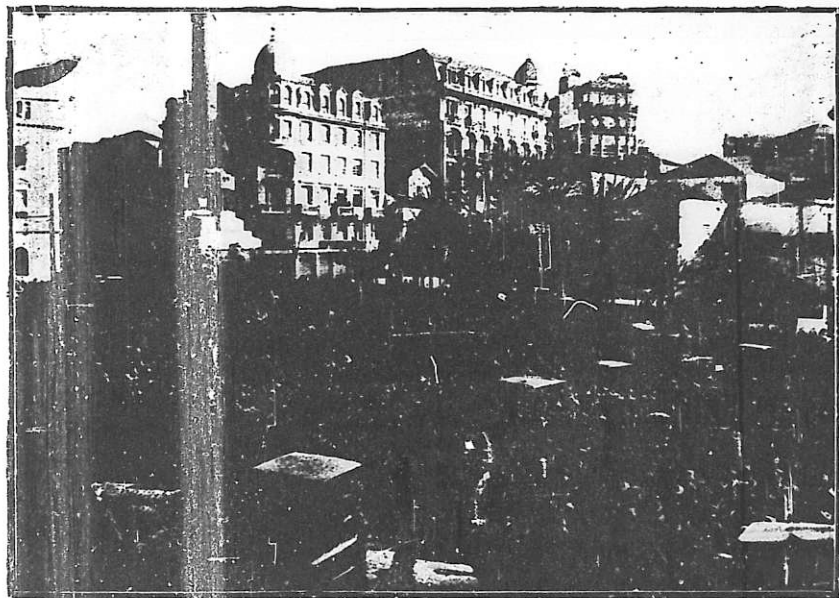


Um outro aspecto no mesmo largo.

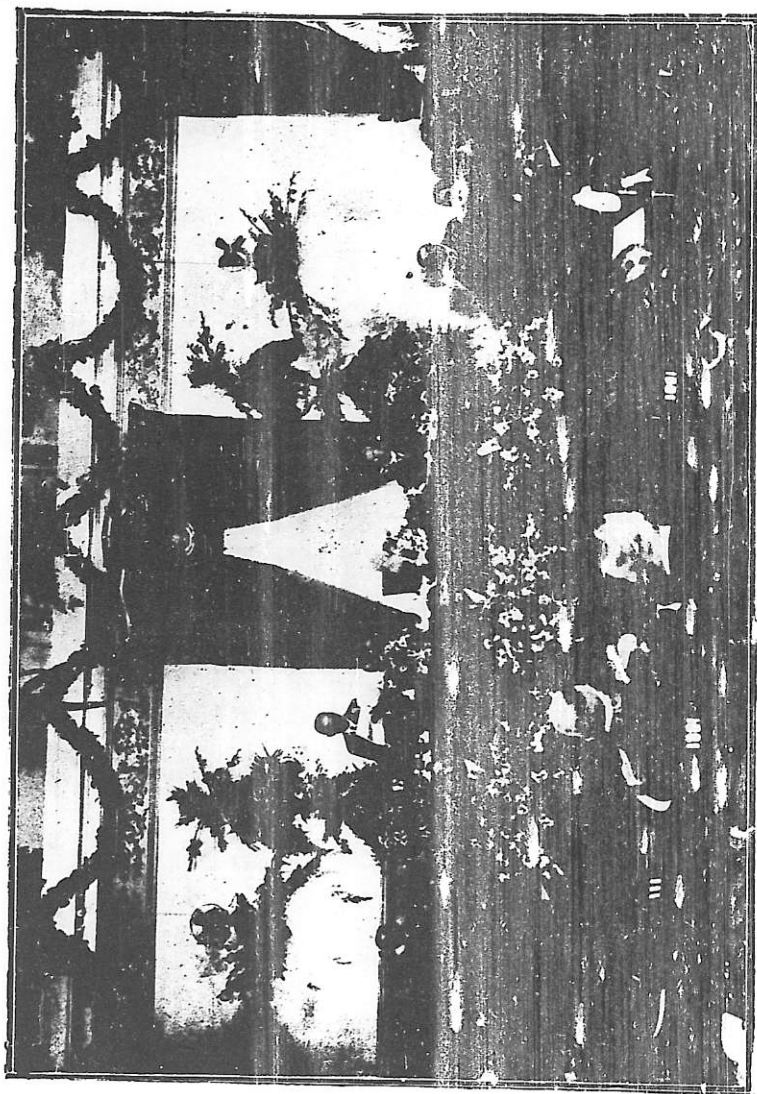
REVISTA FEMININA



O corpo consular de S. Paulo na porta do Palacio do Congresso aguardando a chegada do Exmo. Sr. Dr. Julio Prestes.

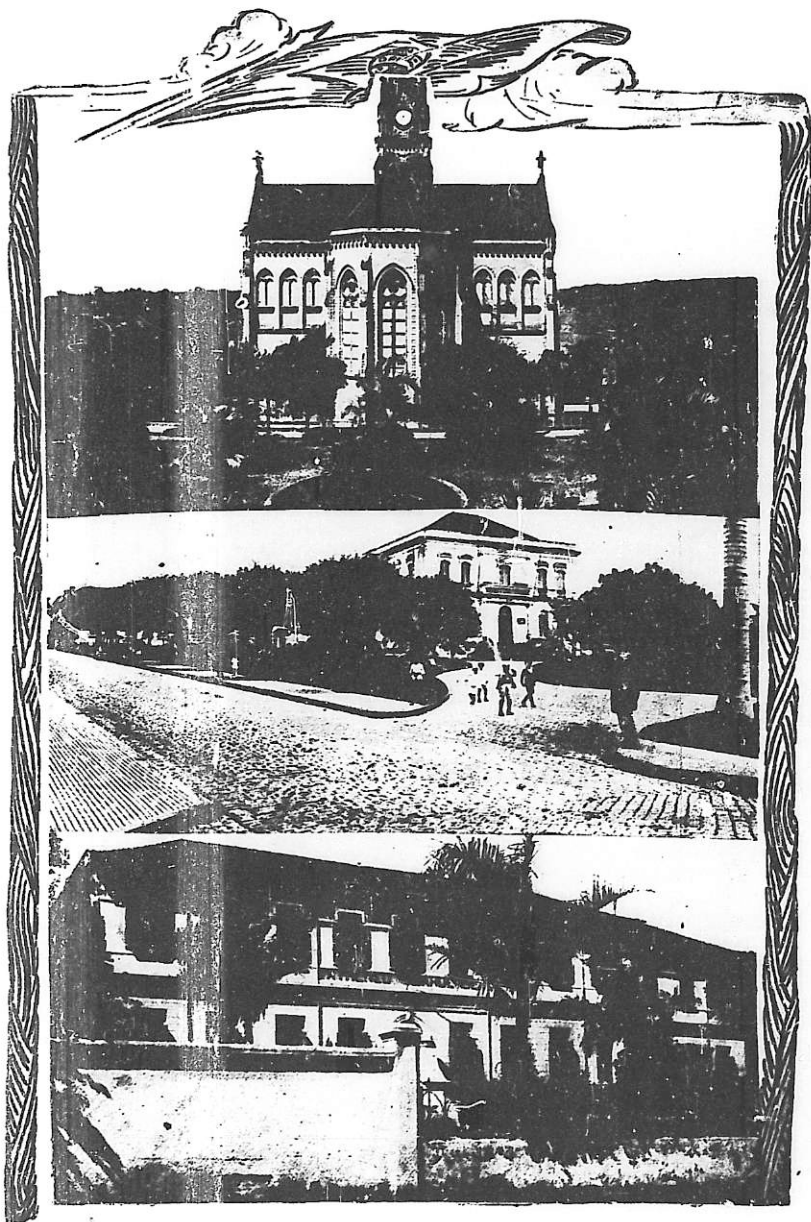


Grande massa popular aguardando, no largo do Palacio, a chegada do novo Presidente.

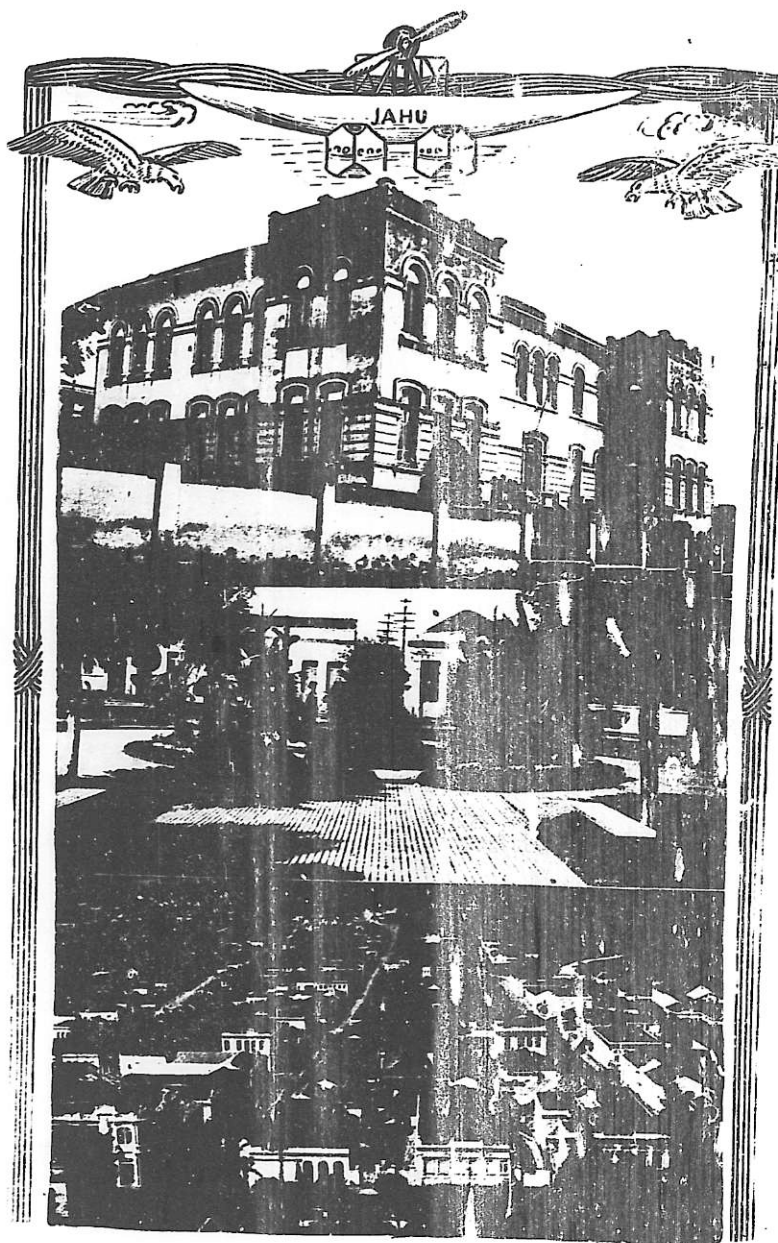


Topografia da sessão solenne de abertura do Congresso do Estado, por ocasião da leitura da Mensagem do Dr. Dias Bueno, presidente do Estado no governo findo.

REVISTA FEMININA



Aspectos de Jahuí — Em cima a Igreja no centro a Camara Municipal e em baixo o Athenaeu Jahuense.



Varios aspectos da linda cidade de Jahu: em cima Grupo Escolar Major Prado, no centro, Praça da Republica e em baixo vista parcial da cidade.

REVISTA FEMININA
 HUMORISMO ILLUSTRADO

COERÇÃO



A mãe — Miguelito, parece que vai chover. Vamos que desistir de ir ao jardim zoológico.
Miguelito — O' mamãe, temos que ir seja como for. Já marquei no meu diário que lá fomos.

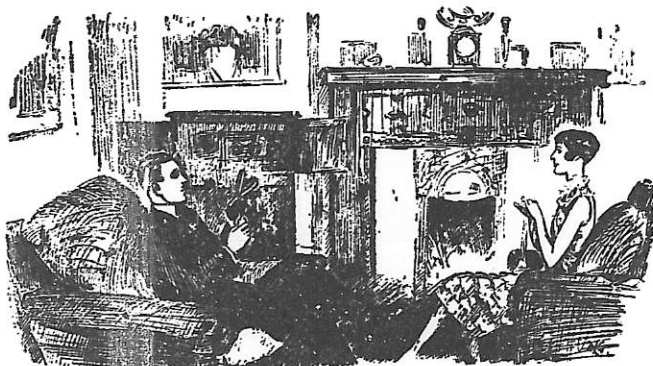


MENTIRA



A sra. Avestruz — Ah! vem esse malhito colorador outra vez. Diz que não estou em casa.

OS MILAGRES DO RADIO

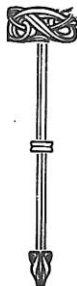


Esposa amante — Muito me alegro em saber que deixaste o club para estar a meu lado escutando o radio toê a noite.
O marido — Sim. Uma vez collocados os phones, esqueço tudo o que me rodeia.

APEZAR DE TUDO



Jayme — Quem é esse? Parece um homem de muita fortuna.
João — Sim, é meu alfaiate. E' um homem riquissimo... muitos estão lhe devendo.

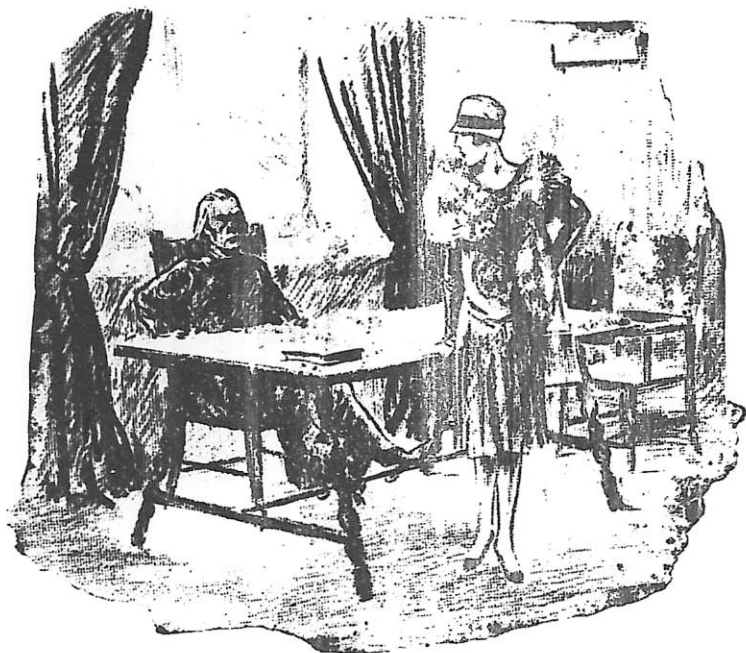


GRAPHICO



— Que é um curto circuito, vovô?
 — O vestido de tua irmã, meu filho.

A INCORRIGIVEL



No silêncio da presbyteria, a voz do Padre Tercida tomava uma suave autoridade persuasiva. Às suas costas accommodadas no couro forrado da poltrona e atrás da ampla janella, banhado na luz morrente da tarde, ficava o jardim da cathedral; e na fresca louçania de seus galhos, umas rosas vermelhas, de um vermelho de labios pintados, rosas de Dezembro, trescalavam suave irragancia.

Uma borboleta, sobre a voluptuosidade verde de uma palmeira debatia-se em reflexos brilhantes e multicores.

Lina Rivero dirigiu ao sacerdote a flecha proiunda de seus grandes olhos negros e o movimento de seus labios levemente pintados de "rouge", adquiriu então um candor tão novo, tão insuspeito que o dorito director sentiu-se movido á compaixão ante a gentil menina, chegando até a pensar que tinha sido demasiado severo para com ella. E o Padre Tercida a contemplou com piedade. Aquelle gesto o confundia; aquelles labios sobre cuja pintura liam-se uma pergunta e uma ancia de perdão, mereciam todas as absolvições.

Para elle, separadas pela meza de peroba, as

mãos da moça, (mãos inconsistentes que suberam divertir-se com o coração de algum homem) apertava agora o chapeuzinho leviano da moda que lhe deformava as pestanas, occultando a graça rebelde das negras melenas cortadas.

O Padre Tercida viu-a vencida, ou convencida, que era o mesmo para o caso; não queria insistir mais. O rosto sympathico do sacerdote, de um vermelho rosa, saudavel, irradiava um feliz refulgor paternal. E a mão larga e fina, que tantas vezes havia traçado sobre a fronte de muitas mulheres a graça de uma absolvição, alisava agora brandamente os raros cabellos grisalhos das sobranceilhas de artista. Disse-lhe:

— Parece que não ha perigo nisto, agora, minha filha; porém pode nem haver; quem t'o diz é um homem que conhece o mundo, ou melhor, um espectador do mundo, já que em mi ha honrosa carreira não é d'ido ser, por muitas vezes, espectador do que eu chamaria "casos" de amor", e que podem ser "coisas de amor"; o que a gente chama "namoros".

De uma alguma, não deves continuar a falar com elle.

Isso de ti exijo e t'o ordeno paternalmente.

REVISTA FEMININA

Já começando a falar. Não has de me negar que estás todos os dias com elle em mais de uma occasião. Sois constantemente citados.

— Não é que eu o tenha visto mas sei... disseram-me... não direi quem...

— Eu sei, Padre, interpoz jubilante a voz de Lina; sei, umas collegas de côro que me viram, quer que eu lhe diga os nomes?

E um riso adoravel dileneou-se no bello rosto.

— Não: não precisa... Seja quem fór. Consta-me, e isso deve bastar-te. Tu mesma o reconhees, não é mesmo? Si se tratasse de um moço solteiro... Mas afinal de contas... Pedro Henrique Irbán é casado e tem dois filhos...

— Quatro, padre, corrigiu Lina. E logo aquelles modos de candor tornaram a recobrar sobre os labios da donzella todo o seu innocente prestigio.

O padre Tercida tornou a ficar confuso, admirando aquella doce expressão innocente que fazia ascender a dextra do sacerdote n'um desejo instinctivo de absolver.

— Quatro, dizes? E então!

— Sim; elle me disse hontem. Eu mesma pensava que eram dois. Perguntei-lhe e afinal confessou-me.

E disse-me assim, escute, sr. Padre: "Meus filhinhos?... São quatro anjos magnificos, dignos de adorar teu olhos, dois de cada lado"

— Rapaz finorio... Eu bem o conheço! Sabes, que, embora pouco, tratei com elle, antes que o conhecesses. E' moço.

— Vinte e nove annos; eu, vinte...

— E' instruido, e possui um optimo temperamento de artista. Gosto de ser franco: é um artista...

— Um grande escriptor...

— Escreve bem, mesmo; não se pode negar que escreva bem. E não me admira que te escrevesse umas cartas magnificas...

— Não, nunca; entretanto, não...

— Pois não deve, nem quero que elle te escreva... Isso deve acabar... Não quero mais fallar contigo a este respeito.

Promette-me que cortarás com isso; digo-o para teu bem, menina. Já sabes que em mim, possues o verdadeiro pae espirital; tudo o que quero é para teu bem...

— Meu bem, padre!

E pela vez primeira, sobre o rosto pallido da mocinha desceu uma triste sombra. Na penumbra da sala, seus olhos pareciam mais negros, e eram como duas flôres maravilhosas que o padre Tercida sentia gravarem-se persuasivamente no seu coração. De pé, na sua frente, Lina Rivero parecia medir, e o braço direito, envolto pelas compridas mangas do vestido de seda preta, moviam-se a remexer levemente em alguns alfarrabios sacros. Tornou a levantar os



grandes olhos de velludo, acariciados pelas suggestivas pestanas. E então ao sacerdote pareceu que aquellos olhos que assim o miravam, não eram pretos, sinão que negras eram as pestanas e as sobrancelhas que cercavam uns magníficos olhos castanhos... Eram pretos?... Eram castanhos?...

Eram prodigiosos e isto éra bastante.

Conteve porém o seu pensamento. E tornou a falar:

— Acaba com isto minha filha. Não tornes a vê-lo; isto, que agora é certamente capricho por parte de ambos, acabará, para bem dos dois... E agora outra coisa; ás vezes pintas os lábios. Prohibo-te terminantemente, visto ter-te Deus dotado de uns magníficos... — que são o encanto de Henrique. Elle me disse. A outra tarde me disse que eram os meus lábios de um vermelho unico, de um vermelho sagrado, como o sangue das mãos do Senhor.

— Eu não estou dizendo?

— E' um artista.

O Padre ficou pensativo por alguns momentos:

Bom; quero que acabes com isto (desta vez o accento do ecclesiastico foi severo).

Que eu não torne a saber que falas com elle. Teus paes ainda nada sabem por enquanto; creio porém que tenho obrigação de informal-os. Mas não quero dar-lhes este desgosto. Promette-me que hasde deixar esse namoro... E agora, ao côro.

Deixa-o, é capricho de um dia. Elle não pode gostar de ti.

— Como?! dizia a mocinha dirigindo-se para a porta. Si elle tem ciúmes de todos os que falam commigo... O sr. que sabe dessas coisas! Se tem ciúmes até do senhor!

— De mim!... Santo Deus!

E no coração, quarenta annos adormecido do Padre Tercida elevou-se uma canção que elle escutou e venceu quando tinha quinze...

Na quietude sombria do confessorio, a mão direita do padre Tercida traçava o signal da cruz, e á esquerda, ante o gradil que tantos segredos conhecia, uma velha beata cochichava uma oração. Machinalmente, o padre Tercida volveu o rosto á direita e abriu a janellinha. Não havia ninguem diante d'elle.

Mas ali vinha uma figura familiar: Lina, com seu traje escuro, gentil sobre os saltos dos sapatos pretos. Ajoelhou-se, ante o gradil:

— Que peccados tens?...

— Menti...

— Muito?

— Não posso calcular. Sei que menti em defeza propria, e para não contar o que ninguem sabe... Menti ao senhor em varias occasões...

— Fora deste confessorio não saberá nada do que tenho feito...

— Está bem, está bem... A mentira é grande mal... Mas infim, com o arrependimento...

E o confessor, falou sobre o bem reparador com que um são arrependimento sabe banhar a alma, para que possamos tornar a viver...

— De que outros peccados te lembravas? Ia qualquer coisa de grave em tua consciencia?

— Por mim, não... Mas já que o mundo, e o senhor, o consideram assim, dir-he-ei que tenho um noivo... casado. E que gosta de mim, e eu d'elle. E me escreve umas cartas magnificas...

— Meu Deus!... E estás arrependida, supponho!

E houve... peccados na tua intimidade com elle?...

— Somos... como dois noivos que se amam de veras... E não sei mais... Accuso-me de todos os peccados que commetto com dois noivos que se amam. E digo-te agora como a meu confessor... Jesus perdava os peccados de amor...

— Bem, bem... Mas dize-me de todo o coração; estás arrependida?

A pergunta ficava ali, suspensa, ameaçadora, na sombra negra do confessorio.

O padre Tercida soffria o silencio da moça moderna. Ninguem sabia a verdade sobre aquella menina. E elle mesmo quando se visse a estola de confessor, devia ignoral-a completamente.

Mas a gentil peccadora tornava a defender-se:

— Eu me ti, fora deste lugar, porque não devia dizer a verdade, que me humilhava e podia prejudicar-me. Aqui lhe digo a verdade, porque não devo mentir.

— Bem, bem... E a pergunta voltava insistente — Mas dize-me pobre filha; arrependes-t?

— Arrepende-me de quê, padre? De ter mentido ou de ter amado?

HEITOR LICUDI.

Saber comer para bem viver

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas deleis, franzinas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas a alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remedios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e as que se alimentam mal, é o conhecido oleo de fígado de laccalho phosphorado.

Com ell: se obtém curas maravilhosas. Dado, porém, o

seu caracter, mesmo repugnante, pôde ser substituido pela Cardiolina Bayer, producto de agradável paladar e similar ao oleo de fígado de laccalho, quanto a sua composição em phosphoro e calcio assimiaveis.

Os medicos que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordo em affirmar a necessidade absoluta de se proper o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, que são pobres, em geral, os alimentos no Br. I, indicasse, pois, a Cardiolina Bayer, que será benficamente usada, de um modo constante, sobre tudo pelas crianças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente exgotadas.



PUBLICIDADE & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere-
loso e principalmente
ligam tanta importan-
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin-
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan-

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recomendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de Higiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-
lhoso.

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
nygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-
del-o.

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.



Os cães, nossos amigos

Inteligência, nobreza, fidelidade

Constantemente ouvimos relatar casos interessantes que põem em evidência a inteligência dos animais arbitrariamente chamados irracionais. Estas histórias nos fazem pensar quão injustos somos quando martyrisando os seres que às vezes nos superam em sentimentos, cometemos com elles crueldades que deviam-nos envergonhar.

Vamos aqui narrar alguns factos corroborando estas asserções. Foram elles divulgados e publicados pelo celebre naturalista M. Garner, homem que dedicou grande parte de seus trabalhos ao estudo e co-

nhecimento dos animais. Este homem de sciencia, consagrado desde a meninice a investigar a linguagem dos macacos, refere aneddotas de sua infancia muito intima com um nobre cão que foi seu amigo e companheiro nos primeiros annos de existencia.

Chamava-se "Dash" o animal e era de raça intelligentissima, quasi extincta actualmente. Pertencia aos paes de M. Garner, e se lhe dava tanto carinho pela criança, que não o largava. Sendo criança de peito e futuro naturalista, passava dias inteiros junto ao berço do pequenito, ora dormitando, ora contemplando a mãe do pequeno enquanto

esta balançava o filho e entoava alguma canção para adormecel-o.

Certo dia, enquanto a criança dormia, teve a mãe necessidade de sahir, deixando o animal perto do berço.

Pouco depois despertou o menino, começando a chorar. Atrahida pelo pranto do pequeno, acudiu pressurosa a mãe, dando então com uma scena divertidissima e e ao mesmo tempo commovedora.

O cão com as patas dianteiras apoiadas na borda do berço, balançava o pequeno amo, emitindo ao mesmo tempo suaves grunhidos, como si quizesse adormecel-o.

Este mesmo cão evitou que a casa se incendiasse pela imprudencia de um criado que atirou phosphoro acceso em cima de um montão de palha. Testemunha do occorrido, ao vêr as primeiras chammas, prorompeu em latidos e alaridos atrahindo a todos que puderam assim abafar o fogo.

Desde aquelle dia não consentiu o cão que ninguém accendesse phosphoros em sua presença.

Si alguma pessoa o fizesse, apesar de seus latidos de protesto, lançava-se furioso sobre ella.

Morto o fiel "Dash", criou M. Garner um cão de raça bastarda e delle cuidou com esmero. O animal, carinhosissimo com todos, tinha a peregrina idcia de não accceitar nada que não procedesse do amo, tanto que, si algum lhe dava uma guloscima, em vez de comel-a, levava-a ao dono para que este lh'a desse. Cria que alimantal-o era privilegio exclusivo do dono.

Os cães de casa são muito expertos. O mesmo acontece com os chamados policiaes e com os de Terra-Nova. Os de S. Bernardo distinguem-se pela bondade e paciencia,

pois apesar de suas proporções respeitaveis, deixam-se martyrisar sem protesto pela primeira criança que se atreve a fazel-o.

Os que conhecem a vida e os costumes dos cães que vivem nos quarteis, sabem que estes animaes comprehendem desde o primeiro dia, os toques da corneta. Não ha necessidade que se lhes ensine.

Cães e brincalhões existem aos milhares. Os estudantes allemães fazem questão de possuir desses animaes que os ajudam em suas maldades e diabruras. Camaradas fieis dos dias difficeis, collaboram com elles até nos estudos. Conhecem melhor do que ninguém os inimigos a quem hão de latir e os amigos que sempre festejam.

Antes de terminar este artigo, citaremos o exemplo do cão da infeliz rainha Maria Antonietta. Desde que a augusta rainha entrou na prisão, poz-se á porta do carcere sem querer afastar-se della. A desventura conduzida á guilhotina, o fiel animal seguiu o carro onde ia sua infeliz dona; lutando para subir no vehiculo enternecia a todos com tristes latidos. Morreu ao pé do patibulo, sob o machado de um desalmado que lhe partiu o craneo. Não sobreviveu a ama que teve a sorte de não presenciar aquella horrivel vingança.

Ha poucos annos, por occasião do naufragio de uma barca no porto de Barcelona, um cão de um transatlantico alli surto, distinguu-se nos trabalhos de salvamento dos naufragos, especialmente das crianças. Este cão chamava-se ou se chama "Miséria", si é que vive ainda e não foi sacrificado por algum daquelles que crêem que o progresso humano se mede pelo numero de crueldades que se comettem com animaes, que de costume são intelligentes, nobres e bondosos...

A ORIGEM DAS SAIAS CURTAS

A saia curta que tanta gente pensa que só agora tem o seu reino, teve a sua origem numa viagem da imperatriz Eugénia a Saboia e a Biarritz, que já naquelle tempo era uma praia elegante, lançada em moda pela formosissima e augusta senhora. Ali se usaram as primeiras saias de renda branca, sob saias de velludo preto e vermelho, e foram abolidas as saias de baixo engomadas. Pouco á pouco foi tambem desaparecendo a "crinoline" e as grandes mangas que d-formavam os hombros femininos. Os folhos eram substituidos por fitas e bordados: passadeira de um delicado trabalho.

Naquelle tempo, em Paris, um vestido de H custava pelo menos mil francos, tantas eram as guarnições. Os enfeites

em pelle punham-se em tudo, mas principalmente nos vestidos de gala. A "astrakan" e a "zibelina" eram as pelles preferidas.

Em Leipzig appareceu o primeiro "skungs" que teve grande voga. Nos vestidos ligeiros a guarnição mais usada eram as ruches, das quaes se punham 600 metros nos vestidos!

As grandes costureiras da imperatriz ideavam continuamente novas guarnições. No Carnaval de 1862, a imperatriz appareceu num baile da cõrte, com um vestido muito simples em tule branco, mas inteiramente semeado de diamantes, que foi avaliado em muitos milhões. A bella soberana sabia deslumbrar o seu povo.



Os Olhos Fallam!

Alimentar, agradando, é difícil. Quanta vez dá-se um alimento á creança e esta não o come?

Por que? Porque não tem o sabor agradável, não tem a apparencia attrahente.

Quereis que vossos filhos comam com prazer e se alimentem bem? Dae-lhes biscoitos de Maizena AYMORE'

O biscoito de Maizena AYMORE' é levemente adocicado e de fino paladar, sendo recommendado pelos medicos para a dentição das creanças, e, é de grande valor nutritivo quando pulverisado e adicionado ao leite quente. Pedei ao vosso armazem:

SECC PROP
Moinho Inglez
J.P.

BISCOITOS
AYMORE'

~MOINHO INGLEZ-RUA DA QUITANDA, 106-RIO~



ALGUMAS EXPLICAÇÕES SOBRE A ONDULAÇÃO PERMANENTE

Grande é o numero de nossas leitoras que nos escrevem pedindo informações a respeito de ondulação permanente, hoje de uso quasi geral, não só pela commodidade que nos traz, como por não estragar o cabelo, o que não acontece com os crespos e ondulações a ferro quente.

Attendendo a estes pedidos apresentamos ás nossas amigas uma photographia que representa uma das luxuosas cabines do nosso melhor "coiffeur", sr. Hamel, com o appaarelho que serve para a ondulação permanente. Como vêm, compõe-se de diversos "bigouddis" nos quaes são enroladas mechas de cabelo. Póde-se fazer soffrir esta operação no cabelo todo ou em parte, sendo o preço de Rs. 10\$, por "bigouddis" e é rapida a operação.

Aconsellhamol-a a todas nossas assignnantes mas principalmente as que residem no interior e que estão privadas de um bom cabelleireiro que lhes faça a ondulação Marcéel.

Como dissemos, o cabelo não se estraga e nem perde o brilho sendo a ondulação de apparencia natural e garantida por 6 mezes. E' especialista neste trabalho o sr. Emile Hamel. Com capricho, este "coiffeur" artista estuda a physionomia de suas clientes e procura-lhes um penteado e ondulação que lhes façam sobresahir os encantos. Elle proprio faz a ondulação permanente. Tanto nós, como o sr. Hamel estabelecido á rua Marquez de Itú n. 8 attenderemos toda e qualquer informação solicitada por nossas amigas.

Loteria do Estado de Minas Geraes

Sob a fiscalização do Governo do Estado

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios

GRANDE SORTEIO

Em Comemoração da Independencia do Brasil

MIL CONTOS DE REIS

Jogam apenas OITO mil bilhetes a 300\$ 000 — Meios a 150\$

— Quartos a 75\$000 — Vigésimos a 15\$000.

EXTRACÇÃO NO DIA 8 DE SETEMBRO PROXIMO

CONCESSIONARIA

Companhia Loteria de Minas Geraes

Séde: RUA DA BAHIA, 1.155 e 1.161

Caixa Postal, 128 — Endereço Telegraphico: LOTERIA

BELLO HORIZONTE — Minas

A mulher e a floricultura

Por ANNA DE CASTRO OSORIO

Não é, certamente, novidade para ninguém dizer-se que ha na Bulgaria e na Turquia povoações inteiras que exclusivamente vivem do cultivo das rosas, que, destiladas em perfumes suavissimos, valem mais do que o ouro. E o mesmo succede nessa deliciosa terra dos Alpes, a perfumada Grasse, onde a população, principalmente as mulheres e as creanças, se entregam á sympathica tarefa da floricultura industrial.

Que o nosso paiz é eminentemente apropriado á floricultura, assim como ás culturas do pomar e da horta, já dois seculos antes da era christá o dizia o historiador Polybio, quando afirmava que "pelo bem temperado do seu clima, na Lusitania jámais se estragavam os fructos, e que as rosas, os goivos brancos, os espargos e outros productos semelhantes só deixavam de crear-se durante tres meses no anno."

Um campo de rosa: ou de violetas, uma encosta coberta de junquillos nevados, um pomar de lilazes ou de laranjeiras que só dão flôr, canteiros de lírios e de narcisos... eu não sei de maior encanto para o espirito de uma cultivadora intelligente, que pôde calcular, sem de modo algum lhe tirar a poesia, o fabuloso lucro que desse encanto provirá. E, na verdade, realizar o ideal maximo, juntar o util ao agradável.

A floricultura, sob o ponto de vista commercial e industrial, é, sem duvida, um dos campos mais apropriados á utilização intelligente do trabalho da mulher.

Pelo nosso clima, pelo nosso solo e pelo amor inato do nosso povo á flôr, Portugal está naturalmente indicado para realizar a frase do poeta e ser

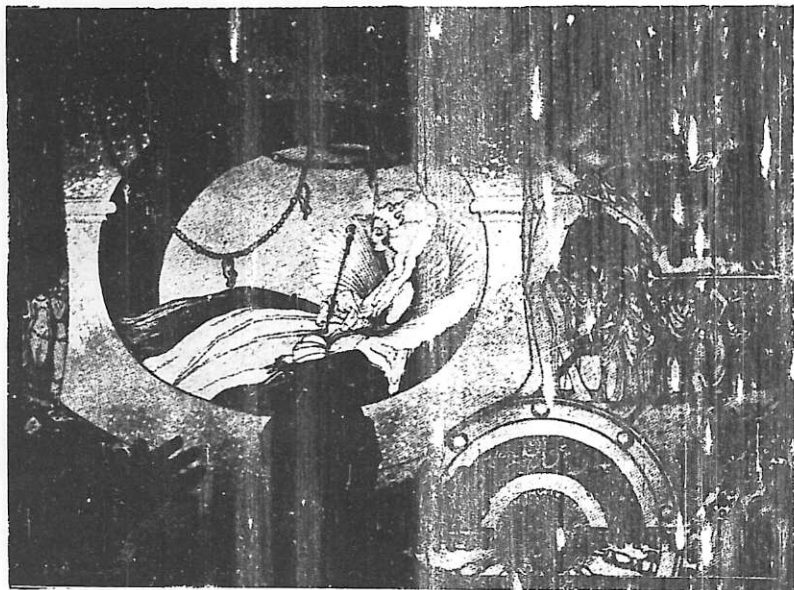
realmente "o jardim da Europa..." O Commercio interno da flôr vac-se entre nós desenvolvendo bastante, em especial nas grandes cidades, como Lisboa e Porto. Mas não basta esse horizonte á intelligencia e labor duma população economicamente educada. Além da exportação da flôr viva, chamemos-lhe assim, que pode ir para a Europa central e Espanha, como até hoje tem vindo de lá para cá, temos a exploração industrial que, como dissémos, faz a fortuna de muitas regiões. Que enorme campo não é esse para a actividade da mulher, não só para operarios e cultivadores assalariados, como para a proprietaria intelligente e industrial, instruida no seu myster?! Só neste limitado campo da floricultura commercial a mulher portugueza tem muito por onde exercer a sua actividade e auferir o seu pão honestamente, desde a modesta vendedora de flôres que necessita de educação para valorizar a mercaderia, fazendo ramalhetes artisticos e apresentando-se vestida com graça, até á proprietaria dos jardins, á industrial, á operaria e áquella que dirija quimicamente os alambiques de destillação, á que dirija o acondicionamento das essencias e á commerciante, que é o traço de união entre o productor e o publico.

No nosso paiz ha regiões privilegiadas para a floricultura, bastando que oficialmente o governo encarregue os especialistas de estudarem as melhores zonas floricultas e dentro dellas fazerem então a propaganda pelos seus habitantes e em especial entre as senhoras a quem mais apropriada está essa cultura, instituindo-se cursos moveis para o ensino até que se torne pratica geral. Creado o interesse, obtida a comprehensão do assumpto, a iniciativa particular fará o resto.



O HOMEM MAIS FEIO DA CHINA

E não só do ex-Imperio Celeste, sino de todo o mundo, poderia se accrescentar, depois de pousar brevemente os olhos nesse extranho capricho da Natureza que nossa photographia apresenta. Trata-se de um chinez que anda agora a se exhibir nos circos norte americanos, e a quem os emprezarios chamam de "cabeça de abobora", pela semelhança que offerece sua cabeça com a variedade de cucurbita utilizada pelo peregrinos, segundo pôde se provar comparando a disforme cabeça e o fruto collocado atraz della. Este bello senhor de Sun-Si-Tré, que assim se chama o phenomeno, nasceu em Pekim faz vinte e tres annos, apresentando então um cranio absolutamente normal e um rosto em nada offensivo á esthetica. Porém ao chegar a adolescencia, e depois de uma grave enfermidade cerebral, começou o chinezinho a perder a regularidade de suas linhas physiomicas, convertendo-se no verdadeiro trasunto do legendario Picio. O que foi para elle uma sorte, visto que o haver batido o "record" mundial da fealdade valeu-lhe um contracto de 200.000 dollares. Com razão dizem os Yankées que o segredo da riqueza está em especialisar-se em alguma coisa.



≡ PASSAR PELA VIDA ≡

Eis aqui um segredo maravilhoso que se perdeu, como se perderam outros portentosos segredos; o da pedra philosophal que possuiu o Rei Midas, o do elixir da vida que procurava o mestre de Cagliostro, o mosaico de fazer brotar agua das rochas e outros muitos.

Era um segredo prodigioso, um segredo reservado a uns poucos felizes da vida.

Dizendo felizes da vida não quero dizer só, ricos e poderosos, mas inteligentes, sobretudo aqueles a quem a sciencia ou um dom natural haviam esclarecido a intelligencia. E, todavia, como todos os grandes segredos, este era muito facil de enunciar, consistia em... passar pela vida.

Quanto mais perto da natureza o homem ficava, mais facil lhe era desfilar através della, inteirando-se de tudo, gozando ou estremecendo de medo diante de tudo.

Mas eis que um elemento mechnico interveio na existencia deshumanizando-a, por assim dizer. Existiam na mythologia grega uma multidão de mythos de origem como a dos Centauros, as Sereias, as Harpias, as Esphinges:

Quando os Deuses queriam castigar os homens, não os tornavam animaes (foi este o recurso que inventou Jehovah para castigar Nabuchodonosor) mas os summiam na vida inanimada da materia physica. Foi o que fez Deus com a bta senhora de Loth.

Mas aconteceu que, apesar de tudo, parece reservada á vida moderna uma nova e absurda hybridação: a da Humanidade com os elementos da mecnica que a mesma Humanidade inventou.

Já não se desfila; passa-se. Porém, tão depressa,

tão depressa que quasi não se vê por onde se passa. Não ha tempo. Só quando uma catastrophe um lance adverso ou coisa semelhante se move e que se chega a *vê e a sentir*. Então o mundo torna a ser nossa morada, e o throno visível (mar, deserto ou montanha) torna a encarnar nossa scenographia; a adanos a sofrer, a gozar, a amar, a esperar ou a temer.

Além disso, no rapido vôo de um aeroplano, na corrida louca de um auto e no submergir de um submarino, não vemos a vida; vemos *nossa* vida condensada, apurada, subtilizada. O jubilo ou a esperança alheia, as alegrias ou as penas do proximo, nos passam quasi despercebidos. Não é que não queiramos vê-los é que em realidade não os vemos.

E, assim mesm... algumas vezes acontece que na existencia moderna ha um desfile. Mais do que triumphal; protocolario; mais do que de apothecose, de emeroso saber.

Como naquelle bom tempo de daques pastores, de princezas amantes e ternos galãs... de qm fala Rubens Dario, a princeza desfila.

Si possui uma alma, si sabe sentir e tem o nobre orgulho do que é, anhelando o amor dos seus, e temendo-lhes o odio, então o desfile tem algo de prodigioso, como já disse antes; respira-se o perfume do amor, emquanto a compaixão, a caridade e a ternura transbordam do coração.

E nos rostos, a princeza lê como nas paginas do mysterioso Livro dos Mortos que guardam os sacerdotes de Amon Ra, o amor ou o odio, a adhesão ou o desapego.

Antoni de Hoyos e Vincent

—“Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã”

“UM personagem de muita circunstância, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é político, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: “Eu te amo com amor que nada eguala,” e enquanto recita, olha a nana de soslaio . . .”



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, sub-mettidos, constantemente, a forte tensão espirital, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. “Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina.”

Excellentemente para as dôres de dentes e ouvidos; neuralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de “noitadas,” excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é ao Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.



Para reumatismo, sciatica e nevralgia, só ha um remedio

RHEUMALINA

AQUECEDORES E FOGÕES A GAZ

"ZENITH"

OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS.

Artigos domesticos de latão
nickelado marca

"Santa Isabel"

comparam-se com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS

O CONFORTO DA COSINHA

Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas "vitruines" os esplendidos productos da Marcas "Fulgor" e "Aurora", especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalhos, os fabricantes conseguiram produzir "cabos e azas isoladores" perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patenteada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfeitas em todas as suas particularidades, sendo tambem a esthetica dos productos muitissimo avantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.
Rua da Moóca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp., são os agentes geraes para todo o Brasil.

Estes melhoramentos são sómente applicados nos artigos de aluminio que trazem a marca "Fulgor" e "Aurora".



ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA

G A B Y

SÃO OS PRODUCTOS MAIS PROCURADOS
PREMIADOS NO ESTRANGEIRO
COM MEDALHA DE OURO E
GRANDE PRIX
ENCONTRAM-SE EM TODAS AS
BOAS CASAS.

A INVEJA

A inveja é um dos mais negros sentimentos que enobrem a alma humana, e os homens, com a facilidade que tem de acuar as mulheres de sentimentos inferiores, dizem que é, sobretudo, nas almas femininas que elle se desenvolve. Isso é uma falsidade, porque ha almas de mulher de uma nobreza de sentimentos em que nunca se poderia albergar tão feio defeito, e há almas masculinas em que todos os sentimentos que accusam uma baixaza encontram moradia e terreno para se desenvolver. O que ha é um pouco de confusão, entre a inveja, essa horrivel serpente, que, enroscando-se no coração humano, deve fazer soffrer de uma maneira dilacerante o desgraçado que vê em tudo o que os outros possuem motivos para soffrimento, desejando ter tudo e não apreciando nada do que tem, porque é seu, e é o que não lhe pertence que lhe parece melhor; e o despeito que muitas vezes as mulheres ingenuamente demonstram nas rivalidades femininas, que nascem de uma inutilidade, para se tornarem muita vez em verdadeiro odio. Nós não negamos que haja mulheres que tentam o coração queimado pela torturante inveja, como ha homens que vêm, por ella, a sua alma enegrecida. Mas essas infelizes merecem mais dó que outra coisa, porque, em geral, ellas é que são as verdadeiras castigadas por esse mal, que as torna de todos conhecida, recaindo sobre ellas como um liquido corrosivo, o veneno que querem fazer cahir sobre os outros. O despeito é uma coisa diferente, mas que a isso pode conduzir, se não for combatido. A primeira coisa de que uma mulher nunca se deve convencer é que é a primeira entre todas e que merece todos os favores da sorte. Este erro, em que muitas mulheres caem, e que lhe vem da má educação, que excessivo amor dos paes lhes dá, é muitas vezes o motivo das maiores infelidades. Por mais bonita que uma mulher seja, ha sempre outra mais bonita; por mais graciosa, mais sympathica, mais elegante e até mais intelligente, há vem outra que, por qualquer "charme" inexplicavel, agrada mais, atrae mais a attenção, chama a sympathia, e ahí começa na alma da preterida o despeito o primeiro passo para a inveja e para o soffrimento. As despeitadas tornam-se ridiculas. Não se fala de uma mulher bonita que não achem um pequeno defeito, não se discute a elegancia de outra senhora que ellas não discordem, não se diz que uma mulher é intelligente que não aprovem para dizer uma maldade, e é ainda a intelligencia, a rivalidade, que ellas menos disputam e a qualidade que menos desejam ter, pelo menos no nosso paiz, em que a mulher tão lentamente caminha na conquista do seu lugar no mundo.

Para que as suas filhas sejam felizes, alegres e sympathicas, as mães devem educá-las combatendo com a maior energia o mais ligeiro symptoma de despeito que as almas manifestem desde a infancia. Habitua-las á idéa de que ha sempre mulheres mais bonitas, mais interessantes e, sobretudo, fazer-lhes vêr que é cultivando o seu espirito, desenvolvendo as suas qualidades naturaes, que conquistarão o seu lugar na sociedade e não mordendo, por despeito, as mulheres que consideram, suas rivais, e ás quaes passam assim o diploma de supremacia. E convençam-se de que por mais feia que uma mulher seja,

se for boa e não se mostrar venha e é despeitada, encontrará sempre quem lhe ache e cante. O despeito torna as mulheres feias, envilecidas — faz com que se tornem extremamente desagradavel. As pessoas que se exibem, que querem, á força, impôr a sua supremacia na sociedade, tornam-se muito antipathicas e por isso lhes vem o despeito, que muitas prejudica, ainda, azedando-as. Quem quer agradar tem de se aperceber e não de querer que os outros vejam a perfeição onde ella não está, e tambem em não ter rivalidades femininas, que diminuem as senhoras, porque uma é mais bonita, porque outra veste melhor, porque ha ainda uma outra que tem jeitos. Tudo isso é inferior e diminue quem o se e. Tratem de ser simples, d não pensar nas outras, e encontrarão sempre quem lhes descubra o merecimento e haverá sempre uns olhos perante os que se serão a primeira de tidas. E acudar com es de peitos, que embuzem á molonha inveja, e demonstrar assim aos homens que a alma feminina não alberga o negro sentimento.

Prova de Progresso



Pequenos membros bem carnudos, olhos vivos, faces rosadas e um a disposição feliz e satisfactoria: eis os resultados assegurados por uma estroia feita a sério com o Alimento Mellin. A brinca vos indicará em cada semana um augmento de peso sobre a precedente, o que é um sinal

certe da saúde florecente. O Alimento Mellin forma uma firme farne e ossos solidos, e estabelece as bases d'uma constituição forte e robusta. Este alimento, misturado conforme as indicações dadas, constitue uma alimentação vital que é o mais proximo equivalente do leite materno. Dae o Alimento Mellin ao vosso bebê e assegurae-lhe-heis uma boa saúde e um physico dos mais solidos.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebe e o nome d'este jornal.
a Crashtley & Co., 58, Ouidier, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodrigues, 23, rua Condeheiro Damas, Bahia;
H. Wallis Main, o a Mellin's Food, Ltd.,
Cruz 711, São Paulo; Londres S. E. 15 (Salford).

Os afficionados de Rádio em Calcuttá (India) têm ouvido nitidamente os programmas de British Broadcasting Corporation, retransmitidos pela estação experimental de ondas curtas de Philips Eindhoven. — Hollanda.



Os Tapetes Congoleum Tornam o lar Mais Alegre, e Economizam o seu Dinheiro

Basta que se passe sobre a sua superfície um pano humido, para que, num instante, elles se tornem limpos, frescos e brilhantes. Nem a lama nem o pé adherem á superficie lisa dos Tapetes Congoleum "Sello de Ouro"; oleos, gorduras e liquidos não podem manchar estes tapetes.

Padrões apropriados para todos os quartos e salas

E como são bellos e baratos os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro!" Custam apenas uma pequena fracção do preço dos tapetes tecidos, e os seus padrões são obras-primas de artistas de renome. Va. Excia. deve ver os ricos padrões dos Tapetes Congoleum! Precisa ver como é possível em-

bellezar a sua casa com pouco dinheiro!

Impermeaveis—Hygienicos

Uma notavel propriedade dos Tapetes Congoleum é o modo por que ficam estendidos sobre o soalho, sem serem pregados ou colados, nunca se revirando nas margens ou nas pontas.

Com todas estas qualidades praticas e attractivas, seria muito natural esperar-se que os Tapetes Congoleum "Sello de Ouro" fossem muito caros. Mas não o são.

Note os preços abaixo

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 x 4m58	2205000	1m83 x 2m75	925000
2m75 x 3m66	1815000	0m92 x 1m83	325000
2m75 x 3m20	1635000	0m92 x 1m37	245000
2m75 x 2m75	1405000	0m46 x 0m92	85200
2m29 x 2m75	1175000		

No interior, os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Procure o "Sello de Ouro"

O "Sello de Ouro" é encontrado numa das pontas de cada Tapete Congoleum legitimo, e de dois em dois metros no Congoleum por metro. O "Sello de Ouro" garante-lhe completa satisfação.

Congoleum Company of Delaware
Av. Barão de Teffé 5 a 11 Rio de Janeiro

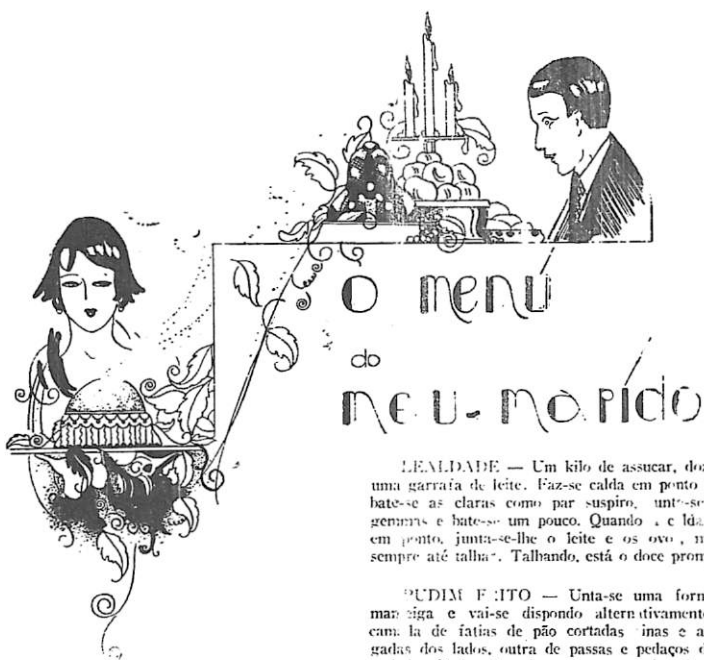
TAPETES ARTÍSTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Escreva neste coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Um Folheto de Padrões Gratis

Vosso nome.....

Vosso endereço.....



COUVE-FLORES COM MANTEIGA — Aferventa-se uma couve-flor inteira como ficou explicado na receita "Modo de aferventar a couve flor". Depois de aferventada põe-se num prato untado com manteiga derretida, cobre-se com queijo ralado, farinha de rosca, e vai ao forno para coser...

CHICÓREA COM MANTEIGA — Cozinha-se a chicórea depois de escollida, e lavada, em água e sal, e depois de cozidas escorre-se bem. Deita-se uma cassarola, ao fogo, com uma colher de manteiga fresca, uma colherinha de fecula de batata, sal, pimenta, e nella deita-se a chicórea, mexendo-se para que tome a manteiga por igual.

LEALDADE — Um kilo de assucar, doze ovos e uma garrafa de leite. Faz-se calda em ponto de fio; bate-se as claras como par suspiro, unt-se-lhe as gemmas e bate-se um pouco. Quando a calda estiver em ponto, junta-se-lhe o leite e os ovos, mexendo sempre até talhar. Talhando, está o doce prompto.

PUDIM FEITO — Unta-se uma forma com manteiga e vai-se dispondo alternativamente, uma camada de fatias de pão cortadas finas e amantiguadas dos lados, outra de passas e pedaços de marmelada, citrão e laranjas ou tamaras até encher a forma. Faz-se um creme fino e despeja-se em cima e deixa-se assim duas horas para que o pão fique imbebido. Lavando pressa pode-se por sobre cada camada de pão uma de creme. Vai ao forno para assar. Serve-se com creme.

PIRÃO DE FUBA DE MOLHO — Vai ao fogo uma cassarola com uma colher de gordura, sal, cebola, tomates, para refogar; junta-se em seguida dois copos de água que se deixa ferver; vai-se então deitando o fubá e mexendo com uma colher de pau, até que cosinha por igual. Pode-se servir quente e frio.

PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS

Triumpho das pelles

Recrudescer o rigor da quadra invernal, prolongam-se as noites deixando ao sol poucas horas para nos acalentar com seus raios abrazadores.

Tudo agora toma aspecto mais concentrado, mais retrahido ao aconchego tepido do lar.

Que differença na toilette entre a estação actual e a dos mezes de verão que já se foram! Então era a exhibição de leves sedas, tecidos claros, variados, alvos braços nus, fazendo face ao calor inememente e prolongado do sol de Janeiro e Dezembro!...

Agora são as las e as pelles cobrindo tudo numa ancie de agasalho! Os pullovers, sweaters, casacos, manteaux e capas, cache-cols em tons e modas variadissimas e interessantes!

A toilette de inverno tem seu "chic", não ha duvida. Si não for tão variada e elegante como a do estio, é talvez mais solemne e impotente.

Vêde estas reuniões em que as damas da nossa elite ostentam os mais luxuosos modelos de indumentaria feminina, nestes dias de baixa temperatura. Ah! vereis em concurrencia, o "vison", o "murmurel", o cordeiro "rasé", a gazella para os trois-quarts, o "skings", o "opesson", o "kohinsaky", usado como similar do arminho. Ficareis surprehendida ante a variedade e riqueza dessas pelles. Sentireis talvez admiração misturada com vago sentimento de inveja! Cuidareis qua formosa dama que vistes passar e que deslumbrou vossos olhos pelo luxo das pelles que a envolviam, fez suas encomendas num dos grandes "ateliers" de Paris ou de Nova York. Mas pouco ha de durar vosso engano si souberdes que o nosso paiz já possui, na industria de pelles finas para inverno, tudo o que ha de mais rico e variado no estrangeiro. Essa industria está se desenvolvendo e vulgarizando graças aos esforços dos snrs. Wulff & Cia. que possuem na capital de S. Paulo a Rua Barão de Itapetininga, 53, variadissimo stock de pelles para inverno.

Chamamos a attenção de nossas leitoras sobre esse ponto que as deve interessar muito de perto.

Façam uma visita si possível for, a casa Wulff e não ce admirar o sentimento de que é possuidora! A's que não puderem fazer essa visita aconselhamos, fazerem, suas compras e encomendas desse ramo, na referida casa. Os snrs. Wulff & Cia. além de venderem pelles e écharpes, fazem "manteaux" e casaquinhos para crianças, sob medida. É já reputada a habilidade e pericia com que até agora vão servindo a clientela cada vez mais numerosa.

E' unicamente para bem de nossas leitoras que nos referimos a esta casa que, não ha duvida, pela variedade, riqueza, moda, garantia, é a celhor casa de pelles do Brasil.

□ □



“Ardências na boca do estomago”™

V.S. sabe o que indicam?

Indicam que V. S. padece de “hyperchloridia”, isto é, que o seu estomago produz mais ácido chlorídico que o necessario, e este excesso de ácido impede uma digestão normal.

Sabe V.S. como evitar?

Tome depois das refeições uma colherinha de

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

que é o anti-ácido por excellencia. Já ha meio seculo está sendo recetado. Tambem evita os arrotos acidos, os gazes e demais symptoms da hyperchloridia.

O Leite de Magnesia de Phillips é o laxativo ideal para as crianças e pessoas de organismo delicado. Todos os medicos o conhecem e o recommendam.

MÃES! Quando os alimentos azedam e coagulam no estomago dos seus filhinhos, estes começam a soffrer de cólicas, vomitos e prisão de ventre. O Leite de Magnesia de Phillips, que é cincoenta vezes superior á Agua de Cal, impede todos estes incommodos.

Um coiffeur para crianças em Berlim



Cortar ou arranzar os cabelos a um pequeno, sobretudo si elle se nervoso ou inquieto é uma das cousas mais difficilissimas a se pode se submeter a habilidade de um “figaro”.

Todo um seu motivo, principalmente em que as crianças, cuja imaginação precisa achar-se em continuo movimento, resistem a este serviço forçado a que se subtem durante dez ou doze minutos da operação de tonsura.

O salão infantil de cabelearia que apresenta a adjunta illustração e que um intelligente industria acaba de inaugurar em Berlim com felicissimo exito, temde a o dia tal difficuldade profissional.

Comtudo pode se observar na photographia, a cadeiras aperfeiçoadas feitas comestribas em atracativas brimpeadas mecânicas (tambem eixos, equalizadores, molas, varas, etc.), que entretem e maravelmente os petizes com suas engenhosas imitações de natural. Quando apor lizo o menino não se distrae bastante para assegurar a modura do barbeiro, e tros brimpeados nas menos engraçadas, começam a funcionar, captivando por completo a attenção do pequeno cliente. A doçura e perseguição convertese em sorrisos e applausos de alegria. E, como dizem os prestidigitadores, *le tour est joué*, e o barbeiro canta com mais um freguez inanimado.

Preparando-se para os records de altura



A cabina de laixa pressão que se pode ver no desenho é a ultima invenção levada á aviação, pela engenheira norte-americana, e que foi adoptada recentemente em todos os centros de aeronautica dos Estados Unidos; tem por objecto não só salvar e por em ponto todos aparelhos auxiliares que se encontram a bordo, simo preparar o avião para as baixas pressões e o frio das grandes alturas.

A cabina cabina pode reproduzir e exactamente as condições atmosféricas até uma altura de 10.000 metros. Completa o aparelho uma bomba especial usada pelo avião que se opera electricamente, permitindo assim suportar as baixas temperaturas.

A ESTRELLA ESQUECIDA



Consulto a minha estrella a trepidar na altura.
 (O astrólogo affirmou que a minha estrella, um dia,
 Inundaria o céu de luz, irradiaria
 Como um sol que surgisse em plena noite escura).

A via-lactea estremece... O Cruzeiro fulgura...
 Sirius... Aldebaran... Venus... toda a theoria
 Das almas, no jardim astral da noite fria,
 Espelhando o fulgor da gloria e da ventura...

Onde o vivo esplendor prometido da gloria?
 Onde a plaga do amor immortal e sem jaça?
 E este ansio infernal nesta luta illusoria?

O astrologo mentiu... Obscura e recolhida,
 Só não mente ao destino ante a vida que passa,
 A minha pobre estrella apagada e esquecida...

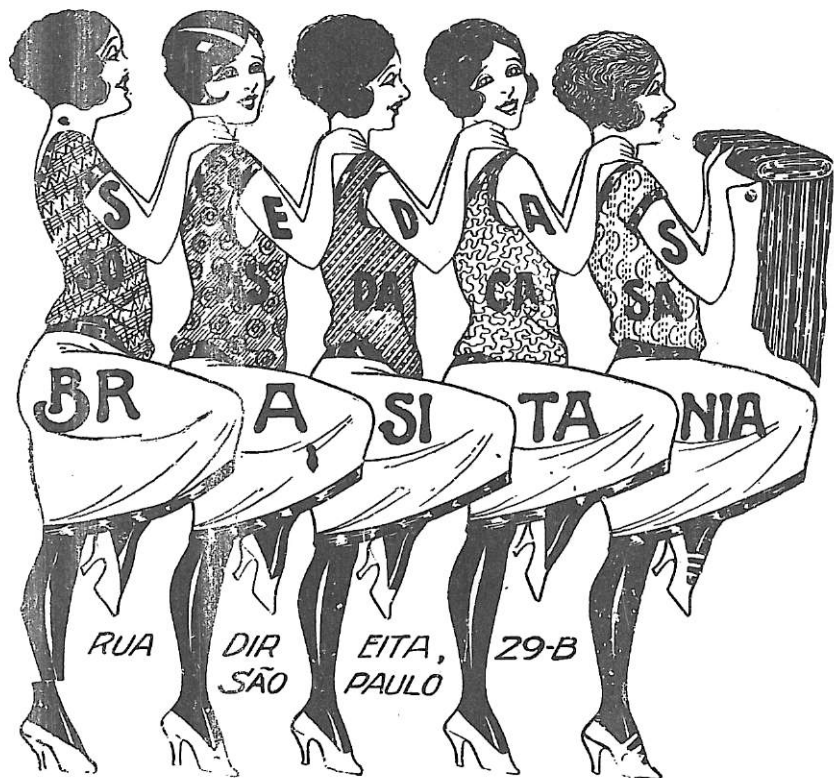
Mar. Mendes Campos

MÃES!



SOMNO
 do VOSSO
 FILHINHO É A
 VOSSA TRANQUILLIDADE!

OTALCOBORO ASSIS
 EVITA E CURA AS ASSADURAS DAS
 CREANCAS, garantindo-lhes um
 SOMNO CALMO. FORMULA DO DR.
 SYLVIO MAYA, Director da Maternidade
 de S. PAULO



O futuro politico da mulher

As mulheres têm um extremado defensor dos seus direitos políticos na pessoa do Sr. Juvenal Lamartine, futuro presidente do Rio Grande do Norte.

Na mensagem em que expoz as suas idéas, o seu programma, a directriz, enfim, que pretende imprimir ás coisas do seu Estado, o illustre parlamentar accentuou a sua doutrina em relação ao voto feminino, reputando-o necessario, útil á reforma dos nossos costumes sociaes.

Em 1925, no "Jornal do Brasil", commentei a conferencia que sobre o assumpto realizon o Sr. Juvenal Lamartine, tendo ensejo, então, de traçar considerações que ainda não perderam a sua oppor-tunidade.

Insisto no meu ponto de vista radicalmente opposto ao liberalismo dos interpretes jurídicos que andam por ahí, como insisto na necessidade dos administradores localizarem problemas que digam respeito ao progresso, á solução de certos casos, á vida economica do paiz.

O Brasil, no momento actual, prescinde da collaboration feminina nas urnas, ao mesmo tempo que soffre as consequências da sua politica, habilmente orientada pelas facções sem critério e sem pudor, sem patria e sem finalidade. Uma aristocracia sensibilidade de mulher figurá ao contacto das escabridades que caracterisam os nossos processos politicos.

E as que não possuem o menor gráo de cultura votarão como a totalidade dos electores brasileiros; ignorando qual seja o candidato que recebe os suffragios.

Estou a par do movimento feminista no mundo e sou o primeiro a crer na victoria dos seus ideaes, na transformação da mentalidade conservadora da America.

E' possivel que a minha intelligencia ainda não tenha apprehendido a significação de problema tão debatido, que eu seja um inactual pensando como o saudoso Viveiros de Castro, para o qual a emancipação da mulher se lhe afigurava *anti-natural*, e *anti-hygienica*.

A verdade é que os estadistas devem se preoccupar com os problemas que exigem solução mais immediata.

O lucido Sr. Agenor de Roure, escreveu:

"Vede bem, senhores legisladores, o que ideis fazer! Cuidado, Sr. Presidente do Rio Grande do Norte, com a revolução que pretendeis realizar nos costumes politicos do vosso Estado! Parece que o feminismo já progrediu demais, masculinizando as mulheres. Ellas já invadiram todas as profissões. No Brasil ha 607.781 mulheres empregadas no cultivo da terra; 84 na extracção de mineraes; 420.600 nas industrias; 3.708 nos transportes; 22.841 no Commercio; 3.255 na administração publica; 2.964 na administração particular; 54.418 nas profissões liberaes e 13.046 capitalistas, para apenas 293.544 no serviço domestico. Nos quadros do recenseamento de 1920, publicados pela Directoria de Estatística e referentes ás profissões dos habitantes do Brasil, só na força publica o contingente feminino está em branco ou marcado por um zero bem redondo...

Cuidado, pois, com o feminismo levado ao ex-

trimo limite da invasão de todas as profissões. As mulheres têm mais paciencia, mais constancia, mais força de vontade do que os homens para a obtenção daquillo que desejam. Se não resistirmos um pouco, ellas acabarão por deixar-nos em casa preparando o mimão das crianças..."

Abi está!

O Sr. Agenor de Roure deve conhecer a phrase prophetica de Tito Livio: "se triumpharem hoje, o que onsarão amanhã?"

Nos Estados Unidos as coisas chegaram a tal ponto que, um parlamentar de bom "humor", o Sr. Senador S. Barler, recentemente, submeteu á approvação dos seus pares uma moção na qual dizia "ser tempo de se conceder aos homens direitos iguaes aos reservados ás mulheres".

Como quer que seja, acredito que o Sr. Lamartine apprehenderá á realização de uma obra benefica para a região nordesta, pondo de lado, o proposito de augmentar o numero de electores, cuja capacidade e valor cult val dispensam o uso actarios.

Deixe-se ás gerações vindouras o direito de homologar os desejos de uma parte da collectividade, porque entre nós tudo se adia momentaneamente em se tratando da implantação de um regimen mais largo, mais accessivel á actuação de muitas cerebrazões futeis.

OSORIO LOPES.



Gracioso modelo de feltro preto, amarecendo de fita grossa azul e coracal brilhante. Creação de Mrs. Francisca. — R. Barão de Iapetiguina, 45



ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A beleza consiste apenas n'uma questão de excelente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem des-

aparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía physiologica, fortalecendo a têz, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.º Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
- 2.º Innocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º Absorção rápida.
- 4.º Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º Não contém gordura.
- 6.º Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.



Unicos concessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 -
Caixa, 1379 - SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas - Caixa, 1379 - S. PAULO
Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 125000, affim de que me seja enviado pelo correlo um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

REVISTA FEMININA

SUA MAGESTADE A MODA

Em todas as sociedades os homens (e as mulheres) se põem de accordo sobre um certo numero de coisas: a maneira de se saudarem, de estar á mesa, de se vestirem, etc. O uso quer que, por moda, se entenda a maneira infinitamente variavel de vestir.

A historia do vestuario é uma historia curiosa, e, no fundo, envolvida em misérias physicas e moraes. Muitas vezes uma deformidade real foi o ponto de partida da moda. Luiz XIV tinha um lobinho, appareceu a moda da cabelleira. Henrique II tinha escrofulas, os colos encançados fizeram furor. A imperatriz Maria Luiza começava a engordar, o espartilho foi restabelecido, depois dum eclipse de 20 annos graças aos ideaes da Revolução que queria a mulher á romana, de tanyple e decote permanente. A pneumonia fez então innumeras victimas. O cês-gante Eduardo VII inventou o colete desabotoado na parte inferior, quando o ventre lhe começou a transbordar. E Guilherme II decretou a luva meia calçada na mão direita porque tinha uma paralyzia no braço esquerdo. Os cabellos da bella duquesa de Fontanges pareceram dum louro demasiado ardente, a moda foi de enpar o cabelo.

E o espartilho? Quantos assassinatos não commetteu elle, sem que ninguém o chamasse á responsabilidade, salvo um ou outro maduro da familia hypocritica? Que obediencia cega ao inesthico instrumento de tortura!

O espartilho homicida, que estragava a saúde e deformava o corpo, tinha um significado que o acreditava no espirito feminino — era um distinctivo, um attributo de superioridade social. Usar espartilho era aristocratico.

A mulher do povo, que trabalha, carece de ter o corpo livre, não pode usal-o.

A abolição da escravatura no Brasil fez a fortuna dos vendedores de espartilhos: em trez dias quinhentos mil espartilhos passaram a comprimir os estomagos de meio milhão de escravas, que o codigo libertava, mas que a moda submettia a uma nova escravatura.

Este imperio da moda, esta submissão aos seus decretos, assenta numa disposição fundamental da natureza humana — a sociabilidade. O modo de ser de cada um depende do pensar e sentir outros. Todos queremos impressionar os outros, ter a sua estima e apreço: todos queremos exaltar o seu viltiprio.

A humanidade é sensivel ao prazer de se vestir, de se adornar sobretudo nos seus elementos inferiores (selvagens e creanças) em virtude da sociabilidade. E' uma de pendencia, uma limitação de liberdade, quem tem vantagens e inconvenientes. O valor moral de certas coisas depende das circumstancias do tempo e da quantidade. O remedio que cura pode ser o veneno que mata. Questão de opportunidade.

O respeito humano é um mal quando impede o cumprimento do dever; é um bem quando evita as más acções. Quantos beneficios se devem ao respeito humano.

O codigo penal não cheza para tudo. A esta secção inhibitoria preventiva do mal, o respeito e consideração pelos outros junta o incentivo para coisas nobres e grandes. E' o amor da gloria.

Não condemnemos, portanto, o desejo de agra-

dar e o recio de cair em desagrado. Os abusos da moda, á parte perversos de vaidade, nas em deste desejo e deste recio. A mulher forma a sociedade numa situação inferior á sua categoria: estar fora da moda seria, para ella, descer. O medo exaggerado de descer, de baixar na consideração dos outros, faz que nem a esthetica, nem a saúde, nem a moral a detenham no seguimento da moda, mesmo quando esta lhe é funesta de variados manicans, mas que, no seu conceito, é necessaria para a manter no lugar que lhe compete, dentro da classe que a pertence, ou a que julga pertencer. Não lhe basta porém conservar a situação na sua classe, quer mais alguma coisa, quer sobresahir, elevar-se acima dos outros, não tanto por vaidade, como pela aspiração de clamar sobre si as attentões do homem. Este é menos sensivel ás modas, ás exterioridades, salvo raras effeminias que se prendem com gravatas, polainas... e veneras: o seu pensamento mira outro alvo. O vigor, a coragem, o talento, qualidades internas, são os meios de se impor ao respeito e consideração. Assim lhe pede a natureza, assim lhe exige a mulher, que procura instinctivamente no homem um amparo e uma protecção.

A mulher teme de parecer archaica no vestuario; o homem teme e teme de parecer retrogrado. Em ambos os casos é a boa do mel. Para curar esta doença, os conselhos da moral mostram-se insufficientes: é que para destruir o mel é necessario alguma coisa mais, é preciso desenvolver a coragem e a força.

Mas porque razão terá a mulher, mesmo a mais honesta, tanto a peito, o vestuario, a cobertura e descobertura do seu corpo? E' um grave problema este.

Além do recio que tem a mulher de se desvalorizar e de desmerecer, ha um invencivel desejo de agradar o homem. Pa a realizar esta aspiração efficaç é de ser bella, physicamente bella.

Por natureza mais espiritalista que o homem, ella sabe por instincto e observação que o meio mais é condonado a cultivar os encantos corpóreos para ser apreciada por elle.

Este é um estheta, um incorrigivel estheta que nrefere á belleza escultural atheniense, belleza politica, a uma espiritalidade gothica. Nenhum homem se apaixoa por uma mulher de genio quando seja velha e fãia.

Nem o talento corajoso duma Mme. Roland, nem o genio mathematico de uma Sofia Cwalewshi prenderá a coração do homem. A todas as celebidades femi nas, preferirá sempre ou quasi sempre, a belleza ingenua de uma simples pastora.

Fausto em todos os tempos, soffrerá a influencia captoza e envolvente das encantadoras Margaridas.

Dizem o que quão tem os feministas, a mulher é uma dependente do homem. Não nos diz o Gen. as que foi para ser companheira que Deus a criou? Será portanto sobre o ideal do homem, a seu respeito, que ella decaleará a sua conducta. A mulher esforçar-se-ha por adquirir aquillo que o homem aprecia na mulher. Mude o ideal dos homens teremos mudada a conducta das mulheres. Declanar é tempo perdido.

Feito isso, será facil, muito mais facil, dar aos dois sexos um sentimento christão da vida.

SERRAS E SILVA.

Pellicula—Inimiga Dos Dentes

A Qual A Sciencia Moderna Attribute Graves Desordens Dos Dente E Gengivas



NUMA pellicula que se forma sobre os dentes, a sciencia descobriu o que se julga ser a causa principal do perigo tanto para a saúde dos dentes como das gengivas. Uma pellicula viscosa e pertinaz que a lavagem ordinaria não ataca com exito.

Muitas das desordens geraes dos dentes e das gengivas, e até mesmo a pyorrhœia, são em grande parte causadas por esta pellicula.

Um combatente efficaç da pellicula

Durante annos a sciencia procurou meios de atacar essa pellicula. Dentes alvos e gengivas saudaveis obteem-se somente quando se ataca a pellicula constantemente, removendo-a diariamente dos dentes.

Achou-se que a pellicula se agarra aos dentes, entra em todas as aberturas e zhi fica, segurando em contacto com os dentes, substancias de alimentos que fermentam e produzem os acidos da carie. Achou-se que a pellicula é a base do tartaro.

Pepsodent primeiro coalha a pellicula e em seguida remove-a completamente sem causar a menor injuria ao esmalte dos dentes.

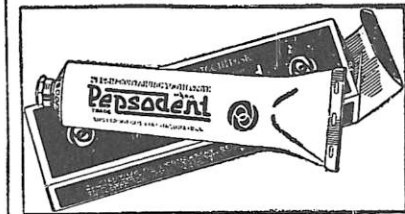
Ao mesmo tempo dá firmeza ás gengivas, para o que Pepsodent contem as descobertas mais recentes para a protecção das gengivas. Pepsodent tambem multiplica a alcalinidade da saliva, auxiliando assim a neutralizar os acidos da boca á medida que se formam.

Multiplica o componente da saliva que tem por fim assimilar o amido e assim ataca os depositos de amido que no contrario fermentariam e formariam acidos.

Nenhum outro methodo conhecido hoje pela sciencia incorpora em si os agentes protectores que se encontram em Pepsodent.

Rogamos acceitar uma bisnaga para prova

Para se convencer dos resultados, compre uma bisnaga de Pepsodent, o dentifricio de qualidade—á venda em toda a parte, ou então peça uma prova gratis para 10 dias a: Companhia Pepsodent do Brazil, Depto Z7-25, 141 Rua dos Andradas, Rio de Janeiro.



Baseado em investigações modernas. Aconselhado por principaes dentistas de todo o mundo. Verá e sentirá resultados immediatos.

Aprovado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1924, sob o No. 2620.



CADILLAC



O CARRO DA FIDALGUIA!

NOBREZA e distinção, luxo e conforto, força e resistência — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital.

CASSIO MUNIZ & CIA.

Praça da República, 58 - 11

Rua Alvares Fenteado, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S ã O P A U L O

CURATOSSE

(Phco. P. T. Dantas)

CURATOSSE pôde ser dado ás creancinhas, porque não contém opio, nem opiaceos.

CURATOSSE isento de alcaloides, rico de vegetaes e balsamicos.

CURATOSSE especifico das bronchites, asthma, tracheites, rouquidões, coqueluche, resfriados, qualquer tosse.

CURATOSSE de effeito certo, rapido, seguro nas affecções broncho-pulmonares.

CURATOSSE balsamico e expectorante.

CURATOSSE DESCONGESTIONA E FAZ EXPECTORAR.

Lic. n. 406 de 31-10-1912

A' venda em todas as Pharmacias e Drogeries.

PEPTOL

- DO -

Phco. Pedro Teixeira Dantas

PEPTOL fortificante soberano, digestivo completo.

PEPTOL receitado para doencas do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

PEPTOL pobre de alcool e de assucar, rico de guaraná e de phosphoro.

PEPTOL evita a prisão de ventre na gravidez.

PEPTOL augmenta e enriquece o leite ás lactantes.

PEPTOL DIGERE, NUTRE, FAZ VIVER.

Lic. 311 de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogeries.



EXIJAM SEMPRE

GUARANA' & SODA LIMONADA

MARCA

ELEPHANTE

DESTILLARIA
YPIRANGA

TELEPHONE BRAZ, 370 - S. PAULO

RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41

FABRICADO COM AGUA DE POÇO
ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250

METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUCCÃO DO DR. JOÃO CÖRNER





PRODUCTO DA
GENERAL MOTORS

COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

Quando se compra um automovel, não é somente a importancia do seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel, que seja realmente economico, sob todos os pontos de vista — consumo de combustivel e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de inefável prazer, mediante pequena despesa.

PREÇO EM SÃO PAULO (COM PNEU SOBRESALENTE)

Turismo Especial (5 lugares)	16:000\$000
Turismo (7 lugares)	17:550\$000
Turismo Master (7 lugares)	21:950\$000
Turismo Esporte Master (5 lugares)	20:850\$000

Agentes autorizados na Capital:
CASSIO MUNIZ & CIA.
Praça da Republica, 58 - A
Rua Alvares Fenteado, 11
Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13
S A O P A U L O



Belleza Feminina

CUTISOL - REIS
Producto Scientifico



Vende-se em todas as Dro-
garias, Pharmacias e Perfumarias
desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Christpiano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

É o melhor fixador do pó de arroz.



Malharia Sicania

RUA SANTO ANTONIO N. 20-A

Telephone Central, 3538 - Caixa Postal, 883

São Paulo

Artigos de tricot finos e baratos. Blusas de pura lã 18S000, 20S000, 25S000; vestidos, 45S000, 50S000, 55S000; casacos, 30S000, 35S000, 40S000; chales, 18S000, 24S000, 30S000, para meninas, vestidos desde 14S000, casaquinhos, desde 16S000. Saldos por qualquer preço. Peça catalogos. Executa-se qualquer encomenda pelo figurino. Economizaremos — comprando na fabrica. Precisamos-se agentes para todo o interior.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terríveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Sofrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas que padecem de tão terríveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por sofrer assim!

Quem tem a infelicidade de sofrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações de Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Suffocações, Sensações de Aperto na Garganta, Cansaços, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quem ira na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caímbas e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Molleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas etc. Tudo isto pôde ser causado pela inflammação do Utero!

Até o Genio da Mulher pôde ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar
Sim! Sim!

Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflammação do Utero, o Catarrho do Utero causado pela inflammação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exaggeradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

